

Ata da reunião da Equipe do Programa de Assistência Técnica em Educação/Roraima

Aos doze dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito, numa das salas da Divisão de Educação, reuniu-se a Equipe do P.A.T.E. para um levantamento geral dos trabalhos desenvolvidos no Território. O Prof. Adair Natal Chiesa, chefe, abrindo os trabalhos comunicou que havia recebido da Coordenação um esboço para a redação final do Relatório. O Prof. José Antonio Benedicto Pontes solicitou informações sobre se era necessário constar no relatório final um histórico a respeito das sucessivas mudanças na Direção da Divisão de Educação, três diretores neste ano de 1968. A chefia da Equipe, ouvidos os demais membros, explicou que todas as sugestões apresentadas seriam acolhidas com consideração para a redação do Relatório final e que os professores membros tinham a maior liberdade em fazer suas análises finais no relatório.

Passou-se a um longo exame dos relatórios mensais arquivados na Pasta da Equipe. Depois o Prof. Adair Natal Chiesa apresentou os rascunhos que tinha escrito como contribuição para o relatório final. Na oportunidade o Prof. Nelson Gomes da Silva informou que o Curso de Emergência de Formação de Professores de Educação Física para o Ensino Médio estava quase concluído. Restava apenas a discussão das apostilas que estava mimeografando na Divisão de Educação para uso dos cursistas. O aproveitamento de modo geral foi bastante satisfatório. Informou da possibilidade de que alguns dos cursistas seguissem até Goiânia para um Curso de Preparação para Exame de Suficiência, com a duração de um mês, sendo que a Divisão de Educação custeará as despesas e a viagem, conforme entendimentos com o atual Responsável pela Divisão de Educação. Tal curso será ainda neste mês de dezembro.

Como conclusão principal desta reunião final da Equipe em Roraima os membros do P.A.T.E. foram unânimes na constatação de que somente haveria sentido o envio de uma Equipe ao Território, no próximo ano, se permanecerem as atuais condições - para as atividades docentes no Ensino Médio. É o que a realidade mostrou neste ano de trabalhos em Roraima.

Nada mais havendo a constar, lavrei a presente ata que, lida e aprovada por todos os membros do P.A.T.E., será enviada à Coordenação nos termos das Normas Regimentais.

Boa Vista, 12 de dezembro de 1968

Jose Ant. - Benedicto Pontes
Nelson Gomes da Silva
Adair Natal Chiesa

ATA DA REUNIÃO DA EQUIPE DO "PATE"

Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro de 1968, foi realizada mais uma reunião da Equipe do Programa de Assistência Técnica em Educação. Presentes todos os membros - José Antônio Benedicto Pontes, Néilson Gomes da Silva e Adair Natal Chiesa - o chefe abriu os trabalhos dizendo que seria importante continuar-se a leitura e exame dos documentos enviados pela Coordenação, em vista do próximo estágio, uma vez que o trabalho da Equipe no Território era sobretudo de ordem docente.

A seguir, brevemente, o Professor Néilson Gomes, fez um relato de como estavam se desenvolvendo os trabalhos relativos ao Curso de Emergência para Professores de Educação Física para o Ensino Médio.

Passando-se ao assunto principal, o Professor José Antônio começou a levantar diversos problemas relativos ao ensino, especialmente médio, do Território, e com quem a equipe está mais em contato. Foi acentuado que o atual responsável pela Divisão de Educação, não tem ainda uma visão real dos problemas do ensino, como mais de uma vez falou. Além disso parece não ter demonstrado uma preocupação maior para inteirar-se desses problemas com quem estaria melhor informado. Dá um apoio total à Supervisão mesmo a assuntos relativos ao Ensino Médio. O Professor Adair Natal, citou o caso de um Curso de Emergência que foi programado para Professores do Ensino Médio e para o qual a Equipe, em nenhum de seus membros, foi ao menos convidada para participar quer no setor planejamento, quer no da Coordenação. O Professor José Antônio confirmou que a coordenação do referido Curso foi dada à Supervisão.

Após várias referências a outras situações, chegou-se à conclusão que a Equipe não pôde realizar melhor trabalho - após a saída do Prof. Jairo de Oliveira da Direção da Divisão de Educação - por falta de um interesse maior, por parte do atual responsável pela Divisão de Educação, em parte motivada pelo seu desconhecimento do Problema Educacional do Território.

Nada mais havendo para tratar relativamente ao objetivo da reunião foi decidida nova reunião para meados de dezembro, acentuando-se a necessidade de uma observação maior do trabalho que a Equipe vem desenvolvendo, e da qual lavrei a presente ata que achada conforme vai assinada por todos.

Boa Vista, 30 de novembro de 1968

Ata da Reunião da Equipe de Roraima: dia 5/11/1968

Aos cinco dias de novembro de 1968, na Divisão de Educação reuniu-se a Equipe do PATE/Roraima com a presença dos membros, Prof. Adair Natal Chiesa, chefe da equipe, Prof. Néelson Gomes da Silva e Prof. José Antonio Benedicto Pontes.

Na abertura dos trabalhos, o Prof. Adair Natal Chiesa - tratou com os demais membros quais as possibilidades e condições de trabalhos a desenvolver nesta fase final do ano no Território. Todos os participantes da reunião concluíram que há uma instabilidade na Divisão de Educação provocada, porque ainda não há diretor da Divisão, desde o dia 3 de setembro. E o responsável pelo expediente - nestes 20 dias viajou para o sul - e o funcionário que passou a responder pelo expediente nada podia resolver, e como tal persiste a quase absoluta falta de metas na administração da Divisão de Educação e assim continua ocorrendo.

O Prof. Néelson Gomes da Silva apresentou para apreciação dos demais membros um Roteiro-programa de aulas de Educação Física Masculina para preparação - em caráter de emergência - de professores - para o Ensino Médio do Território. O curso será intensivo - de 40 dias e é promovido pela Divisão de Educação.

O Prof. Adair Natal Chiesa solicitou a colaboração dos membros da equipe na ajuda nas tarefas finais de contagem de pontos e médias finais dos Cursos do Colégio Normal "Monteiro Lobato".

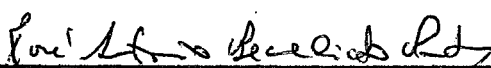
Foi distribuída matéria para estudos - a partir da Bibliografia indicada pela Coordenação do PATE - e foi marcada reunião para estudo e debate em conjunto, no próximo dia 15 de novembro.

Nada mais se tratou e lavrei a presente ata, a qual lida e aprovada pelos membros da equipe do PATE, será enviada para apreciação da Coordenação.

Boa Vista, 6 de novembro de 1968


Prof. Adair Natal Chiesa


Prof. Néelson Gomes da Silva


Prof. José Antonio B. Pontes

ATA da reunião de 28-10-68, realizada pela Equipe do Programa de Assistência Técnica em Educação no Território de Roraima.

Aos vinte e oito dias de outubro de 1968, às 20 horas, na residência dos professores, na Vila Pombal, realizou-se uma reunião da Equipe do PATE. Presentes os professores Adair Natal Chiesa, Chefe da Equipe, José Antônio Benedicto Pontes e Néelson Gomes da Silva.

Inicialmente, foram abordados alguns problemas de ordem geral relacionados com o trabalho da Equipe em relação à Divisão de Educação.

Outrossim, cada membro fez uma rápida exposição de sua viagem de férias e o contato com a Coordenação.

O professor Adair, a seguir, solicitou ao professor Néelson, examinar a possibilidade de o mesmo ministrar um curso de emergência de Educação Física, conforme solicitação expressa da Direção do Colégio Normal "Monteiro Lobato", para professores de Ensino Médio, tendo em vista que o atual instrutor não vem desempenhando suas funções a contento, e mesmo porque o número de alunos tem aumentado grandemente, a cada ano que passa.

A propósito, disse o prof. Néelson que iria sugerir à Diretoria do Colégio Normal a contratação de novos elementos para minis|tr Education Física a partir do próximo ano e que já havia planejado um curso intensivo com a duração de 40 dias, cuja realização está dependendo de entendimento com o senhor Diretor da Educação que está viajando, e que solicitará para que o mesmo coloque alguns professores, cujos nomes já haviam sido indicados pelo ex-diretor da Educação, prof. Jairo de Oliveira, para que sejam dispensados do expediente normal, a fim de que possam dedicar-se ao curso.
| |

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e para consutar, lavrei a presente ata.

Boa Vista, em 28 de outubro de 1968.

Néelson Gomes da Silva
Néelson Gomes da Silva

Adair Natal Chiesa
Adair Natal Chiesa

José Antônio B. Pontes
José Antônio B. Pontes

ATA DA REUNIÃO DA EQUIPE DO P.A.T.E. - agosto de 1968 -

Aos 18 de agosto do ano de 1968, na Divisão de Educação, presentes os membros da Equipe, José Antônio Benedito Pontes, Néilson Gomes da Silva e Adair Natal Chiesa, não tendo podido comparecer o chefe de Equipe, Jairo de Oliveira, por ser em hora de expediente, foi realizada a terceira reunião da Equipe de Professores do "Programa de Assistência Técnica em Educação".

Não estando presente o Chefe da Equipe, a presidência da reunião coube ao Professor Adair que logo deu início aos trabalhos. Fêz-se uma rápida revisão das tarefas que estavam sendo desenvolvidas pelos membros da equipe.

Passando-se ao objetivo principal da reunião, o Professor Adair releu o final da Ata anterior, acentuando que ficara decidido que cada membro examinasse pormenorizadamente a regulamentação dos Jogos Estudantis de Roraima. Os presentes se manifestaram dizendo que este exame tinha sido feito. Apesar de ter sido, também, decidido - na última reunião, que cada membro exporia o seu parecer, considerou-se melhor proceder-se ao exame pormenorizado de artigo por artigo. O membro da Equipe Néilson Gomes da Silva, acentuou que já tinha reformulado alguns itens. Outrossim, o Professor Adair Natal se prontificou a verificar os possíveis erros de Português que poderiam se encontrar no Regulamento.

Iniciado o exame de artigo por artigo, o Professor José Antônio frisou que não seria o suficiente, mas que era necessário o confronto dos mesmos, exemplificando. Uma vez esclarecidos estes pormenores o trabalho tornou-se mais eficiente.

Realizada a verificação geral e as respectivas mudanças achadas necessárias, decidiu-se que seria necessário, para maior esclarecimento às autoridades competentes, apresentar por escrito a justificativa das mesmas. Outrossim, o Professor Néilson incumbiu-se de fornecer ao Chefe de Equipe e Diretor da Divisão de Educação, as devidas explicações.

Não Havendo mais nada a tratar, foi dada, pelo Professor Adair Natal Chiesa, por encerrada a reunião, da qual lavra a presente Ata que lida e achada conforme vai assinada por todos.

TERRITÓRIO FRDERAL DE RORAIMA - Boa Vista -

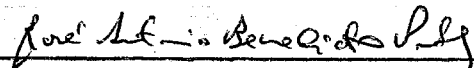
Ata da segunda reunião da Equipe do PATE

Aos quatro de agosto do ano de 1968, na residência do Diretor da Divisão de Educação, presentes o chefe da Equipe do PATE, Jairo de Oliveira, e os demais membros, Adair Natal Chiesa, Néelson Gomes da Silva e José Antônio Benedicto Pontes, foi realizada a segunda reunião da equipe de professôres do "Programa de Assistência Técnica em Educação".

Iniciados os trabalhos pelo chefe da equipe, fêz-se uma rápida revisão sobre o trabalho até o momento desenvolvido pelos membros da equipe. A seguir, passou-se ao assunto principal da reunião que foi a "Regulamentação geral dos Jogos Estudantis de Roraima". O Professor Néelson, inicialmente, procurou dar uma síntese do Regulamento que elaborara a partir do já existente, procurando mostrar quais foram as principais modificações introduzidas e a justificativa das mesmas. Nessa exposição foi coadjuvado pelo chefe da Equipe que procurou tornar o quanto possível claro o como se realizaram, anteriormente, os Jogos Estudantis, em Roraima. No final desta síntese-exposição o membro da Equipe Néelson Gomes da Silva, passou aos demais participantes da reunião um exemplar da "Regulamentação Geral dos Jogos Estudantis de Roraima", solicitando para que cada qual examinasse pormenorizadamente a regulamentação ali proposta, no que todos concordaram. Ficou decidido, então, por unanimidade, que seria feita uma nova reunião da Equipe na qual cada membro exporia o seu parecer.

Não havendo mais nada a ser tratado, o Professor Jairo de Oliveira, chefe da Equipe do PATE, encerrou a mesma da qual lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos.

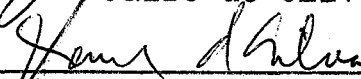
Boa Vista, 4 de agosto de 1968.



José Antônio Benedicto Pontes



Jairo de Oliveira



Néelson Gomes da Silva



Adair Natal Chiesa.

As nove horas do dia seis de julho de 1968, na sala dos Professores do Colégio Normal "Monteiro Lobato", realizou-se a primeira reunião da equipe de Professores do "Programa de Assistência Técnica em Educação" do INEP.

Estiveram presentes os professores Jairo de Oliveira, Diretor da Divisão de Educação do Território e chefe da Equipe, Adair Natal Ghiesse, assistente de Chefia, José Antônio Pontes e Nelson Gomes da Silva.

Dando por iniciados os trabalhos, o Prof. Jairo de Oliveira, solicitou aos colegas que relatassem suas atividades.

O Prof. Nelson disse que as atividades que está desenvolvendo são as enumeradas no Roteiro de Sugestões e que se resumem:

- a) quanto à Educação Física Infantil, no Curso Pedagógico, está se desenvolvendo normalmente, tendo os alunos demonstrado interesse. A assistente tem acompanhado os trabalhos, preparando-se para sucedê-lo;
- b) quanto à Educação física geral, masculina e feminina, já elaborou programa e vai iniciá-lo, conforme propôs, nos primeiros dias de agosto, tendo para tanto já realizado sua preparação: exames médico e de suficiência física;
- c) quanto a sua participação nos Cursos de Férias, esclareceu ter feito a programação, esperando o início dos mesmos;
- d) quanto ao Recreio Dirigido, nas escolas de nível primário do Território, aspiração da atual Diretoria, poderá ser iniciado em agosto, no interior com a ajuda da Supervisão, em Boa Vista, sob a responsabilidade dos dois instrutores existentes, sendo a melhor forma de aproveitá-los. Relativamente aos "auxiliares" solicitou que se estudasse uma forma de aproveitá-los, uma vez que não têm condições para reger classes.
- e) quanto à Educação Física Infantil, espera ainda este ano poder iniciá-la nos Grupos, sob regência dos professores de Classe.
- d) quanto aos Jogos Desportivos, relatou que já lê a regulamentação existente e que proporá uma série de reformulações, após estudo.

A propósito falou o Prof. Jairo, que dada o número e a complexidade de providências necessárias à realização dos jogos, seria necessário que o Prof. Nelson iniciasse logo os preparativos.

que nos Cursos de Férias, quer no Curso Pedagógico, o que lhe facilitará uma orientação melhor.

Em seguida, o Prof. José Antônio Pontes passou a comentar os projetos que elaborou e que regularizam:

- a) designação do pessoal para as funções de professor (efetivo);
- b) "remanejamento" do pessoal;
- c) designação para a contratação de pessoal (concurso de títulos e provas)

Disse que para tanto fez levantamento dos títulos que os professores possuem e que o submetia, então, à apreciação dos colegas.

Frisou, ainda, que em relação aos valores atribuídos aos diversos títulos, baseou-se no levantamento dos Cursos realizados pelos professores e apresentou uma relação, esclarecendo, entretanto, que há cursos que apesar de registrados, não têm ligação com o ensino e que possivelmente necessitam ser cortados.

O Prof. Jairo sugeriu que cada membro da Equipe ficasse com um exemplar dos Projetos para exame e que na terça-feira, dia 9 p.v., às 16 hs. os mesmos fossem discutidos em nova reunião da Equipe. Outrossim, propôs ao Prof. José Antônio que paralelamente ao encaminhamento dos projetos, elaborasse, conforme sugerira, fichas individuais próprias, equipando-se desta forma para as tarefas posteriores a ter vigência, sobretudo, no fim do ano. Disse ser quase certo que o Sr. Governador concorde com o geral dos projetos e que se propuser modificações estas serão mínimas, mas que, de qualquer forma, ele, como Diretor, necessitará desses elementos para utilizá-los na contratação e classificação dos professores.

Referiu-se, o Prof. José Antônio, aos colegas do PATE que aqui já estiveram e que organizaram os diversos setores da Divisão e que não via problema em que pudesse mais auxiliar. Em resposta, o Diretor da Divisão e chefe da Equipe, acentuou que incumbiria ao Prof. José Antônio, inicialmente, tratar de tudo o que se relacionasse ao andamento e execução dos projetos em pauta. Além disso, que necessitará de sua colaboração na coordenação do Ensino Primário da Capital, uma vez que é intenção sua fazer com que os elementos da Supervisão viajem para o interior e que o trabalho de supervisão, na capital, fique a encargo dos próprios diretores. Necessitará também de sua contribuição na organização da Seção de Material (Almoxarifado).

A seguir o Prof. Adair Natal Chiesa, relatando suas atividades fa-

se desenvolvendo normalmente tendo, muitos alunos, encontrado alguma dificuldade devido ao método empregado: ensino através de texto. Acredita que o rendimento será melhor, no segundo semestre, uma vez que houve boa assimilação da metodologia. Acrescentou que continua orientando os demais professores da mesma disciplina e alunos interessados mais diretamente com os exames vestibulares.

Em seguida abordando seu trabalho como Diretor do Colégio Normal e Curso Científico "Monteiro Lobato", frisou ter encontrado dificuldades que a seu ver eram motivadas pelo seguinte: a) Falta de maior tempo - devido às atividades docentes - para se dedicar mais aos alunos; b) pouco conhecimento dos próprios alunos; c) falta de uma visão maior do próprio processo educativo em vigor, sobretudo quando da necessidade de sua tradução prática.

Reconheceu que há falhas e que, como havia sugerido inicialmente, abalaria mais produtivo a indicação da Professora Janice para a Direção do Estabelecimento.

O Prof. Jairo disse que o Prof. Adair conseguiu formar um bom conceito junto aos alunos, como professor, e que o fato de estar preocupado com as duas funções (docente e direção do Colégio), poderia prejudicar o seu trabalho docente e não ser, como diretor, o que os alunos esperavam. Insistiu que durante o mês de julho se pensasse numa fórmula que fôsse a melhor e dentro das possibilidades existentes. Referindo-se ao Curso Científico, principalmente ao 2º ano que apresenta maiores problemas, manifestou a idéia de que o mesmo funcionasse em outro local. Este assunto também ficou para ser estudado melhor.

Finalmente, o Prof. Nelson abordou a necessidade de se organizar a Secretaria da Escola Normal em moldes mais funcionais. Disse ter encontrado, na organização do fichário de Educação Física, muitas dificuldades na coleta de dados devido à deficiência de uma melhor organização.

Por não haver mais nada a ser tratado na presente reunião, o Prof. Jairo encerrou a mesma da qual lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

Bos Vista, 6 de julho de 1968.

Nelson Gomes da Silva
José Antonio Benedito P. S.
Adair Natal Chaves
Jairo J. Silva.

RELATÓRIO GERAL

EQUIPE DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

R O R A I M A

I - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE

A Equipe do P.A.T.E. inicialmente designada para trabalhar no Território Federal de Roraima era assim constituída:

Chefe: Jairo de Oliveira

Membros : Néilson Gomes da Silva
José Antônio Benedicto Pontes
Adair Natal Chiesa.

Com a saída do Prof. Jairo de Oliveira do Programa, a partir do mês de setembro assumiu a chefia o Prof. Adair Natal Chiesa.

II - TAREFAS REALIZADAS PELA EQUIPE.

1.1 CURSOS PROGRAMADOS:

- a) Treinamento para Professôres não Titulados.
- b) Encontro de Diretores de Grupos Escolares
- c) Aperfeiçoamento de Professôres de Primeira Série
- d) Treinamento de Instrutores de Educação Física
- e) Aperfeiçoamento de Professôres Titulados
- f) Curso de Emergência para Professôres de Educação Física Masculina.

1.2 LOCALIDADE:

Boa Vista - Capital do Território Fed.de Roraima

1.3 DURAÇÃO: (Segundo a referência do ítem 1.1)

- a) Não chegou a ser realizadô.
- b) de 12/8 a 20/8
- c) de 1/7 a 30/7
- d) Não chegou a ser realizado
- e) de 1/8 a 31/8
- f) de 10/11 a 17/12

1.3 MEMBROS RESPONSÁVEIS (Segundo a referência do item 1.1)

- a) Jairo de Oliveira e Supervisão
- b) Jairo de Oliveira
- c) Toda Equipe - principalmente: Jairo de Oliveira
- d) Néelson Gomes da Silva
- e) Toda Equipe
- f) Néelson Gomes de Oliveira

1.4 APRECIÇÃO GERAL

Os Professôres Jairo de Oliveira, Néelson Gomes da Silva e José Antônio Pontes, tiveram maior participação no planejamento dos diversos cursos programados. O Prof. Adair Natal, devido ao grande número de aulas que ministrava na Escola Normal e Curso Científico, tomou pouca parte no planejamento.

Quanto à Coordenação dos Cursos, esta sempre ficou com um elemento da Divisão de Educação, colaborando, entretanto, a Equipe com a Coordenação designada.

A participação maior da Equipe se verificou quanto à docência, nos diversos Cursos sendo que sua contribuição se resumiu em Educação Física, Educação Física Infantil e Recreação (Prof. Néelson Gomes da Silva). Didática do Português, Conteúdo - Literatura e Gramática - e Reuniões na Escola (Prof. Adair Natal Chiesa). Estudos Sociais (Prof. José Antônio Benedicto Pontes). Psicologia Infantil, Orientação Educacional, Metodologia, Administração (Prof. Jairo de Oliveira).

87 (oitenta e sete) Professôres participaram como cursistas.

1.5 OBSERVAÇÕES ESPECIAIS:

Alguns professôres locais que participaram na docência ou coordenação desses cursos, devido a falta de maior eficiência e por algum desinterêsse, prejudicaram a obtenção de um resultado melhor.

DIREÇÃO DO COLÉGIO NORMAL E CURSO CIENTÍFICO "MONTEIRO LOBATO" E ASSESSORIA AO REFERIDO ESTABELECIMENTO.

Foi o responsável pela direção do referido Estabelecimento, até 30 de maio, o chefe da Equipe de então, Prof. Jairo de Oliveira. Com sua nomeação para Diretor da Divisão de Educação e, logicamente, com sua saída da direção do referido Estabelecimento, estudou-se a situação, em Equipe, e ficou resolvido que o Prof. Adair Natal assumiria a Direção. Aceitou mais para resolver uma situação concreta que se criara e para que a orientação que estava sendo dada à Escola não sofresse solução de continuidade. Seria um problema difícil para o Prof. Adair, pois deveria continuar - ao mesmo tempo - com todas as aulas de Português nos Cursos Pedagógico e Científico. Outrossim, a Professora Irani, elemento local, indicada para a vice-direção, estava sobrecarregada com sua atividade docente e não possuía experiência alguma em direção.

Na falta de melhores condições para o atendimento aos alunos - tanto na parte docente, como na orientação e administração, o Prof. Adair teve que deixar a Direção do referido estabelecimento. Houve a indicação da Professora Janice para o cargo, continuando o Prof. Adair assessorando a Direção. Assumiu mais aulas (Organização Social e Política do Brasil), continuou na orientação metodológica, sobretudo, aos Professores de Português. Outrossim, passou a substituir - na medida do possível - a alguns professores que eventualmente faltavam.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA AOS PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO

A orientação pedagógica, especialmente de Português, realizada pelo Prof. Adair Natal, o quanto possível partiu de problemas específicos.

Foram, desde o início, percebidos dois problemas concretos em relação aos professores:

- a) Falta de segurança quanto ao conteúdo o que motivava no aspecto metodológico
- b) Um apêgo praticamente exclusivo ao "manual", e aspectos secundários. Pouco uso de textos e leitura.

A partir desta constatação procedeu a uma orientação lenta e progressiva. Nessa orientação houve um cuidado especial em:

- a) Ensino da Gramática a partir da análise e compreensão do texto Gramática aplicada

- b) Incentivo à Leitura e composição
- c) Trabalho em equipe. Este aspecto foi intensemanente insis-
sido. Trabalho fundamental.

DOCÊNCIA

Desde a sua chegada, o Professor Adair Natal, ficou com tô-
das as aulas de Português nos Cursos Pedagógico e Científico, além
de algumas aulas sôbre Interpretação Teatral. A partir do segundo
semestre lecionou Organização Social e Política em duas terceiras
séries. Média semanal de 40 aulas.

Praticamente todo o trabalho foi realizado a partir de tex-
tos e em equipe. Houve uma insistência maior quanto à necessidade
da Leitura, para que os alunos criassem mais base - e à composição,
em suas diversas modalidades. No Curso Pedagógico houve uma preocu-
pação maior quanto à Didática da Língua Portuguêsa a ser empregada
no Ensino Primário.

O resultado dessa atividade docente foi positivo, especial-
mente no que diz respeito à assimilação do método. Outrossim, o exces-
sivo número de aulas nem sempre permitiu um trabalho melhor.

Os alunos, de modo geral, tiveram um péssimo curso primá-
rio e, em sua maioria, também secundário. Foi a dificuldade maior
encontrada.

A Divisão de Educação do Território Federal de Roraima teve, no período de 29 de abril a 20 de dezembro, três Diretores.

Como membro da Equipe do P.A.T.E. estive a disposição da Divisão de Educação quanto às tarefas técnicas e administrativas solicitadas pelo Diretor da D.E.

A dificuldade maior - na chegada - é que a D.E. estava em compasso de espera quanto aos trabalhos técnicos-administrativos, visto que o Prof. Voltaire Pinto Ribeiro estava aguardando sua substituição no cargo de Diretor da D.E.

A pedido do Diretor/colaborei no estudo para planejamento da Pesquisa sobre as condições habitacionais de Boa Vista. Durante vinte dias de maio, o Grupo Executivo da Habitação (GEHAB) funcionou na Divisão de Educação.

Com a posse do colega do P.A.T.E. e então Chefe da Equipe - Prof. Jairo de Oliveira - foi possível elaborar projetos para possíveis Decretos e Portarias referentes à designação do pessoal para o exercício de funções docentes, à concurso de remoção de professores do magistério primário e matérias concernentes a uma racionalização do processo administrativo do pessoal do ensino do Território.

A elaboração dos Projetos exigiu um exaustivo estudo do material do P.A.T.E. em poder da Equipe e de outras fontes de consulta do Direito Administrativo e da legislação em vigor. Também os demais colegas membros da Equipe apresentaram suas análises e sugestões aos Projetos.

Foi realizado o levantamento dos títulos do pessoal do magistério primário do Território onde se analisou o conjunto de diplomas conseguidos, cursos realizados, tempo de serviço público, tempo de serviço no magistério e outros dados para avaliação dos pontos e classificação respectiva quando na efetivação das medidas dos Projetos.

Cuidou-se da impressão de fichas para recolhimento dos dados necessários ao Concurso. Também organizou-se livro de registro para os títulos, diplomas e certificados.

A tudo isto se juntou a soma de análises e sugestões da Coordenação do P.A.T.E. relativas aos : 1) Ante-projeto de decreto que dispõe sobre a contratação de professores para os estabelecimentos de ensino de grau primário e 2) Ante-projeto de portaria regulamentando a designação de professores primários no T.F. de Roraima.

Foi no preciso momento, quando tudo estava preparado, para que os Ante-projetos já assinalados fôsem levados ao Governador do Território e imediata execução dos mesmos, ocorreu o fato da exoneração do Prof. Jairo de Oliveira, da Direção da Divisão de Educação.

A não permanência do Prof. Jairo de Oliveira como Diretor da Divisão de Educação não pode ser analisada apenas como a substituição de mais um Diretor da Divisão de Educação.

A pessoa nomeada para Responder pelo Expediente da Divisão de Educação, a partir de 3 de setembro, mostrou-se não somente não entender dos assuntos educacionais, mas se acercou - por todo o tempo - de professoras primárias Supervisoras - para os assuntos pertinentes inclusive ao ensino Médio.

A partir daí a presença de um elemento do P.A.T.E. junto à Direção da D.E. mostrou-se não aproveitada, mesmo depois que a Chefia da Equipe explicou o significado do Programa de Assistência Técnica em Educação, seus objetivos e organização.

Pareceu-nos que a maior preocupação doravante seria a de que os membros do P.A.T.E. se ocupassem das tarefas docentes - conforme foi exposto em reunião entre o Responsável pela D.E. e o Chefe da Equipe.

Os Ante-Projetos foram prejudicados porque as autoridades locais entenderam que o Decreto-Lei nº 200 impunha aos Territórios medidas tendentes a só classificar - em provas de títulos ou - quaisquer tipos de classificação - os funcionários a partir do seu nível no cargo. De nada serviriam os diplomas obtidos, os certificados de cursos realizados e frequentados ou as especializações - feitas ao longo dos anos. O importante era o nível do funcionário. E de nada serviriam títulos, certificados ou diplomas.

É evidente que a aplicação assim rígida do Decreto-Lei nº 200 - e até arbitrária - jogava todos os ante-projetos elaborados nas prateleiras dos arquivos.

Na base de todos estes fatos ocorridos na Divisão de Educação uma apreciação ainda se faz imperiosa.

É que realmente não se quis aproveitar do elemento do P.A.T.E. colocado a disposição da Divisão de Educação. E isto a partir de 3 de setembro, quando o Prof. Jairo de Oliveira se exonerou, aconteceu sempre.

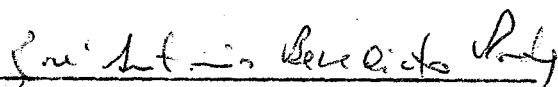
Realizações do Ministério da Educação e Cultura como a Operação-Escola mereceu do Sr. Responsável pelo Expediente da Divisão de Educação que se assessorasse da Profa. Supervisora do Território não só quanto ao levantamento de dados bem como que fosse representar o Território e a Divisão de Educação em Encontro na Guanabara. O membro do P.A.T.E. a disposição da D.E. em momento algum foi solicitado a colaborar ou sugerir.

Mais grave ainda quanto ao Curso Intensivo de Técnica de Ensino promovido pelo CETEAM (Centro de Educação Técnica da Amazônia) em convênio com o Governo do Território, através da Divisão de Educação. O CETEAM cuida do ensino Médio. É órgão da Diretoria do Ensino Industrial do MEC. O Curso em questão foi realizado no Território Federal de Roraima de 2 de dezembro até 20 do mesmo, com -- 120 horas de carga horária.

A discussão do planejamento do Curso, número de cursistas ou quaisquer outras medidas pertinentes ao Curso tudo foi tratado pela Supervisora do Ensino Primário, sendo que nem ao menos o membro do P.A.T.E. pôde ser apresentado ao Diretor do CETEAM e professores presentes a Boa Vista por duas vezes.

Como conclusão parece não ser viável que se coloque uma Equipe do P.A.T.E. - nas atuais condições - a disposição da Divisão de Educação do Território Federal de Roraima para o ano de -- 1969, visto que as autoridades locais - na prática - parecem exigir tão somente a Equipe para tarefas docentes no ensino Médio e não se preocupa com as tarefas de assessoria técnica e administrativa na Divisão de Educação. Assim a própria experiência, diante da realidade vivida ao longo dos meses de 1968 no Território Federal - de Roraima, a disposição da Divisão de Educação, mostrou com clareza.

Boa Vista, T.F. Roraima, 13/12/1968


José Antonio, Benedicto Pontes

Relatório das conclusões do trabalho efetuado
em função das sugestões apontadas
no início da temporada, visando à
organização e incremento da Educação
Física no Território de Roraima .

O plano de trabalho estabelecido no início das atividades do corrente ano, visando o desenvolvimento da Educação Física, à sua difusão, incentivo, e à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal, englobava as seguintes medidas:

I - Na Divisão de Educação

A) Organização do serviço de Educação Física.

Obs.- No início de setembro, a mudança de Diretor da Educação e a expectativa reinante devido o caráter provisório da designação, impediram a implantação do Serviço de Educação Física, nos termos propostos.

1- Promoção de campeonatos, torneios, demonstrações, desfiles, excursões e publicações:

Obs.- O objetivo em aprêço foi parcialmente atingido: Considerando a grande importância do valor social dos exercícios coletivos e competições desportivas, os III JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA foram organizados e dirigidos objetivando ao valor educativo dos mesmos; tendo sido necessário para tanto, a reformulação do regulamento e a participação na sua organização e desenvolvimento. Além do mais, diversos elementos foram treinados na realização dos III JOGOS e poderão fazê-lo no próximo ano.

Os torneios inter-escolares não mais foram realizados com a cobrança de ingressos, como vinha sendo feito anteriormente. Este e outros abusos que desvirtuam o esporte foram sanados, graças a atuação como membro do Conselho Regional de Desportos.

2- Orientação e assistência.

Este objetivo foi satisfatoriamente atingido no ensino médio, quer no incentivo à prática ginástico-desportiva e recreativa e quer no estabelecimento de trabalho ginástico de base, nos termos propostos.

C) Incentivo à formação e aperfeiçoamento do pessoal.

Atingiu-se o objetivo, tendo contribuído para tanto:

1- A orientação dada às cadeiras de "Recreação e Jogos"

(Educação Física Infantil) no Colégio Normal "Monteiro Lobato", e às cadeiras de Educação Física Geral masculina e feminina, no Colégio Normal "Monteiro Lobato", G.O.T. "Barão de Parima",

2- Formação de pequena biblioteca especializada.

3- Cursos de férias:

Curso para professores titulados - agosto/1968;

Curso de aperfeiçoamento de professores de 1ª série.

4- Curso de emergência de Educação Física para treinamento de professores para o ensino Médio; tendo sido proposto e aceito, bem como facilitado os meios para encaminhamento dos melhores à participação no curso de preparação e orientação à prestação dos exames de suficiência em Educação Física, a ser realizado em Goiânia - Goiás, em janeiro e fevereiro de 1969.

II- A) No Colégio Normal "Monteiro Lobato", Ginásio Orientado para o Trabalho "Barão de Parima" e Colégio "Monteiro Lobato".

1) Realização do exame médico e classificação dos alunos em turmas nunca inferior a 20, nem superior a 40 alunos.

2) Aulas de Educação Física na unidade de tempo

3) Exames em todos alunos: eficiência e suficiência físicas.

4) Programação para o segundo semestre de 1968, bem como estabelecimento de plano quadrienal de atividades.

5 e 6) Escolha de elementos para continuar o trabalho dentre os que participaram do curso de emergência em Educação Física.

7) Solicitado a dispensa do instrutor que vinha ministrando as aulas de Educação Física em virtude da não satisfação das condições mínimas, conforme justificativa.

8) Material e instalações: Visando tornar a Educação Física atraente e desejável para o educando, procurou-se proporcionar elementos de atração que favoreçam a adesão voluntária do aluno, através de sua colaboração voluntária e alegre, fêz-se:

a) aquisição de algum material e recuperação de outros

b) limpeza do pátio e demarcação e construção de quadras provisórias de futebol e bola ao cesto.

c) organização de sala de Educação Física.

B) No Ginásio "Euclides da Cunha".

Conseguiu-se atrair para o curso de emergência em Educação Física ora ministrado, o instrutor do Ginásio "Euclides da Cunha", tendo sido esta ótima oportunidade para que se torne elemento de valorização da Educação Física, nosso aliado.

III - No Ensino Primário.

Tendo em vista o integral apóio recebido do ex-diretor da Educação; o recreio dirigido, primeiro passo, objetivo imediato, no início de setembro, já se achava em prática, funcionando nos grupos da Capital, tendo sido contratada pela Divisão de Educação uma professora que conseguiu iniciar e incentivar.

Obs.- Com a designação de responsável pelo expediente da Divisão de Educação, tendo em vista a expectativa de uma definição dos objetivos e metas, aguardou-se a possibilidade de se continuar o trabalho, tendo em vista que o empreendimento exige um trabalho de toda equipe de professores e Diretor. Apesar do bom relacionamento com o atual Diretor da Educação (responsável pelo expediente), não houve possibilidade de se reiniciar.

Durante aproximadamente oito meses de permanência no Território, não se poupou esforços no sentido de desenvolver as atividades sugeridas, bem como tomar as providências sugeridas, indispensáveis à organização e incremento da Educação Física no Território de Roraima.

Pelo exposto, dadas as condições de carência de recursos materiais e humanos, apesar da boa vontade sempre demonstrada por V. S.ª, dá-se por cumprida a missão, animado pelas perspectivas que se decorrem do trabalho efetuado.

Permita-me, senhor Diretor, consciente que é V.S.ª do Valor e da necessidade da Educação Física, fazer-lhe as seguintes sugestões:

No Ensino Primário: Adoção pela Divisão de Educação de mecanismos que sirvam para incentivar e orientar o professorado para realizar o recreio di-

rigido, visando o necessário aproveitamento das oportunidades educacionais que o mesmo oferece, primeiro passo para a introdução da Educação Física no Ensino Elementar, exigência do artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

2 - Atribuição ao professor de classe da responsabilidade da orientação de "Recreação e Jogos". A tendência atual nos vários países, por motivos de ordem econômica e social, e também porque é êle quem fica com a turma todo o tempo, quem dirige as demais aprendizagens (procurando fazer a globalização do ensino), quem melhor conhece o grupo ou a turma e quem tem por missão educar a "criança tôda".

No Ensino Médio : Tendo em vista a importância da formação do professor na efetivação da Educação Física como prática educativa, recomenda-se o estudo de possibilidades de comissionamento ou concessão de bolsas para candidatos (masculino e feminino) com condições de cursar Educação Física em Escola Superior.

Programa de Assistência Técnica em Educação - INEP.

Boa Vista, dezembro de 1968.

Nelson Gomes da Silva

Nelson Gomes da Silva

ASSESSORIA A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

1. Duração: Ano todo
2. Principais dificuldades: (a partir de setembro)
 - 2.1 Falta de maior interêsse por parte do responsável pela Divisão de Educação.
 - 2.2 Elemento da Equipe com pouca possibilidades e experiência.
3. Importância do trabalho para:
 - 3.1 Equipe: teve pouca
 - 3.2 P.A.T.E.: igualmente
 - 3.3 Divisão de Educação: o mesmo

Antes de setembro, o trabalho foi bastante importante para os três aspectos, apesar a segunda dificuldade apontada acima.

ASSESSORIA AO SETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Duração: Ano todo
2. Dificuldades:
 - 2.1 Não houve por parte do Responsável pela Divisão de Educação verdadeira compreensão do sentido da Educação Física, como fator educacional.
 - 2.2 Por parte do elemento encarregado o trabalho foi dificultado por uma interpretação da Legislação a respeito por demais teórica, circunstancialmente. Ressentia-se de uma visão melhor da realidade local e suas implicações.
3. Importância:

<ol style="list-style-type: none">3.1 Equipe3.2 P.A.T.E.3.3 Divisão de Educação	de grande importância pois foi dado ao Setor uma base para sua organização, mais completa.
---	--

DIREÇÃO E ASSESSORIA - COLÉGIO NORMAL

1. Duração: Direção: até setembro
Assessoria: ano todo
2. Dificuldades:
 - 2.1 Falta de mais tempo
 - 2.2 Falta de maior colaboração por parte de bom número de professores.
 - 2.3 Falta de maior apoio: Direção da Divisão de Educação (a partir de setembro).
3. Importância:
 - 3.1 Para a equipe: Foi onde houve maior possibilidade de trabalho e a o apoio.
 - 3.2 P.A.T.E.: O trabalho que deu maior sentido ao envio da equipe.
 - 3.3 Divisão de Educação: Muito importante.

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE CADASTRO DE PESSOAL

1. Duração: 2 meses
2. Dificuldades:
 - 2.1 Falta de colaboração e interesse por parte do responsável pela Divisão de Educação.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS RELATIVAS A CONCURSOS
E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

1. Duração: 2 meses
2. Dificuldades:
 - 2.1 Pouca colaboração por parte do responsável pela Divisão de Educação
 - 2.2 Interpretação restrita e radical do Decreto-Lei nº 200

3. Importância:

3.1 Equipe: importância foi restrita pois não chegaram a ser examinados. Contudo, a mesma, estava realizando um dos seus objetivos: - assistência técnica.

3.2 P.A.T.E.: o mesmo que acima.

3.3 Divisão de Educação: Foi-lhe mostrado que a Equipe, com o auxílio da Coordenação, pôde realizar os ante-projetos.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA AOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

1. Duração: ano todo

2. Dificuldades:

2.1 Os professores locais com pouca preparação: conteúdo e didática.

2.2 Receio diante de experiências que lhes apareciam totalmente novas.

2.3 Falta de material.

3. Importância

3.1 Equipe: Foi, juntamente com a docência e assessoria à Direção da Escola Normal, e que mais motivou seu trabalho. E o que, sobretudo, mais subressaia.

3.2 P.A.T.E. - O que justificou o envio da Equipe e que lhe deu maior importância (juntamente com a docência e assessoria à Escola Normal).

3.3 Divisão de Educação: Muito importante.

DOCÊNCIA NO COLÉGIO NORMAL

1. Duração: ano todo.

2. Dificuldades:

2.1 Falta de material

2.2 Um elemento da Equipe sem experiência

2.3 Um elemento com muitas aulas.

3. Importância:

3.1 Equipe: Possibilitou a realização de um bom trabalho.

3.2 O programa sobressaía sobretudo pela sua atividade docente e relativa à docência, na Escola Normal.

3.3 Divisão de Educação:

SUGESTÕES A COORDENAÇÃO

1. Entrar em contato com a Divisão de Educação do Território solicitando condições objetivas para um melhor trabalho da Equipe. Entre essas, a de ^{no} no Setor do Ensino Primário, o elemento encarregado local, trabalhe conjuntamente com a Equipe, ou possibilite os membros da mesma a realização da reestruturação do Ensino Primário.
2. Promoção de Cursos para Professôres primários conteúdo e didática; ligação escola-família; alunos-professôres.
3. Atividade docente, sobretudo no Curso Pedagógico. É uma forma para enraizar a reestruturação do Ensino Primário. Orientação aos professôres secundários.
4. Reestruturação da Divisão de Educação. Dentro dessa: a) Organização do Setor de Estatística. b) Organização do Serviço de Cadastro de Pesoal, especialmente.
5. Reelaboração e implantação dos projetos relativos a:
 - a) Designação do pessoal para o exercício de funções docentes.
 - b) Concurso de Remoção de Professôres do Magistério Primário.
 - c) Contratação de pessoal.
6. Assessoria à direção da Divisão de Educação, especialmente no Planejamento.
7. Assessoria à Direção da Escola Normal e Curso Científico "Monteiro Lobato".

Anexo do relatório individual do
Prof. Nelson Gomes da Silva - mês de
dezembro de 1968

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO - INEP

Relatório do Curso de Emergência para treinamento
de professores de Educação Física para
o Ensino Médio.

Boa Vista - dezembro de 1968.

Nelson Gomes da Silva

Relatório do Curso de Emergência de Educação Física para treinamento de professores para o Ensino Médio.

FINALIDADE - preparação de professores para o Ensino Médio, tendo em vista a falta de pessoal habilitado.

DESENVOLVIMENTO:- O curso constou de aulas práticas e teóricas:

TEORIA - Item 1 - Educação e Educação Física - conotações; Educação Física Científica - Evolução do Conceito. Educação Física Escolar - Análise da Legislação. Decreto 58130, Pareceres do C.F.E. e Portaria Ministerial de nº 148 de 27/4/67. -Considerações gerais.

2 - Agentes da Educação Física - Os agentes - conceito - valor educativo - implicações metodológicas e tecnico-pedagógicas. Processos pedagógicos - O despertar e a alimentação - Considerações gerais.

3 - Métodos - Sistemas e métodos - considerações gerais - Análise do método natural austríaco; sueco e desportiva generalizada. Confronto.

4 e 5 - Temas de Psicologia - desenvolvidos pelo prof. Jairo de Oliveira, com o objetivo de dar aos alunos mestres conhecimento melhor do adolescente e como se processa a atividade motora.

6 - Qualidades do trabalho físico - considerações gerais e inventário das qualidades psico-somático como efeito do exercício físico. O fortalecimento orgânico e a harmonia das funções na determinação da saúde. A técnica do movimento - O conhecimento, as habilidades e a atitude.

7 - Sistematização de atividades - planejamento - fases - importância da verificação periódica - O programa:- análise e elaboração - As unidades e os objetivos.

8 - Esquema-Padrão- Considerações gerais - histórico - composição e vezes de comando.

9 - O exame médico-biométrico e as provas práticas - Considerações sobre a postura e análise - Exemplos de testes de avaliação de rendimento do trabalho físico.

10- Qualidades do professor de Educação Física: o técnico.

Educador - necessidade de aproveitamento das oportunidades que a atividade oferece para educar integralmente. Análise das qualidades físicas morais e intelectuais.

Observação: Os títulos 4 e 5: O Adolescente e Aprendizagem psico-motora, específicos de Psicologia foram desenvolvidos pelo professor Jairo de Oliveira, em 12 aulas à título de colaboração. (sem ter percebido qualquer remuneração).

PRÁTICA - Ginástica: ginástica livre e de solo, tendo sido feita demonstração pelos cursistas masculinos, na presença do senhor Diretor da Educação.

Desportos e Jogos e Recreação - Estudou-se as fases para o ensino destas atividades, tendo sido observada, em forma de análise a progressão, a graduação e a alternância dos fundamentos.

Atividades extra-curriculares - estudou-se e realizamos uma excursão (aula prática de natação) no lago do americano, tendo a Divisão de Educação colocado à disposição a Pick-up.

Aplicação - não foi possível realizar devido ao pequeno número de cursistas e as escolas já estarem em férias.

Observação - Todo programa foi elaborado e ministrado visando dar aos candidatos uma formação ou iniciá-los numa formação positiva ou positivista, dando-lhes a consciência da necessidade de estudarem e cuidar da sua formação. Dado o ritmo acelerado do progresso, ver a necessidade de atualizar-se, de sistematizar suas experiências.

<u>cursistas</u>	<u>aproveitamento</u>
1 - Antônio Germano de Paula	Excelente
2 - Américo Corrêa de Amorim	DESISTENTE
3 - Odir Lucas da Silva	Excelente
4 - Sebastião Corrêa Filho	Excelente
5 - Irary Queiroz de Brito	Muito Bom
6 - Vânia Souza	Regular
7 - Marinalva Souza Araújo	Muito Bom
8 - Joyce Vânia Souza Cruz Nascimento	Regular

Obs.- Odir Lucas da Silva tem exercido a função de professor de Educação Física no Ginásio "Euclides da Cunha".

Irary Queiroz de Brito - exerceu durante o segundo semestre de 1968 a função de professora de Educação Física no Colégio Normal.

Marinalva Souza Araújo está ministrando as aulas de Recreação e Jogos (Educação Física Infantil) no Colégio Normal.

Joyce Vânia Souza Cruz Nascimento, contratada durante o 2º semestre - Regente de Ensino - esteve à disposição do Colégio Normal para auxiliar na cadeira de Educação Física Feminina.

Conclusões gerais - De modo geral atingiu-se o objetivo, tendo todos os cursistas demonstrado um nível mínimo e cujo aproveitamento está traduzido no conceito acima firmado. Para tradução do conceito levou-se em consideração: assiduidade, interesse, cooperação e aproveitamento observado durante as aulas, traduzido por conhecimentos, habilidades e atitudes.

Bea Vista, Roraima, em 18 de dezembro de 1968.

Nelson G. da Silva
Nelson Gomes da Silva

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

**TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO**

**Curso de Emergência de Educação Física Masculina
para formação de professores para o Ensino Médio**

- p r o g r a m a -

Parte teórica

- 1 - Educação e Educação Física
- 2 - Agentes da Educação Física
- 3 - Métodos
- 4 - O Adolescente
- 5 - Aprendizagem psico-motora
- 6 - Qualidades do trabalho físico.
- 7 - Sistematização das atividades: planejamento.
- 8 - Unidade "Esquema-padrão". Composição.
- 9 - Exame médico-biométrico e provas práticas.
- 10 - Qualidades do prof. de Educação Física.

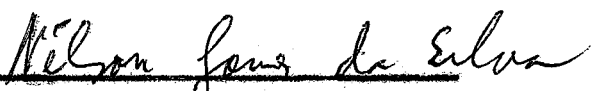
Parte prática

- 1 - Ginástica
- 2 - Desportos
- 3 - Jogos
- 4 - Recreação
- 5 - Atividades extra-curriculares

Aplicação Desportiva

- 1 - Aulas práticas.

Boa Vista, em 3 de novembro de 1968.


Nelson Gomes da Silva



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N. /

Boa Vista — T.F.R.

Do:

Em

Ao:

TRIBUNA DO NORTE

DIRETORA RESPONSÁVEL — ANA CECÍLIA M. PEREIRA
DIRETOR DE REDAÇÃO — ANTONIO R. PEREIRA

ANO III Boa Vista, 19 de novembro de 1968 N.º 95

Curso de Emergência de Educação Física, com a finalidade de preparar Professores para o Ensino Médio

Encontram-se abertas na Diretoria da Divisão de Educação as inscrições para o Curso acima mencionado, durante as horas de expedientes normais. Terá início dia 13 do mês corrente, e a duração de 40 dias intensivos de aulas teóricas, práticas e aplicação.

Os cursistas, que tiverem frequência superior a 75% receberão um atestado de frequência e aproveitamento.

TRIBUNA DO NORTE

DIRETORA RESPONSÁVEL — ANA CECÍLIA M. PEREIRA
DIRETOR DE REDAÇÃO — ANTONIO R. FERREIRA

ANO VIII Boa Vista, 14 de dezembro de 1968 Nº 102

Diplomada a primeira turma do Curso de Emer- gência de Educação Física

Entre as promoções levadas a efeito ultimamente pela Diretoria da Divisão de Educação, registrou-se o Curso de Emergência de Educação Física, que teve início dia 13 de novembro tendo terminado no dia 19. 4 moças e 3 rapazes realizaram esse Curso de treinamento para Professores de Educação Física com um final dos melhores possíveis, dada a competência do Professor Nelson Gomes da Silva, um dos componentes da equipe do Programa de Assistência Técnica (em Educação Física) que vem operando neste Território.

Segundo fomos informados pelo próprio Professor Nelson, os quatro cursistas melhores classificados seguirão para Brasília, onde frequentarão o Curso de Preparação e posteriormente farão o Exame de Suficiência para Professores de Educação Física. Ainda pelo dirigente do Curso de Emergência de Educação Física, sabemos que o Major Rodolfo, Diretor da Divisão de Educação, está cuidando de conseguir 4 vagas no primeiro aparelho da FAB do próximo mês de janeiro.

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Boa Vista, em 18 de dezembro de 1968.

Senhor Diretor

Dirijo-me a V.S.s a fim de apresentar os senhores ANTÔNIO GERMANO DE PAULA e SEBASTIÃO CORRÊA FILHO que concluíram o Curso de Emergência promovido por esta Divisão, com o objetivo de treinar professores para o magistério de Educação Física no Território, em virtude da carência de pessoal legalmente habilitado.

Apraz-me declarar que ambos tiveram excelente aproveitamento; que são os candidatos que melhores condições oferecem para ministrar a Educação Física no Colégio Normal "Monteiro Lobato", Ginásio Orientado para o Trabalho "Barão de Parima", e Colégio "Monteiro Lobato", no próximo ano letivo (1969).

Aproveito o ensejo para apresentar a V.S.s pretextos de elevada estima.

Atenciosas saudações,

Nelson Gomes da Silva

Nelson Gomes da Silva

ILMO. SENHOR. MAJOR AVIADOR

RODOLFO HISSA ABRAM

MD. DIRETOR DA EDUCAÇÃO

Anexo do Relatório Encerrado
mês - novembro - 1967
Wilson G. da Silva
Roraima

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO - INEP

TORNEIO INTER-ADMINISTRATIVO DE FUTEBOL
GOVERNADOR "HÉLIO CAMPOS"

= REGULAMENTO =

BOA VISTA - 1968

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

TORNEIO INTER-ADMINISTRATIVO DE FUTEBOL GOVERNADOR "HÉLIO CAMPOS"

REGULAMENTO

I - DA FINALIDADE

Art. 1º - O Conselho Desportivo composto por um representante de cada repartição pública do governo do Território, considerando que o Torneio Inter-Administrativo de Futebol, visa estimular a prática de atividades esportivas, amizade e espírito de camaradagem entre os funcionários, baixa as seguintes normas regulamentares:

II - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2º - O TORNEIO INTER-ADMINISTRATIVO DE FUTEBOL - T.I.A.F. será regido por este Regulamento e disputado de acordo com as regras e regulamentos esportivos em vigor no País e na forma prevista no código esportivo anexo.

Art. 3º - O T.I.A.F. realizar-se-á anualmente nos meses de novembro e dezembro.

§ único - Em 1968 será realizado o II T.I.A.F.

Art. 4º - O T.I.A.F. será constituído de quantas forem as repartições que solicitarem inscrição e disputados por concorrentes representando suas respectivas repartições.

Art. 5º - A organização e direção do T.I.A.F. estará a cargo da repartição detentora do título de campeã do ano anterior.

§ 1º - Em caso de impossibilidade de a referida repartição promover o TIAF, por motivos aceitos pelo Conselho Desportivo como relevantes, será o certame organizado e dirigido pelo Departamento de Esportes de uma das repartições participantes.

§ 2º - Caso não haja nenhuma repartição voluntária

em promover o Certame, será o TIAF organizado e dirigido pelo Departamento de Esportes da Imprensa Oficial.

- Art. 6º - A repartição promotora tem poderes para constituir uma Comissão Organizadora, com função executiva, responsável pela realização do TIAF.
- Art. 7º - Haverá, com função normativa, um Conselho Desportivo, composto por um elemento credenciado de cada repartição participante.
- Art. 8º - Compete ao Presidente da Comissão Organizadora convocar o Conselho Desportivo sempre que necessário, visando regular desenvolvimento do TIAF.
- Art. 9º - O Conselho Desportivo será presidido pelo presidente da Comissão Organizadora.
- Art. 10 - A Comissão Organizadora é o órgão máximo dirigente do Certame e a ela compete o fiel cumprimento do presente Regulamento.
- Art. 11 - A Comissão Organizadora compete resolver todos os casos omissos deste Regulamento ou determinar providências que suscitar dúvidas sobre sua interpretação.

III - DAS INSCRIÇÕES

- Art. 12 - Só poderão disputar as competições do TIAF as repartições que inscreverem seus atletas mediante as exigências deste Regulamento.
- Art. 13 - É condição essencial que a inscrição do atleta seja vinculada a repartição em que esteja lotado.
- Art. 14 - As inscrições deverão ser encaminhadas à Comissão Organizadora por ofício (rubricado pelo chefe da repartição), acompanhado de relação nominal dos atletas, em 2 vias, também rubricadas pelo chefe da repartição.
- Art. 15 - A inscrição será única, sendo permitida a inscrição de atletas, com os quais a repartição formará sua equipe, não sendo permitida a introdução de novos elementos.
- Art. 16 - As inscrições só poderão ser feitas dentro do prazo estipulado pela Comissão Organizadora.
- Art. 17 - A inscrição será feita mediante o preenchimento de formulários fornecido pela Comissão Organizadora, contendo as informações julgadas necessárias.

IV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.

- Art. 18 - Cada repartição deverá designar um representante junto à Comissão Organizadora para cuidar de seus interesses.
 § único - A designação será feita pelo chefe da repartição interessada, por escrito.
- Art. 19 - A inscrição do atleta subentende que ele foi submetido a exame médico e que se encontra em estado de saúde satisfatório para a prática desportiva.
- Art. 20 - As equipes deverão receber obrigatoriamente orientação técnica dos seus dirigentes (técnico ou responsável).
- Art. 21 - A Comissão Organizadora compete adotar critérios para identificação dos atletas.
- Art. 22 - A Comissão Organizadora terá pessoal habilitado para desincumbir-se do desenvolvimento do torneio.

- Art. 23 - A Comissão Organizadora além de cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento, terá as seguintes incumbências:
- a) Elaborar a tabela das competições e fazer as alterações que se fizerem necessárias;
 - b) Apreciar e aprovar os pedidos de inscrição de atletas e decidir sobre a fórmula de identificação dos atletas;
 - c) Designar juiz, bandeirinhas e comissário de cada partida;
 - d) Apreciar e julgar os recursos impetrados pelos participantes do TIAF.
- Art. 24 - As partidas do TIAF serão disputadas em horários e local previamente determinado pela Comissão Organizadora.
- Art. 25 - Não será permitida a participação de atleta numa partida sem que satisfaça as exigências de comprovação de identidade individual adotada pela Comissão Organizadora.
- Art. 26 - As partidas adiadas, transferidas ou interrompidas ou interrompidas serão disputadas em local e horário fixados pela Comissão Organizadora.

V - DAS PENALIDADES E DOS RECURSOS

- Art. 27 - Caberá direito de recurso (por escrito a C.O.) contra irregularidades observadas durante a realização do TIAF, sempre que uma repartição comprovar que alguma outra deixou de cumprir quaisquer das exigências que são do presente Regulamento.
- Art. 28 - Os recursos que dizem respeito a irregularidades de inscrição só serão aceitos quando apresentados antes de cada partida.
- Art. 29 - As infrações cometidas contra as determinações deste Regulamento serão punidas com a suspensão do atleta ou da equipe, se for o caso, ou de ambos, de cada prazo diário, pelo prazo de uma rodada até o fim do campeonato, conforme a gravidade da falta cometida.
- Art. 30 - A repartição que inscrever atleta em desacordo com o disposto no art. 13, ficará sujeita a perda dos pontos desde que sejam comprovadas as irregularidades.
- Art. 31 - As delegações que provocarem distúrbios quaisquer que sejam durante a realização do TIAF, serão punidas na forma do art. 29.
- Art. 32 - Quando a infração for cometida por um competidor ou competidores sem apoio da delegação dirigente, a pena recairá somente sobre os responsáveis.
- Art. 33 - Os responsáveis pelas equipes concorrentes, 15 minutos antes do horário previsto para o início da partida, deverão apresentar a C.O. a escalação da equipe, inclusive dos reservas permitidos.
- Art. 34 - Será punida com a perda de pontos em disputa, a equipe que não apresentar no local do jogo na hora marcada, ou depois de esgotados os 15 minutos de tolerância (mesmo que por cortesia, o adversário que se prontifique a jogar) ou cometer qualquer ato de indisciplina durante uma partida.
- Art. 35 - Será desclassificada do torneio a representação que se recusar sob qualquer pretexto, a continuar a disputa

de uma partida.

- Art. 36 - Ficará proibida de participa o no TIAF, no ano seguinte, a representa o ou reparti o que se retirar do certame em virtude de insucessos contínuos.
- Art. 37 - As penalidades previstas neste Regulamento serão aplicadas pela Comissão Organizadora durante a realiza o do TIAF.

VI- DAS DISPOSI ES TRANSITÓRIAS

- Art. 38 - Durante a realiza o do presente torneio, cada equipe poderá fazer 4 (quatro) substitui es em cada partida que estiver participando. O jogador substituído ficará sem condi o de voltar a campo.
- Art. 39 - A dura o das partidas do TIAF obedecerá ao seguinte critério: 60 minutos divididos em 2 tempos de 30 minutos, com um intervalo de 10 minutos de desenso, entre um período e outro.
- Art. 40 - As partidas do TIAF não poderão terminar empatadas. Caso tenha esgotado o tempo regulamentar deverá haver uma prorroga o de 10 minutos, divididos em 2 tempos de 5 minutos, com troca de campo sem intervalo. Persistindo o empate, a partida será decidida com a cobrança de penalidades máximas, a critério do juiz do encontro.
- Art. 41 - Nenhuma equipe poderá apresentar-se em campo para competir sem estar devidamente uniformizada, sendo facultado o uso de chulipa ou sapato t nis.

 nico - não será permitida a entrada em campo, de jogadores sem camisas ou descalços.

- Art. 42 - As autoridades de cada partida são designadas pela Comissão Organizadora.
- Art. 43- Sob qualquer pretexto nenhuma equipe poderá rejeitar as autoridades escaladas.

 nico - não será permitida a entrada, digo: Se julgar prudente, poderá a Comissão Organizadora solicitar indica o de juiz em comum acôrdo com os representantes das 2 equipes.

VII - DA CLASSIFICA O E DOS PRÊMIOS.

- Art. 44 - O TIAF será realizado em  m único turno por contagem de pontos ganhos, e seu vencedor, além do troféu "Governador Hélio Campos", correspondente, receberá o título de vice-campeão.
- Art. 45 - O Troféu "Governador Hélio Campos", a que se refere o art. 44   de posse transitória.
-  nico - Ficará de posse definitiva do troféu Governador "Helio Campos" a equipe ou reparti o que conseguir o título de campeão durante três anos consecutivos.
- Art. 46 - O presente regulamento foi aprovado pelo Conselho Desportivo, em reunião realizada no dia//....//1968.

Boa Vista, em//.....//1968.

Assinatura dos conselheiros.

Wilson Gomes da Silva

At. Anexo no 15
Out. / 68
Prof. Nelson
Roraima

(PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO)
TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Boa Vista, em 30 de outubro de 1968.

Senhora Diretora

Tendo recebido a incumbência de orientar a Educação Física escolar no Território, levando em conta as distorções no cumprimento da obrigatoriedade da Educação Física, prática educativa, e por solicitação de V.S.^a, elaborei normas gerais baseadas na legislação vigente que regula a prática da Educação Física no País (Decreto nº 58.130 de 31/3/66, Pareceres do C.F.E. e Portaria Ministerial nº 148 de 27/4/67).

Organizou-se o fichário de Educação Física e com base no resultado das provas práticas e exame médico-biométrico; fêz-se nova divisão dos alunos em turmas.

Foram dadas as condições mínimas de local e material para que as normas fossem cumpridas, inclusive foi feito o planejamento e programação das atividades, a título de sugestão. Coloquei-me também à disposição dos senhores professores para colaborar, bem como todo material que possui (livros, apostilas) ficou à disposição dos mesmos.

Há de se levar em conta que estas normas são suficientemente flexíveis a fim de que se possa considerar a falta de facilidades materiais, bem como as deficiências decorrentes da falta de formação profissional dos professores e condições físicas dos alunos (sub-nutrição).

No setor feminino, a professora e a auxiliar estão desempenhando satisfatoriamente e com perspectivas animadoras, o seu trabalho.

Entretanto, no setor masculino, não se encontra o mínimo de boa vontade por parte do Instrutor Wedner, no sentido de dar cumprimento às normas, ou mesmo no sentido de melhorar.

As aulas não estão sendo ministradas, conforme sugestão, na sede da Escola, e nem feita previamente comunicação à Diretoria quando realizadas fora do estabelecimento; tendo isto inclusive

sido objeto de reclamações, pelo fato de os alunos não saberem onde estão sendo ministradas as aulas. O Instrutor faz alteração no horário escolar sem sequer comunicar à Direção da Escola. O mais grave é o fato de sistematicamente reunir turmas para sair mais cedo.

Contrariando as normas (e toda legislação vigente), suas aulas não obedecem à uma sequência lógica e nem aos princípios de graduação, alternância e progressão que qualquer método preceitua.

De agosto até a presente data, o instrutor Wedner não chegou um dia sequer às 6.00 hs, horário que ele mesmo propôs para o início das aulas. O menor atraso que constatei foi de 10 minutos.

A displicência não é somente quanto ao horário; faz-se notar nas atitudes, no tratamento dado aos alunos, o que, em absoluto, não condizem com a alta função de professor de Educação Física. O trabalho do professor exige seriedade, constância, honradez, honestidade de propósitos e dedicação.

As aulas do instrutor Wedner continuam desinteressantes e ineficientes, chegando mesmo a ser contraproducentes. Desperdiça as oportunidades de educar que a atividade oferece.

Enfim, o referido instrutor, apesar de sua condição privilegiada de Instrutor de Educação Física do Território, o seu grau de instrução, o seu desconhecimento da matéria, enfim, a falta de formação profissional e ausência de boa vontade em aprender, não lhe permitem continuar exercendo a função de Professor de Educação Física no Colégio Normal, Científico e Got.

Considerando que estamos no fim do ano letivo, e toda a problemática que o afastamento repentino do instrutor pode envolver, venho sugerir a V. S.^a que o mantenha, mas que, para o próximo ano, providencie a contratação de um professor.

Atenciosas saudações

Nelson Gomes da Silva
Nelson Gomes da Silva - Prof. Ed. Física
Reg. MEC DNE DEF 295/SP

Ilma. Sra.
PROF. JANICE FIGUEIRA PAIVA
MD. DIRETORA DO COLÉGIO NORMAL "MONTEIRO LOBATO"
BOA VISTA - RORAIMA.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Curso de Emergência de Educação Física Masculina
para formação de professores para o Ensino Médio

- p r o g r a m a -

Parte teórica

- 1 - Educação e Educação Física
- 2 - Agentes da Educação Física
- 3 - Métodos
- 4 - O Adolescente
- 5 - Aprendizagem psico-motora
- 6 - Qualidades do trabalho físico.
- 7 - Sistematização das atividades: planejamento.
- 8 - Unidade "Esquema-padrão". Composição.
- 9 - Exame médico-biométrico e provas práticas.
- 10 - Qualidades do prof. de Educação Física.

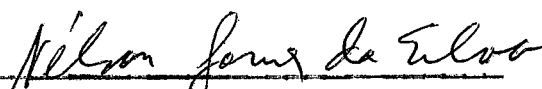
Parte prática

- 1 - Ginástica
- 2 - Desportos
- 3 - Jogos
- 4 - Recreação
- 5 - Atividades extra-curriculares

Aplicação Desportiva

- 1 - Aulas práticas.

Boa Vista, em 3 de novembro de 1968.


Nelson Gomes da Silva

Anexo neba

Programa de Assistência Técnica em Educação

mês de julho/1968 - Território Federal de Roraima

José Antonio Benedito Pontes

Adota critérios para proceder a designação de professores nos estabelecimentos de ensino de grau primário -

O Diretor da Divisão de Educação no uso de suas atribuições legais,

Resolve:

Artigo 1º - O concurso para designação dos professores nos estabelecimentos de ensino de grau primário do Território Federal de Roraima, far-se-á, anualmente, nos termos desta Portaria.

Artigo 2º - Os professores serão designados para o exercício do magistério de grau primário nos estabelecimentos de ensino da Capital e do interior.

Capítulo I - Da Inscrição

Artigo 3º - As inscrições para o concurso efetuar-se-ão na Divisão de Educação.

Artigo 4º - O prazo para as inscrições será o compreendido entre a

Artigo 5º - Quando marido e mulher forem professores poderão inscrever-se com um único requerimento, concorrendo com a média aritmética de seus pontos.

Artigo 6º - Os requerimentos de inscrição serão dirigidos ao Diretor da Divisão de Educação e instruídos com os seguintes documentos:

1- atestado, ou certidão que comprove tempo de serviço público no magistério federal, estadual ou municipal, fornecido pelo órgão competente.

2- certidão de casamento para os cônjuges inscritos juntamente.

3- atestado de exercício de tarefas técnicas ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação.

4- títulos das atividades relacionadas nos itens 3, 4, 5, 6, 7, 8, - - - do artigo 7º desta Portaria.

Capítulo II - Da Contagem dos pontos

Artigo 7º - Na contagem dos pontos de cada candidato computar-se-ão os seguintes valores:

1- pontos atribuídos por tempo de serviço público no magistério federal, estadual ou municipal, na proporção de ponto - por mês, computando-se como mês, fração igual ou superior a quinze dias, deduzindo-se do total os afastamentos e as licenças não remuneradas.

2- pontos atribuídos por tarefas técnicas ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação, até o limite de 20 pontos, computando-se quatro pontos por tarefa.

3- pontos atribuídos por curso de formação pedagógica na proporção de 70 pontos por curso normal ginásial e de 150 pontos por curso normal colegial.

4- pontos atribuídos por curso de especialização ou aperfeiçoamento, realizado no INEP, Instituto de Educação ou Escola Normal de 2º ciclo oficial ou reconhecida, na proporção de 50 pontos por curso.

5- pontos atribuídos por curso de formação de professores supervisores promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, na proporção de 50 pontos por curso.

6- pontos atribuídos por curso de aperfeiçoamento ou seminário de estudo promovido ou reconhecido pela Divisão de Educação, na proporção de 5 pontos para os de duração de uma semana, e de 15 pontos para os de duração de um mês.

7- pontos atribuídos por conclusão das etapas de aperfeiçoamento dos cursos promovidos pelo Serviço de Supervisão da Divisão de Educação, na proporção de 5 pontos por etapa, até o limite de 25 pontos.

8- - - - -

9- - - - -

10- - - - -

em curso

Capítulo III - Da Classificação

Artigo 8º - A contagem dos pontos ~~xxxxx~~ dos candidatos e sua classificação serão feitas pela Comissão de Concurso.

Artigo 9º - A classificação dos candidatos far-se-á por ordem decrescente dos pontos obtidos e deverá ser publicada até 30 de novembro de cada ano.

Capítulo IV - Das Escolhas

Artigo 10 - As escolhas efetuar-se-ão entre 1º de dezembro a 31 de dezembro de cada ano e serão promovidas pela Comissão de Concurso.

Artigo 11 - Os candidatos serão chamados por ordem de classificação e poderão escolher ou desistir de escolher.

Artigo 12 - Após o término da chamada dos candidatos inscritos, haverá uma 2ª chamada destinada exclusivamente aos desistentes na 1ª chamada.

Parágrafo 1º - Será considerado como desistência o não comparecimento do candidato quando da chamada do seu nome.

Parágrafo 2º - A escolha ou desistência poderá ser feita por procurador devidamente credenciado.

Capítulo V - Da Comissão de Concurso

Artigo 13 - Será constituída, por designação do Diretor da Divisão de Educação, com vigência de 1º de setembro até o término do Concurso, Comissão de Concurso, composta por três membros.

Parágrafo 1º - Ao membro da Comissão ficavendada a -- inscrição no Concurso.

Artigo 14 - À Comissão de concurso compete:

- 9
- 1) - Planificar e dirigir o concurso;
 - 2) - Proceder à revisão dos processo de inscrição;
 - 3) - Proceder à contagem dos pontos e a classificação dos candidatos;
 - 4) - Publicar a classificação, a relação de vagas e a chamada dos candidatos;
 - 5) - Receber e decidir dos recursos interpostos quanto à classificação, até 10 dias após sua publicação;
 - 6) - Encaminhar, depois de informados, os recursos da competência da autoridade superior;
 - 7) - Resolver os casos omissos, ouvido o Diretor da Divisão de Educação.

Artigo 15 - Compete ao Diretor da Divisão de Educação proceder as designações dos professores nos estabelecimentos de ensino de grau primário, de acôrdo com as normas estabelecidas na presente Portaria.

Artigo 16 - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Divisão de Educação do Território Federal de Roraima,
Boa Vista, emde..... de 1968.

Jairo de Oliveira

Diretor

anexo no
Sobrinho
Prof. Nelson

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
III JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA

COMISSÃO ORGANIZADORA

- 1 - Adamor Menezes da Silva
- 2 - Ana Marques Alves
- 3 - Antônio Rodrigues Pereira
- 4 - Aquilino Mota Duarte Filho
- 5 - Pe. Carlos Danilo Tanello
- 6 - Clinger Magalhães Duarte
- 7 - Cristovão Pereira de Melo
- 8 - Edson Castro
- 9 - Eronildes Elias de Souza
- 10 - Francisco da Luz Moraes
- 11 - Sgt. Francisco da Silva
- 12 - Francisco Galvão Soares
- 13 - Francisco Severino da Costa
- 14 - Hiran Paracat
- 15 - Hipólito Garay
- 16 - Hilcias Arraes Sindeaux
- 17 - Idelson Carlos Cortêz
- 18 - Jaber Moisés Xaud
- 19 - José Raimundo Ribeiro
- 20 - Amazonas Brasil
- 21 - João Augusto Barbosa Monteiro
- 22 - João Santoris de Melo
- 23 - José Maria do Couto
- 24 - Ten. Jair Amorim
- 25 - Sgt. José Mauro Pinto
- 26 - Jaceguai Reis Cunha
- 27 - João Menezes
- 28 - José Magalhães Duarte
- 29 - Jacinto Ferreira da Silva
- 30 - João Batista Seráfico de Assis Carvalho Filho
- 31 - José Montenegro Peixoto
- 32 - José Figuerêdo Filho
- 33 - Sgt. Kalilo José Pereira
- 34 - Laucides Inácio de Oliveira
- 35 - Luardo Ferreira de Melo
- 36 - Lupércio Lima Ferreira

- 37 - Luiz Hitler Brito de Lucena
- 38 - Marly Ribeiro
- 39 - Marivalda Barroncas Maquiné
- 40 - Marinalva de Souza Araújo
- 41 - Maria Habib Fraxe
- 42 - Maria Lúcia D. de S. Cruz
- 43 - Maria Rosa do N. de S. Cruz
- 44 - Meirice Fernandes da Silva
- 45 - Murilo Luzardo de Souza
- 46 - Murilo Bezerra de Menezes
- 47 - Maria Ruth Reis Duarte
- 48 - Nelson Gomes da Silva
- 49 - Olavo Brasil
- 50 - Odílio d'Oliveira Cruz
- 51 - Roberto de Queiroz Barros
- 52 - Raimundo Wanderley Mafra
- 53 - Rubens da SilvaBento
- 54 - Sebastião de Jesus Pinheiro
- 55 - Terêncio Tadeu de Lima
- 56 - Waldecirio Barbosa de Araújo
- 57 - Waldir Paixão Rodrigues
- 58 - Waldir Abdalla
- 59 - Zuldimar Saraiva

%%%

COMISSÕES E SUBCOMISSÕES
(formação)

Presidente:
Jairo de Oliveira - Diretor da
Divisão de Educação.

Comissão: SECRETARIA EXECUTIVA
Luiz Hitler Brito de Lucena - Co-
denador.
Nelson Gomes da Silva - Secretário.
Ana Marques Alves - Membro
Idelson Castro Cortêz - Membro
Jaber Moisés Xaud - Membro

Sub-Comissão: ADMINISTRAÇÃO

Nelson Gomes da Silva
Ana Marques Alves
Roberto de Queiroz Barros
Marly Ribeiro

Sub-Comissão: SOCIAL

Hiran Paracat
José Raimundo Ribeiro
Jaber Moisés Xaud
Marivalda Barroncas Maquiné
Marly Ribeiro
Marinalva de Souza Araújo
Mariã Habib Fraxe
Walderleyde do Carmo Baraúna
Maria Lúcia Dias de S. Cruz
Maria do Nascimento de S. Cruz
Laucides Inácio de Oliveira
Antônio Rodrigues Pereira
Francisco da Luz Moraes

SUB-COMISSÃO - SAÚDE

Luzardo Ferreira de Mello
Maria Ruth Reis Duarte
Meirice Fernandes da Silva
Lupércio Lima Ferreira
Idelson Carlos Cortêz

Comissão: COORDENAÇÃO DESPORTIVA

João Santoris de Mello - Coordenador.
João Augusto Barbosa Monteiro - Secretário.
Raimundo Wanderley Mafra - Membro
José Maria do Couto - Membro
Adamor Menezes da Silva - Membro

Sub-Comissão Técnica

ATLETISMO

Ten. Jair Amorim
Sgt. Kalilo José Pereira
Sgt. José Ribamar Teixeira
Sgt. Francisco da Silva
Sgt. José Mauro Pinto

BASQUETEBO

fls. 2

Raimundo Ribeiro de Souza
Waldecirio Barbosa de Araújo
Clíngér Magalhães Duarte

FUTEBOL

Hipólito Garay
Eronildes Elias de Souza
Adamor Menezes da Silva
Murilo Bezerra de Menezes

FUTEBOL DE SALÃO

José Maria do Couto
Rubens da Silva Bento
Pe. Carlos Danilo Tanello
Terêncio Tadeu de Lima

TÊNIS DE MESA

Jaceguai Reis Cunha
Hiran Paracat
Murilo Bezerra de Menezes
José Magalhães Duarte

VOLEIBOL

Waldir Paixão Rodrigues
Aquilino Duarte
Sebastião de Jesus Pinheiro
João Batista Seráfico de Assis Carvalho Filho

XADRÊZ

Waldir Abdalla
Hipólito Garay
Edson Castro

SUPLENTES

Olavo Brasil
Francisco Galvão Soares

COMISSÃO DE DESFILE

D. Ilva Beatris de Oliveira Campos
DR. Alberto Pinto Pereira
Tarciso Dinoá Medeiros
DR. Aldo Alberto Castanheira
Snt^a. Mariana Siqueira Ribeiro
Prof^a. Yêda Magalhães Xaud
Claudionor Freire

§ § § § § § § § § § § § § § § §

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

III JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA

- 1968 -

Regulamento do Desfile de Abertura

- a) regulamento para os participantes
- b) disposição dos grupos representativos
- c) critério de avaliação dos grupos
- d) composição da Comissão Julgadora

a) Regulamento para os participantes

- 1- Podem participar do Desfile de abertura dos III JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA representantes de escolas que estejam inscritas para as disputas.
- 2- Não poderá participar das competições o atleta que não participar do desfile, salvo justificativa prévia.
- 3- Os grupos participantes serão observados, antes do desfile e durante o mesmo, por uma Comissão Julgadora que se pronunciará a respeito de sua classificação e premiação.
- 4- O atleta que participar do desfile em nome de um grupo, não poderá participar das competições em nome de outro.
- 5- O desfile de abertura realizar-se-á às 16.30hs do dia 6 de setembro. Os grupos concentrar-se-ão em frente ao Colégio São José, devendo percorrer a Avenida Jaime Brasil e contornar o Centro Cívico, ficando o mesmo aceso até o dia 15 de setembro, quando o atleta representante do Campeão Geral (categoria Médio) dos Jogos deverá extingui-lo.

b) Disposição dos grupos representativos no Desfile de Abertura dos Jogos.

- 1- Abrirá o desfile o atleta empunhando a tocha Olímpica. Este atleta deverá ser sorteado dentre os inscritos no Congresso Desportivo.
- 2- Segue-se um grupo representativo dos Campeões Gerais (categoria "elementar" e "médio", classificados nos Jogos Estudantis do ano anterior. O citado grupo deverá apresentar-se com os respectivos prêmios.
- 3- O segundo grupo deverá ser constituído por um representante de cada escola, entidade ou agremiação inscrita para o certame e deverá levar as duas bandeiras dos Jogos Estudantis de Roraima e o pavilhão nacional.
- 4- Seguir-se-ão os grupos inscritos para os J.E.R. devidamente uniformizados e em ordem alfabética de sua denominação oficial, apresentada no ato das inscrições.

III JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA

5- Cada grupo representativo deve identificar-se com sua denominação oficial.

6- Uma das bandeiras dos J.E.R. será hasteada no momento solene da instalação da Pira Olímpica, no Centro Cívico da Boa Vista.

c) Critério de avaliação dos grupos participantes dos J.E.R.

1) No julgamento dos grupos participantes do Desfile de Abertura dos J.E.R., levar-se-ão em conta, em ordem prioritária.

- a) apresentação coletiva do grupo, sob o aspecto de uniformização.
- b) originalidade e beleza.
- c) disciplina dos elementos do grupo, antes e durante a realização do desfile.
- d) cadência e alinhamento.

NB.- Não será levado em conta o número de componentes do grupo, mas sua apresentação.

2) Para cada aspecto do julgamento serão computados os pontos :

- a) até 4 pontos
- b) até 2 pontos (1 e 1)
- c) até 2 pontos
- d) até 2 pontos.

d) Composição da Comissão Julgadora do desfile de abertura.

1) A Presidência da Comissão Julgadora caberá a um dos seus membros, votado em reunião

2) A Comissão Julgadora constituir-se-á dos seguintes membros:

D. Beatriz Campos
Srta, Mariana Siqueira Ribeiro
Prof. Yêda Magalhães Xaud
Dr. Alberto Pinto Pereira
Dr. Aldo Alberto Castanheira
Claudionor Freire
Tarciso Dinoá Medeiros.

Assina pela Comissão Social.

Hiran Paracat

José Raimundo Ribeiro

Jaber Moisés Xaud

Marivalda Barrancas Maquiné

Marly Ribeiro

Marinalva Souza Araújo

Maria Habib Fraxe

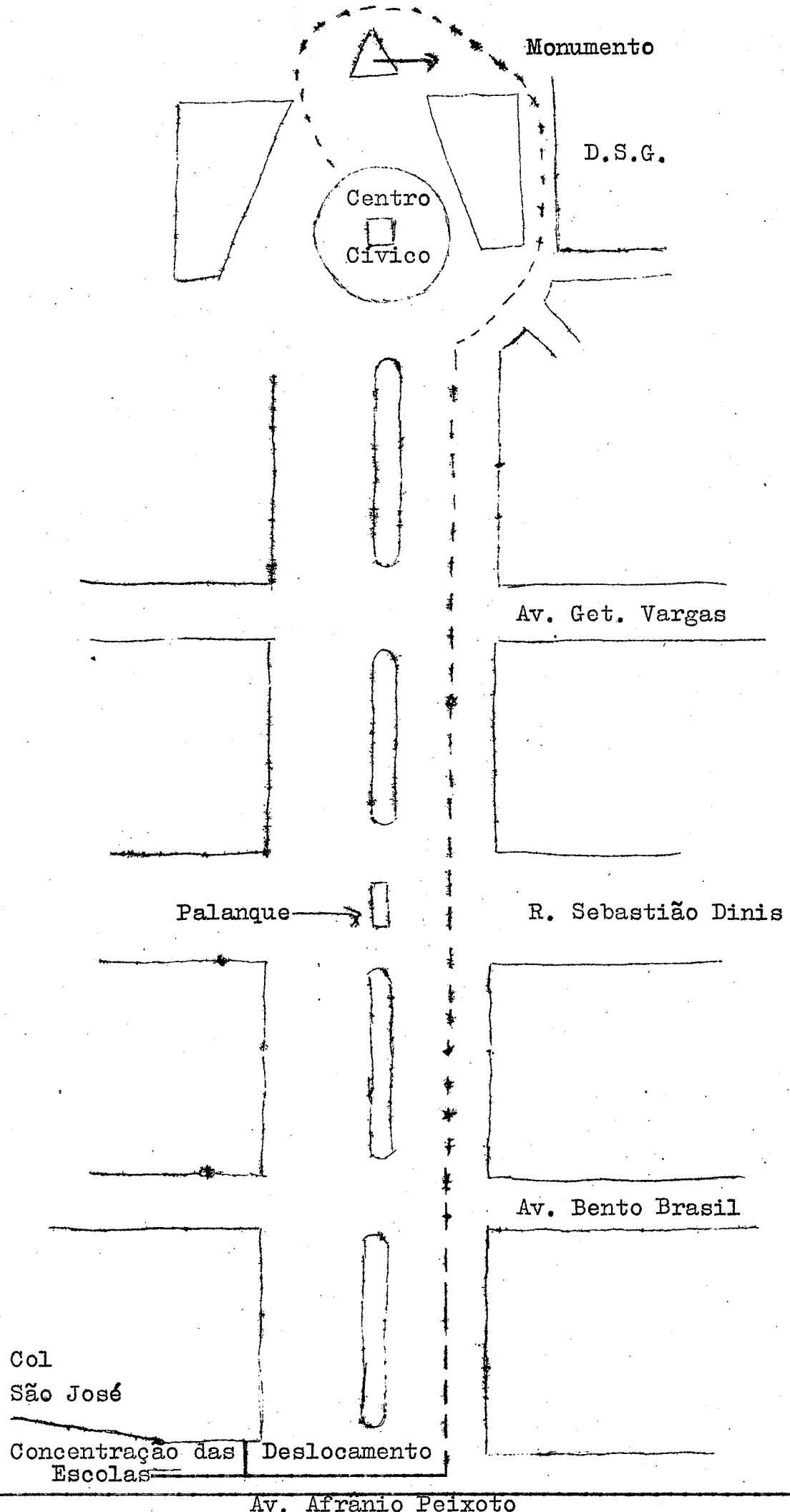
Waldelerleide do Carmo Baraúna

Maria Lúcia Dias de Souza Cruz

Laucides Inácio de Oliveira

Antônio Rodrigues Pereira

Francisco da Luz Moraes



Monumento

D.S.G.

Centro
Cívico

Av. Get. Vargas

Palanque →

R. Sebastião Dinis

Av. Bento Brasil

Col
São José

Concentração das Escolas | Deslocamento

Av. Afranio Peixoto

Anexo 2
A parte

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
Divisão de Educação

Proposição de alterações no
Regulamento Geral dos Jogos.

anexo 2

Programa de Assistência Técnica em Educação - Inep.
Território Federal de Roraima - Divisão de Educação

Senhor Diretor

Após pormenorizado estudo, dirijo-me a V. S.^a a fim de propor providências no sentido de que sejam procedidas as alterações no Regulamento Geral dos "Jogos", instituídos pelo Decreto nº 9 de 10/6/67.

Considerando a importância do Regulamento Geral na organização e desenvolvimento dos "Jogos"; regulando interações dos participantes, concorrentes e do organismo de direção, a fim de torná-lo funcional, faz-se necessário reestruturá-lo.

Na elaboração do Regulamento que proponho, procurei aproveitar ao máximo as experiências do I e II Jogos Estudantis, tornando-o incentivador, flexível e dinâmico; englobando as condições favoráveis para que os Jogos atinjam aos fins educacionais a que se propõem.

Boa Vista, em 3 de agosto de 1968.

Nelson Gomes da Silva

Alterações propostas no Regulamento Geral dos "Jogos".

Título - Que a denominação seja "Jogos Estudantis de Roraima".

Justificativa: A denominação Jogos, conforme define a Portaria de D.E.F. do D.N.E., só poderá ser dada aos Certames constituídos de campeonatos de diferentes modalidades desportivas, programadas para um mesmo período, com apuração do campeão geral. É redundância, portanto, dizer Jogos desportivos. Compete aos dirigentes, a exemplo dos Jogos Olímpicos, formar a tradição dos Jogos, enriquecendo-os cada vez mais. Por enquanto ainda é possível mudar o nome. É necessário que o façamos, para no futuro não nos constrangirmos.

Que no art. 1º seja a redação: ... com o objetivo de despertar nos educandos o gosto pela Educação Física e incentivar a prática desportiva...

Justificativa: A Educação Física se realiza através da prática metódica da ginástica, dos desportos, e etc.. O esporte é um agente da Educação Física. Entretanto, podemos despertar o gosto pela Educação Física sem incentivar o esporte, daí justificar-se a redação proposta no artigo primeiro.

Art. 2º - É uma definição do Certame.

Art. 3º e 4º e parágrafo proposto: encontram apoio nos artigos 2º e 3º do Decreto de nº 9 de 15.6.67.

Art. 5º - A introdução do artigo 5º encontra apoio no artigo 1º do Decreto nº 9, onde se lê: anualmente.

Art. 6º e 7º - Define atribuições.

Art. 8º - A nova redação deste artigo, em substituição a que era dada pelo artigo 3º.

Justificativa: Há necessidade de todos cumprirem o Regulamento: os concorrentes e os dirigentes. Está implícito o conceito de disciplina como o cumprimento do Regulamento.

Art. 9º e parágrafos Define atribuições.

Justificativa: Sendo de responsabilidade da Divisão de Educação a organização e direção dos Jogos, é justificável que deva o Diretor da Divisão de Educação presidir a Comissão Organizadora e ter tantos auxiliares quanto julgar necessário. Estava implícito no Regulamento anterior.

Art. 10 - define atribuições.

Art. 11 e parágrafo - define atribuições.

Justificativa: É condição para que os Jogos se tornem cada vez mais aperfeiçoados e se perpetuem, que haja elaboração de relatórios das experiências de cada Comissão Organizadora, e que essa documentação seja protegida.

Art. 12 - define atribuições.

Justificativa: Destinada a distinguir os elementos que de alguma forma, relevantemente, colaboraram para o êxito dos Jogos.

Art. 13 e parágrafos - define atribuições que constavam dos parágrafos 1 a 4 do art. 6º.

Art. 14 - define atribuições - mesma composição definida pelo artigo 7º.

Art. 15 e parágrafo - Cria uma Comissão Técnica para cada modalidade e atribui a um diretor geral a responsabilidade da competição.

Art. 16 - mesma redação do parágrafo 2º do artigo 7º, mas com a denominação alterada e, orgânica e funcionalmente, órgão paralelo e não subordinado a Coordenação Desportiva.

Art. 17,-18 e parágrafo - possibilita introdução de outras modalidades desportivas.

Justificativa: A inclusão do art. 18 e parágrafo, torna o Regulamento mais flexível, permitindo que em cada ano se introduzam novas modalidades, incentivando os educandários e enriquecendo os Certames. Tenho a impressão de que esta era a intenção do legislador, quando no artigo 7º, letra f, parágrafo 1º, fala de outras modalidades.

Art. 18 - define atribuições.

Art. 19 - define atribuições.

Art. 20 e parágrafo - Em substituição no art. 55.

Justificativa: Havendo apenas duas equipes é simplesmente uma partida, não se enquadrando nos "Jogos", conforme defini no artigo 2º, e, portanto, não teria sentido contar pontos para a contagem geral. A partida prevista no parágrafo único deste artigo é amistosa, podendo, quando muito, a Comissão Organizadora instituir diploma de participação, nos termos deste artigo.

Art. 21 a 23 - agrupamento de atletas.

Justificativa: Dá nova redação ao art. 20, mudando A e B por "Elementar" e "Médio", respectivamente, e propõe nova classificação dos escolares atletas. As palavras "Elementar" e "Médio" propostas para representar as categorias são simbólicas.

Art. 24 a 30 - a) eliminação das crianças de menos de 10 anos dos Jogos.

Justificativa: Tais crianças se encontram em fase de pronunciado individualismo. Nessa fase, precisamos valorizar a cooperação e estimular a cortesia e o cavalheirismo, exaltando a superioridade do trabalho de conjunto para um fim comum. É preciso, porém, que as crianças estejam social e emocionalmente preparadas para poderem realizar tais atividades, em que devem cuidar mais do que é melhor para o grupo do que da sua satisfação pessoal. Nosso objetivo específico é que aprendam a ganhar e a perder, que só aspirem uma vitória honesta e reconheçam quando derrotados, o maior merecimento de quem ganhou.

As disputas muito intensas provocam grande estimulação emocional e levam a um esforço exagerado. A luta passa a ser indesejável, quando a vitória é o principal, podendo fazer perder de vista o ideal da cooperação para o bem de muitos. Por isso, as competições, as competições nesta fase, devem se reduzir a um cordial confronto de habilidades entre amigos, derivando a alegria e o prazer, de modo que superar ou ser superado não importa. Não podemos admitir a possibilidade de os derrotados fiquem com rancor ou experimentem sentimentos de inferioridade. É nessa fase que as crianças irão desenvolver atitude favorável, exibindo gosto pela prática das atividades físicas, ou irá passar a temê-las ou evitá-las. É por isso que proponho essa limitação.

b) classes com faixa etária menor.

Justificativa: O jogo motor pode ser tanto um admirável placador como um terrível defor-

mador de caráteres. A disputa pode ser boa ou má. As crianças encontram prazer e satisfação em comparar força, astúcia e rapidez com os adversários, podendo os jogos oferecer-lhes meios para darem vazão à agressividade e às tensões, de forma sadia e bem aceita pelo grupo social. Precisa haver certo equilíbrio entre cooperação e disputa. Os jogos devem ser orientados com bom senso, sem estimular super-agressividade.

É preciso que as crianças pratiquem uma competição sadia, em que ambos os lados tenham iguais possibilidades de êxito, para que aprendam a lutar com honestidade.

Esta classificação com faixas etárias menores, oferece melhor oportunidade de se igualar a possibilidade de êxito dos participantes, tanto individualmente como em equipes.

c) limita competições restringindo menores.

Justificativa: A criança tem desejo muito grande de competir. A medida em que ganha em desenvolvimento social e emocional já é possível ela executar as corridas de revezamento; em que cada indivíduo compete com determinado adversário, onde, apesar dos pontos que conquista serem dados ao seu partido, ôle luta apenas contra um indivíduo bem definido, tendo por isto a sensação de uma competição individual.

Só por volta dos doze anos é que a criança compreende a significação do trabalho de equipe, podendo participar com prazer de disputas entre grupos, colocando e educando em fase de situações de auxílio mútuo, que demandam rapidez de pensamento e ação.

Ao fazer estas restrições, procurei limitar as competições, evitando os excessos, tendo em mente os perigos e as desvantagens que os campeonatos interescolares podem apresentar.

Art. 31 e parágrafo - modifica redação dada ao art. 2º

Art. 32 e parágrafos - modifica redação dada aos art. 23 e parágrafos.

Art. 33 e parágrafos - dá nova redação ao art. 24.

Art. 34 e parágrafo - dá nova redação ao art. 28.

Art. 35 - mesma redação dada ao art. 25

- Art. 36 - mesma redação do parágrafo 1º do art. 26.
- Art. 37 - mesma redação do art. 10.
- Art. 38 - subentendia-se isso.
- Art. 39 - nova redação modifica o disposto no art. 26.
- Art. 40 - em substituição ao art. 27 e 28, dando nova redação ao juramento do atleta.
- Art. 41 - Nova redação, em substituição ao art. 29.
- Art. 42 - Mesma redação do art. 30
- Art. 43 - cria critério para classificação de atleta.
- Art. 44 e 45 - estabelece critérios para classificação de equipes em desportos coletivos. Obs. - Eram omitidos pelo Regulamento.
- Art. 46 - Estabelece critérios para classificação de campeão geral dos Jogos. (de uma modalidade)
- Art. 47 - Estabelece critérios para classificação de campeão geral dos Jogos.
- Art. 48 a 53 - Nova redação, em substituição aos artigos 33a 38.
- Art. 54 a 57 - Estabelece bases e define atribuições.
- Art. 58 a 69 - Estabelece normas, algumas inclusas, mas com diferente redação e outras omissas no antigo Regulamento.
- Art. 70 a 78 - Regulamenta o Conselho de Julgamento.
- Art. 79 a 89 - Disposições gerais.

Obs. - No art. 4º, letra c, o Regulamento cita Conselho de Representantes, e como não definiu atribuições, e, considerando declarações de como funcionava esse Conselho, conclui que ele tinha sentido quando estava o Certame estabelecendo as suas bases. Nada impede, entretanto, que a Comissão Organizadora convoque reunião dos representantes para cuidar de interesses gerais dos participantes.

Bea Vista, em 3 de agosto de 1968.

Nelson Gomes da Silva
(Programa de Assistência Técnica em Educação-INEP)

A. J. S. L.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA
Regulamento Geral

I- FINALIDADES

Art. 1º - Os Jogos Estudantis de Roraima, instituídos pelo Decreto nº 9 de 15/6/67 e Decreto nº 10 de 28/8/68, organizados e dirigidos pela Divisão de Educação do Território Federal de Roraima, serão disputados com o objetivo de despertar nos educandos o gosto pela Educação Física e incentivar a prática desportiva nos estabelecimentos de ensino primário e médio, oficial e particular, dentro de um clima saudável de cooperação e civismo.

II - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 2º - Os Jogos Estudantis de Roraima são um certame constituído de três ou mais campeonatos de diferentes modalidades desportivas e atletica, distintas e independentes entre si quanto à realização, mas com apuração de campeão geral das categorias "Elementar" e "Médio".

Art. 3º - A Divisão de Educação para organizar e dirigir os Jogos Estudantis de Roraima contará com o apoio e auxílio de todas as repartições públicas de Roraima e com a colaboração do Conselho Regional de Desportos e das demais entidades desportivas locais (art. 2º do Decr etc nº 9 de 15/6/67).

Art. 4º - A Divisão de Educação solicitará da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação,

rial para a organização e controle das competições e prêmios, nos termos do artigo 90 da Portaria do D.E.F. de 30/1/64.

Parágrafo único - A Divisão de Educação fará tal solicitação em tempo hábil, para gozar das regalias do parágrafo único do artigo 90.

- Art. 5º - Os Jogos Estudantis de Roraima serão disputados anualmente e numerados pela ordem de promoção.
- Art. 6º - Os Jogos Estudantis de Roraima serão realizados na primeira quinzena do mês de setembro, cabendo à Comissão Organizadora a fixação das datas.
- Art. 7º - Os Jogos Estudantis de Roraima serão regidos por este Regulamento e disputados de acordo com as regras, regulamentos e códigos esportivos em vigor no País.
- Parágrafo único - A Comissão Técnica de cada modalidade baixará normas específicas.
- Art. 8º - Os participantes dos Jogos Estudantis de Roraima, quaisquer que sejam as suas funções, deverão colaborar com a Divisão de Educação, mantendo-se em absoluta disciplina na fase de organização e desenvolvimento do Certame.

III - DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES

- Art. 9º - Para o fim específico de organização e controle dos Jogos Estudantis de Roraima, fica estabelecido que haverá uma Comissão Organizadora, composta de tantos elementos quantos a Diretoria da Divisão de Educação julgar necessários.
- § 1º - A Comissão Organizadora é presidida pelo Diretor da Divisão de Educação.
- § 2º - Os demais membros da Comissão Organizadora são convidados pelo Diretor da Divisão de Educação, sem ônus para os cofres públicos.
- Art. 10 - A Comissão Organizadora é responsável pela direção geral do Certame, respeitando os dispositivos constantes deste Regulamento.

Art. 11 - A Comissão Organizadora reunir-se-á logo após a sua constituição e funcionará até que seja dissolvida por ato do Diretor da Divisão de Educação.

Parágrafo único - Os arquivos dos Jogos Estudantis de Roraima ficarão em poder da Divisão de Educação.

Art. 12 - Farão parte da Comissão Organizadora:

- a) Secretaria Executiva
- b) Coordenação Desportiva
- c) Conselho de Julgamento

Parágrafo único - Poderá, a critério da Comissão Organizadora, ser constituída uma Comissão de Honra.

Art. 13 - A Secretaria Executiva (letra "a" do art. 12) instalada pela Comissão Organizadora, subdivide-se nas seguintes Comissões:

- a) Administração
- b) Social
- c) Saúde

§ 1º - É da competência da Administração a inscrição e o expediente dos Jogos Estudantis de Roraima.

§ 2º - É da competência da Comissão Social o desfile de abertura, coleta de prêmios e publicidade dos Jogos Estudantis de Roraima.

§ 3º - A Comissão de Saúde compete prestar assistência de urgência aos atletas durante as competições.

Art. 14 - A Coordenação Desportiva (letra b do art. 12) é responsável pelo Congresso de Abertura, desenvolvimento das competições, disciplina durante a realização do Certame, organização e direção das Comissões Técnicas das diversas modalidades.

Art. 15 - Haverá, obrigatoriamente, uma Comissão Técnica subordinada à Coordenação Desportiva, responsável pela organização, programação e execução das provas e campeonato de cada modalidade.

Parágrafo único - Toda competição terá um Diretor Geral, escalado dentre os membros da Comissão Técnica correspondente.

Art. 16 - O Conselho de Julgamento (letra c do artigo 12) é o responsável pelo julgamento das ocorrências disciplinares, bem como a aplicação das penalidades constantes deste Regulamento.

IV - DO PROGRAMA

Art. 17 - Do programa constarão as seguintes modalidades:

- a) Atletismo masc. e fem.
- b) Basquetebol..... masc. e fem.
- c) Futebol..... masc.
- d) Futebol de Salão ... masc.
- e) Tênis de Mesa..... masc. e fem.
- f) Voleibol..... masc. e fem.
- g) Xadrez masc. e fem.

Art. 18 - O programa poderá ser ampliado, se pelo menos duas equipes solicitarem inscrição para disputa de outras modalidades desportivas que não as enumeradas no art. anterior, respeitadas os preceitos do artigo 20, parágrafo e 21 deste Regulamento.

Parágrafo único - Compete à Comissão Organizadora apreciar quanto ao aspecto técnico e demais condições de possibilidades de realização dessas competições, confirmando ou indeferindo o pedido de inscrição.

Art. 19 - As equipes deverão receber orientação técnica dos próprios professores de Educação Física dos respectivos estabelecimentos de ensino, ou de pessoas devidamente credenciadas.

Parágrafo único: Cada estabelecimento terá junto à Comissão Organizadora e sub-comissões, representantes e orientador técnico para cada modalidade.

Art. 20 - Para que o campeonato de uma modalidade seja realizado, deverá haver, no mínimo, três equipes inscritas.

Parágrafo único - Havendo apenas duas equipes inscritas na modalidade, poderá ser realizada a competição, porém, não serão computados pontos para a classificação geral dos Jogos, nem conferidos títulos de campeão e vice-campeão aos respectivos educandários.

V - DO GRUPOAMENTO DE ATLETAS

Art. 21 - Os atletas serão selecionados, classificados, agrupados pelo grau de escola que frequentam (Elementar ou Médio), sexo e pela idade.

Art. 22 - São classificados na categoria "Elementar" os atletas matriculados em estabelecimentos de ensino primário.

Parágrafo único - A categoria é constituída de duas classes distintas:

Classe "2" - 10 a 12 anos (masc. e fem.)

Classe "3" - 13 a 15 anos (masc. e fem.)

Art. 23 - São classificados na categoria "Médio" os atletas matriculados em estabelecimentos de ensino médio.

Parágrafo único - A categoria "Médio" é subdividida em quatro classes distintas:

Infantil - 11 a 13 anos - masc. e fem.

Juvenil - 13 a 15 anos - masc. e fem.

Moças e Rapazes - 15 a 18 - masc. e fem.

Especial - 18 a 23 anos (feminino)

18 a 25 anos (masculino)

VI - OS CAMPEONATOS

Art. 24 - O campeonato de Atletismo será disputado nas categorias "Elementar" e "Médio".

§ 1º - Na categoria "Elementar" serão disputadas as seguintes provas:

CLASSE "2"

masculino

Corrida: 50 m

Revezamento: 4x50m

Salto em altura

feminino

Corrida: 50 m

Revezamento: 4x50m

Salto em altura

salto em extensão

salto em extensão

CLASSE "3"

masculino

Corrida: 75 m
Revezamento: 4x75 m
Salto em altura
Salto em extensão

feminino

Corrida: 50 m
Revezamento: 4x75 m
Salto em altura
Salto em extensão

§ 2º - Na categoria "Médio" serão disputadas as seguintes provas:

INFANTIL

masculino

Corrida: 75 m
Revezamento: 4x75 m
Salto em altura
Salto em extensão

feminino

Corrida: 50m
Revezamento: 4x50 m
Salto em altura
Salto em extensão

JUVENIL

masculino

Corrida: 75 e 600 m
Revezamento: 4x75m
Salto em altura
Salto em extensão

feminino

Corrida: 75 m
Revezamento: 4x75 m
Salto em altura
Salto em extensão

RAPAZES - MOÇAS

masculino

Corrida: 100, 300 e 800m
Revezamento: 4x100 e 4x400
Salto em altura
Salto em extensão
Arremesso de peso: 5 kg

feminino

Corrida: 75 m
Revezamento: 4x75 m
Salto em altura
Salto em extensão
Arremesso de peso: 4 kg

ESPECIAL

masculino

Corrida: 100, 400, e 1500m
Revezamento: 4x100 e 4x400m
Salto em altura
Salto em extensão

feminino

Corrida: 75 m
Revezamento: 4x75 m
Salto em altura
Salto em extensão

Obs.- A distância das provas de corrida e revezamento será rasa.

Art. 25 - O campeonato de basquetebol poderá ser disputado nas seguintes classes:

"ELEMENTAR" - classe "3" - masc. e fem.

"M É D I O" - Juvenil - masc.

Rapazes e moças

Especial - masc. e femina.

Art. 26 - O campeonato de Futebol poderá ser disputado nas categorias:

"ELEMENTAR" - classe "3" - masc. e fem.

"M É D I O" - Juvenil

- Rapazes

- Especial

Art. 27 - O campeonato de Futebol de Salão poderá ser disputado nas categorias e classes seguintes:

"ELEMENTAR" - Classe "3"

"M É D I O" - Infantil

- JUVENIL

- Rapazes

- Especial

Art. 28 - O campeonato de Tênis de Mesa poderá ser disputado em todas as classes das duas categorias.

Art. 29 - O campeonato de vôleibol poderá ser disputado em todas as classes da categoria "Médio".

Art. 30 - O campeonato de Xadrez poderá ser disputado em todas as classes das duas categorias.

VII - DAS INSCRIÇÕES

Art. 31 - A inscrição do estabelecimento será feita mediante requerimento escrito de seu Diretor ou por representante, devidamente credenciado.

Parágrafo único: De requerimento deverão constar as modalidades desportivas, categorias e classes, nas quais o educandário vai concorrer.

Art. 32 - A inscrição de atletas será feita em formulários próprios que, devidamente preenchidos, deverão ser entregues à Secretaria Executiva do Certame, dentro do período estabelecido pela Comissão Organizadora do Certame, para inscrição.

§ 1º - Nos formulários deverão constar, além do nome, sexo e data do nascimento, as modalidades desportivas e provas atléticas em que o atleta irá competir, bem como sua classificação por categoria e classe.

§ 2º - A falta de apresentação do formulário, no prazo estabelecido pela Comissão Organizadora, anulará a inscrição do educandário.

Art. 33 - Será fornecida, após a inscrição dos atletas, ficha para identificação de cada atleta inscrito, emitida pela Secretaria Executiva.

Parágrafo único - A Comissão Organizadora poderá, entretanto, adotar que seja a identificação feita pela carteira de identidade fornecida pelo educandário.

Art. 34 - Poderá concorrer ao Certame qualquer estabelecimento de ensino de grau primário e médio em funcionamento regular no Território.

Parágrafo único - É proibido aos educandários inscrever alunos que não estejam matriculados em curso de grau primário e médio, perfeitamente enquadrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 35 - A inscrição do aluno, sob a responsabilidade do respectivo estabelecimento, subentende que ele foi submetido à exame médico e se encontra em estado de saúde satisfatório.

Art. 36 - Cada estabelecimento poderá inscrever até duas equipes em cada modalidade desportiva, respeitando o que dispõe o artigo ~~37~~ deste Regulamento.

Art. 37 - Não será permitido a um atleta participar de mais de duas modalidades desportivas, em todas as categorias, ressalvado o que dispõe o parágrafo único do art. ~~38~~ 59

Art. 38 - É proibida também a inscrição de atleta fora da respectiva categoria e classe atlético-desportiva, na forma deste Regulamento.

Art. 39 - Só poderá ser inscrito em cada modalidade o seguinte número de concorrentes:

ATLETISMO: 4 atletas por prova (sendo dois reservas), e nos revezamentos 2 equipes (sendo 1 reserva).

Parágrafo único - São reservas das provas de revezamento os atletas inscritos nas provas individuais.

BASQUETEBOLE.....	12 (doze)
FUTEBOL.....	22 (vinte e dois)
FUTEBOL DE SALÃO.....	10 (dez)
TÊNIS DE MESA.....	6 (seis) por equipe
VOLIBOL.....	12 (doze)
XADREZ.....	6 (seis) por equipe

VIII - DA ABERTURA DO CERTAME

Art. 40 - A abertura dos Jogos Estudantis de Roraima constará das seguintes cerimônias cívicas e desportivas:

- a) Congresso de abertura
- b) Desfile e concentração
- c) Hasteamento da Bandeira Nacional
- d) Hino Nacional
- e) Chegada do Fogo Simbólico
- f) Saudação aos participantes e declaração de abertura do Certame.
- g) Juramento do atleta.

§ 1º - A Organização e a realização das solenidades obedecerá à instruções que serão fornecidas pela Comissão Organizadora dos Jogos Estudantis de Roraima.

§ 2º - O Juramento do atleta será feito de acordo com o seguinte texto:

"Juro que venho aos Jogos Estudantis de Roraima como competidor leal, respeitador de seus regulamentos e dos adversários. Juro defender com entusiasmo as cores de meu Educandário, aceitar sem orgulho a minha vitória e sem desânimo o desencanto de um revês, para o engrandecimento do esporte e a honra do Brasil"

IX - DO ENCERRAMENTO DO CERTAME

Art. 41 - O encerramento dos Jogos Estudantis de Roraima constará de:

- a) formatura dos educandários
- b) declaração de campeões

- c) entrega de prêmios
- d) saudação aos atletas e declaração de encerramento do Certame.
- e) desfile.

Parágrafo único - O Encerramento do Certame verificar-se-á 24 horas após o término da última competição programada.

X - DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 42 - Para efeito de classificação dos concorrentes serão computados em separado para cada sexo, os pontos obtidos.

Art. 43 - Vencerá o Campeonato de Atletismo o educandário que maior número de pontos reunir, computados para a colocação de seus atletas em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º lugares, respectivamente: 10, 6, 4, 3 e 1 pontos nas provas individuais, e 20, 10, 8, 6, e 4 nas de equipe de revezamento.

§ 1º - Somente serão atribuídos pontos de equipe a uma representação se todos os atletas de sua equipe concluírem a prova.

§ 2º - Em caso de empate, na contagem final, vencerá o campeonato o educandário cujos atletas tiverem conquistado o maior número de primeiros lugares nas provas. Persistindo o empate, aplica-se o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 67 da Portaria do DEF de 30/1/64.

Art. 44 - Nos campeonatos de Basquetebol, Futebol, Futebol de Salão, Tênis de Mesa e Voleibol, a classificação dos concorrentes será feita por pontos ganhos, creditando-se às equipes dois pontos por partida ganha, um ponto por partida perdida e zero pontos por ausência.

§ 1º - Nenhuma competição atlética-desportiva poderá terminar empatada.

§ 2º - Em caso de empate, aplica-se o que dispõe o parágrafo único do artigo 68 da Portaria do DEF-DNE, de 30/1/64.

Art. 45 - Nos campeonatos de Xadrez serão computados dois pontos por partida ganha, um ponto por partida empatada e zero ponto por partida perdida. O resultado da disputa será a soma dos pontos individualmente conquistados pelo enxadrista nas competições por equipes.

Art. 46 - Facultativamente, compete à Comissão Organizadora adotar que seja apurado o campeão geral de cada modalidade, bem como instituir o prêmio correspondente, até o congresso de abertura.

Art. 47 - Para classificação do Campeão Geral dos Jogos, computar-se-ão 10, 6, 4 e 3 pontos, respectivamente, aos educandários classificados em 1º, 2º, 3º e 4º lugares nos campeonatos de cada modalidade de desportos coletivos e Xadrez; e 20, 12, 8, 6 (~~ou 10, 6, 4 e 3~~) em Atletismo.

Parágrafo único - Em caso de empate na contagem final para a classificação do Campeão Geral, nas categorias "Elementar" e "Médio", vencerá o educandário que houver conquistado maior número de primeiros lugares nas provas. Persistindo o empate, verificar-se-á quanto ao número de segundos lugares, e assim sucessivamente até que se apresente o campeão.

XI - DOS PRÊMIOS

Art. 48 - Aos vencedores serão conferidos prêmios individuais e coletivos.

Art. 49 - Os prêmios individuais constarão de medalhas que serão conferidas aos atletas classificados em 1º lugar nas provas individuais e aos que tenham integrado equipes classificadas em 1º lugar na modalidade.

Art. 50 - Os prêmios coletivos e constarão de diplomas e prêmios que forem instituídos.

Art. 51 - Aos educandários classificados em 1º lugar nos campeonatos de cada modalidade e classe, serão conferidos diplomas de campeão e os prêmios que forem instituídos.

- Art. 52 - Aos Educandários classificados em 2º lugar nos campeonatos de cada modalidade e classe serão conferidos diplomas de vice-campeão e os prêmios que forem instituídos.
- Art. 53 - O Educandário que, na forma do art. 47 conquistar maior número de pontos será proclamado campeão dos Jogos Estudantis de Roraima, categorias "Elementar" e "Médio", e conferido diploma especial, bem como a posse do Troféu, nos termos do artigo 54.
- Art. 54 - O Troféu instituído para o Campeão Geral nas categorias "Elementar" e "Médio" é de posse transitória, e definitiva após 3 anos alternatos de vitórias nessa classificação.
- Art. 55 - O Troféu destinado ao educandário, categorias "Elementar" e "Médio", campeão do desfile de abertura dos Jogos, é de posse transitória, e definitiva após tê-lo conquistado três anos consecutivos.
- Art. 56 - Ao Educandário que levantar o campeonato de uma modalidade em todas as classes previstas, serão conferidos diplomas especiais e os prêmios que forem instituídos, conforme artigo 46 deste Regulamento.
- Art. 57 - Os prêmios deverão ser entregues na solenidade de encerramento do Certame.

XII - DAS COMPETIÇÕES

- Art. 58 - As competições serão realizadas em local de livre escolha da Comissão Organizadora dos Jogos Estudantis de Roraima.
- § 1º - As competições deverão ser realizadas de preferência em pistas, campos e quadras oficiais.
- § 2º - As partidas de futebol serão realizadas de preferência em campos de dimensões mínimas, ou médias.
- Art. 59 - As datas e horários fixados para as competições serão observados rigorosamente, devendo o atleta, esportista ou equipe apresentar-se ao juiz da prova logo à primeira chamada.

Parágrafo único - Na fixação das datas para a realização das competições, inclusive as transferências, não serão considerados os casos de participação de um mesmo atleta em dois campeonatos ou provas.

Art. 60 - Somente nos casos de interesses do próprio Certame, a juízo exclusivo da Comissão Técnica correspondente, com anuência da Coordenação Desportiva, poderão se adiar ou antecipadas as competições.

Art. 61 - Quando uma competição for interrompida ou não se realizar por motivo de força maior, a Comissão Técnica da modalidade indicará nova data e local para sua realização ou término.

Art. 62 - Os responsáveis pelas equipes concorrentes, 15 minutos antes do horário prevista para o início da competição, deverão apresentar à Comissão Técnica a escalação da equipe, inclusiva a dos reservas permitidos pelo regulamento, devidamente equipados.

Art. 63 - Os juizes e demais autoridades designadas para as competições, em hipótese alguma poderão ser recusados pelos concorrentes.

Art. 64 - Nenhuma competição poderá deixar de ser realizada se faltarem os juizes escalados, devendo os responsáveis pelas equipes dos educandários que vão se defrontar, escalarem o substituto.

Parágrafo único - Na impossibilidade dêsse acôrdo a respectiva Comissão Técnica indicará o substituto.

Art. 65 - Se houver preliminares dos campeonatos de atletismo, serão sempre que possível, destacados os cabeças de série e sorteadas a pista ou raia para os demais.

Art. 66 - Nos desportos coletivos e nas competições de xadrez por equipes, bem como nas competições individuais de Xadrez, a distribuição dos concorrentes nas chaves far-se-á mediante sorteio.

Parágrafo único - As chaves (tabelas) deverão ser organizadas pelo processo de análise combinatória mais adequado e se concluir cada campeonato no período previsto.

Art. 67 - As competições poderão ser realizadas das 7 às 10.00 hs. e das 14.00 às 22.00 hs.

Art. 68 - Nos Desportos coletivos, os educandários terão plena liberdade na organização dos seus quadros de um a outro jogo, ou partida, com a condição, porém, de só se utilizarem de elementos inscritos no respectivo campeonato.

Art. 69 - Nos desportos coletivos, compete à Comissão Técnica correspondente fixar normas quanto à substituições que deverão estar de acordo com as normas específicas em vigor no País.

XIII - DO CONSELHO DE JULGAMENTO

Art. 70 - Durante a realização dos Jogos Estudantis de Roraima funcionará um Conselho de Julgamento, constituído de cinco elementos e dois suplentes, convidados pela Comissão Organizadora, ao qual competirá deliberar sobre os recursos apresentados durante os Jogos, bem como a aplicação das penalidades deste Regulamento.

Parágrafo único - Caberá recurso contra irregularidades observadas por falta de obediência ao presente Regulamento.

Art. 71 - As decisões do Conselho de Julgamento são finais.

XIV - DAS PENALIDADES E RECURSOS

Art. 72 - Os participantes dos Jogos Estudantis de Roraima serão obrigados a respeitar os princípios disciplinares impostos pelos códigos e regulamentos em vigor no País, sendo punidos aqueles que cometerem qualquer falta prevista nos mesmos e mais as enumeradas neste Regulamento.

Art. 73 - As Delegações ou atletas que provocarem distúrbios durante a realização dos Jogos, ficarão proibidos de participar dos mesmos pelo prazo de 1 a 2 anos, conforme a gravidade da falta.

Art. 74 - As delegações ou atletas que procurarem desvirtuar as finalidades dos Jogos Estudantis de Roraima, apresentando protestos descabidos ou críticas caluniosas e difamatórias à organização do Certame ou à assistência das Comissões Técnicas, serão punidos com a desclassificação nos Jogos e a proibição de participar dos mesmos pelo prazo de 1 a 2 anos, conforme a gravidade da falta.

Parágrafo único - Quando a infração for cometida por componentes das delegações, a penalidade acima recairá sobre os mesmos, sejam eles atletas ou dirigentes.

Art. 75 - O Educandário que inscrever um atleta irregularmente será desclassificado de imediato o atleta e haverá suspensão por um ano do educandário na modalidade e classe de que participou.

Art. 76 - Será desclassificada a equipe que não se apresentar ao local do jogo na hora marcada, ou depois de esgotados os quinze minutos de tolerância, mesmo que por cortesia o adversário se prontifique a jogar.

Art. 77 - Será desclassificado dos Jogos, na modalidade desportiva, o Educandário que se recusar sob qualquer pretexto, a continuar disputando uma partida.

Parágrafo único - Ficará proibida de participar nos Jogos Estudantis de Roraima, no ano seguinte, o educandário que se retirar do Certame antes de haver sido declarada sua desclassificação.

Art. 78 - Os recursos que dizem respeito à irregularidades de inscrição nos desportos coletivos só serão aceitos quando apresentados antes de cada jogo e nos desportos individuais antes do início das provas.

Parágrafo único - Os demais recursos devem ser apresentados até duas horas após a verificação da ocorrência.

XV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 79 - A Comissão Julgadora do desfile de abertura dos Jogos Estu-

dantis de Roraima deverá contar, no mínimo, com cinco membros indicados pela Comissão Organizadora, um dos quais será o Presidente.

Art. 80 - Os atletas serão identificados em quaisquer provas pelo cartão de identificação fornecido pela Secretaria Executiva do Certame, ou à critério da Comissão Organizadora, através da Carteira de identidade fornecida pelo educandário em que estiverem matriculados.

Parágrafo único - A falta do cartão ou carteira implicará na desclassificação do atleta.

Art. 81 - O atleta ou equipe que, como participantes de uma competição ferirem as normas disciplinares estabelecidas para os Jogos sofrerão as penas previstas.

Art. 82 - Durante as competições os atletas e a torcida deverão ter local determinado para a sua permanência, não podendo ficar na pista, campo ou quadra ou sala de xadrez a que não esteja competindo.

Art. 83 - Será obedecido o ritual instituído pela Comissão Organizadora para as competições.

Art. 84 - Para fins e efeitos da participação de atletas nos campeonatos e provas constantes deste Regulamento, fica subentendido que os alunos inscritos pelo respectivo educandário foram julgados aptos em inspeção de saúde e estão capacitados física e tecnicamente para competir, o que o fazem autorizados pelos pais ou responsável.

Art. 85 - A Divisão de Educação não se responsabilizará por acidentes ocorridos com alunos ou por estes ocasionados a terceiros, antes, durante e depois de qualquer competição.

Art. 86 - Durante a realização das provas de atletismo não serão realizadas competições de outras modalidades desportivas.

Art. 87 - O presente Regulamento só poderá ser modificado após a realização de cada Certame, se a respectiva Comissão Organizadora sugerir alterações e relatar os motivos que justifiquem.

Parágrafo único - O presente Regulamento será modificado sem

pre que necessário, adaptando-se às condições vigentes.

Art. 88 - Ao Diretor da Divisão de Educação compete em única e definitiva instância decidir sobre os casos omissos deste regulamento.

Art. 89 - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Boa Vista,

JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA

Quadro demonstrativo das competições previstas

Categoria	Classe	Sexo	A T L E T I S M O					Basquetebol	Futebol	Futebol de Salão	Tênis de Mesa	Voleibol	Xadrez
			Corrida	Revezamento	Salto em altura	Salto em extensão	Arremesso do pêso						
" ELEMENTAR "	" 2 " 10 a 13 anos	Masc.	50 m	4 X 50 m	X	X					X		X
		Fem.	50 m	4 X 50 m	X	X					X		X
	" 3 " 13 a 15 anos	Masc.	75 m	4 X 75 m	X	X		X	X	X	X		X
		Fem.	75 m	4 X 75 m	X	X		X			X		X
" MÉDIO "	" INFANTIL " 11 a 13 anos	Masc.	75 m	4 X 75 m	X	X				X	X	X	X
		Fem.	50 m	4 X 50 m	X	X					X	X	X
	" JUVENIL " 13 a 15 anos	Masc.	75 e 600m	4 X 75 m	X	X		X	X	X	X	X	X
		Fem.	75m	4 X 75 m	X	X					X	X	X
	" RAPAZES " e " MOÇAS " 16 a 18 anos	MASC.	100, 300 e 800 m	4 X 100 e 4 X 400 m	X	X	5 Kg	X	X	X	X	X	X
		Fem.	75 m	4 X 75	X	X	4 Kg	X			X	X	X
	" ESPECIAL " Masc. 19 a 25 anos Fem. 19 a 23 anos	Masc.	100, 400 e 1500 m	4 X 100 e 4 X 400 m	X	X	6 Kg	X	X	X	X	X	X
		Fem.	75 m	4 X 75 m	X	X	4 Kg	X			X	X	X
NÚMERO DE ATLETAS A INSCREVER			4 atletas sendo 2 reservas	2 equipes sendo 1 reserva	4 2	atletas sendo reservas	12	22	10	6	12	6	

REGISTRO DE TITULOS E ATESTADOS APRESENTADOS

DATA	HISTÓRICO	PONTOS	OBSERVAÇÕES

Anexo 8
rel. a *afoto*

REGISTRO DE TITULOS E ATESTADOS APRESENTADOS

DATA	HISTÓRICO	PONTOS	OBSERVAÇÕES

IV Curso de Aperfeiçoamento para Professôres Titulados em 1º ou 2º ciclo

Agosto de 1968 - promovido pela Divisãp de Educação

Resumos e texto de debates para as aulas de

E S T U D O S S O C I A I S

Programa de Assistência Técnica em Educação - P.A.T.E. -

Prof. José Antonio Benedicto Pontes

Bibliografia apresentada, na parte de ESTUDOS SOCIAIS, para os participantes do IV Curso de Aperfeiçoamento para Professores Titulados em 1º ou 2º ciclo - agosto de 1968 - Divisão de Educação -

- ESTUDOS SOCIAIS - INTRODUÇÃO : Leny Werneck Dornelles e Therezinha Deusdará - Ao Livro Técnico S.A. - 1967
Rio de Janeiro
- RECURSOS DA COMUNIDADE NO ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS : Francisca Alba Teixeira - Editôra do Professor -Belo Horizonte - 1966
- PROGRAMA DA ESCOLA PRIMÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO : Secretaria da Educação-S.Paulo- 1968 - parte do nível I:Estudos Sociais
- ESCOLA NO FUTURO:- Lauro Oliveira Lima - Edições Encontro - São Paulo
1ª Edição - 1966
- ESTUDOS SOCIAIS NA ESCOLA PRIMÁRIA: Biblioteca do Professor Brasileiro Programa de Emergência- 1962 - M.E.C
- CIÊNCIAS SOCIAIS NA ESCOLA ELEMENTAR: para o Curso Preliminar - I.N.E.P. Coleção Guia de Ensino e Livros de Texto- série I -Vol. 4
- ESTUDOS SOCIAIS PARA CRIANÇA NUMA DEMOCRACIA: John Michaelis -Ed.Globo 1963
- ENSINANDO NA ESCOLA PRIMÁRIA ,Vol "2": Klausmeir-Dresden-Davis-Wittich Ed.Fundo de Cultura- 1964 - a parte de Estudos Sociais:pg.117-159
- ENSINANDO ESTUDOS SOCIAIS NA ESCOLA PRIMÁRIA: Ralph C.Preston - trad. de Sônia Teixeira Mendes Cost Usaid - 1964
- OS ESTUDOS SOCIAIS NA ESCOLA MÉDIA : Jaime Abreu in "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos-Vol XXXV - abril-junho -1961 - nº 82
pg. 151-154- M.E.C.-I.N.E.P.
- TAMBÉM OS PAIS VÃO À ESCOLA : Maria Junqueira Schmidt - Coleção Escola e Vida : 1 - Livraria Agir Editôra -1966

P.A.T.E.- Programa de Assistência Técnica em Educação - I.N.E.P.- M.E.C.

Prof. José Antonio Benedicto Pontes

ESTUDOS SOCIAIS : 1ª aula

Na escola primária a área de Estudos Sociais tem como objeto de estudo o homem na sua vida de relações com o mundo da natureza e com o mundo da cultura. O mundo da natureza é aquele que chamamos de universo, cosmos e compreende a terra, as águas, o clima, o relêvo, o solo, a vegetação, os minerais, os animais, o firmamento, etc. Já o mundo da cultura compreende o conjunto de transformações realizadas pelo homem no mundo da natureza. O homem abre estradas, cultiva a terra, cria animais, edifica moradias, produz sua roupa, faz seus veículos de transporte, enfim aproveita de tudo aquilo que o mundo da natureza lhe oferece e tudo é utilizado para a sua vida e sobrevivência. É este mundo que chamamos mundo da cultura inclui principalmente o conjunto de relações dos homens para com os outros homens o que produz a vida social, ou seja a vida em sociedade com suas leis, seus valores, seus castigos, seus prêmios, etc.

Um dos principais objetivos, pois dos Estudos Sociais é auxiliar o aluno, a criança, em seu processo de socialização: isto é: ensinar a criança a viver em sociedade. A criança começa vivendo na família e depois passa à escola e depois vive no bairro, na cidade, no município, no estado ou território e talvez, depois, no país e no mundo todo. Isto quer dizer que a criança em um primeiro momento vive em um tipo de sociedade mais simples: a família, a vizinhança, a escola, o bairro. Mas depois passa a viver em comunicação com um tipo de sociedade organizada, mais complicada para a criança, pois tem uma organização menos simples e possui leis e regras próprias: a vida na cidade com tudo o que se passa ao redor dela: lojas, bancos, bares, forum, repartições públicas, cinemas, festas -- nos clubes, etc, etc. Então os Estudos sociais utiliza os conhecimentos das diversas ciências: Geografia, História, Economia, Política, Sociologia e outras e procura integrar estes ensinamentos todos e trata de contribuir para socializar a criança para a vida em sociedade.

Os Estudos Sociais procuram dar ênfase maior à ação e ao comportamento da criança e não se preocupa muito com a assimilação de conhecimentos teóricos, mas conhecimentos integrados na vida, com as experiências devida da criança. Procuram integrar a criança no tipo de vida da sociedade onde a criança vai viver.

Os Estudos Sociais objetivam a integração de assuntos relativos ao homem como ser socializado. Então se busca a interrelação das disciplinas História, Geografia, Sociologia, Economia, Política e outras que se relacionem com a vida em sociedade.

A criança deve envolver-se em atividades de solução de problemas de conteúdo social e então aprenderá muito sobre Geografia, História, condições econômicas e problemas sociais que interessam às pessoas, inclusive às da escola: professores e alunos. Estas são as preocupações dos Estudos Sociais na escola primária.

2ª aula : Objetivos dos Estudos Sociais

Na aula inicial procuramos dar uma idéia geral dos estudos sociais. Vamos hoje tentar simplificar as explicações e, em primeiro lugar, vamos dizer que é importante, com os estudos sociais, 1) levar a criança ao conhecimento do mundo físico (natureza) e do mundo humano (o da cultura) que a rodeiam e que a criança conheça as maneiras de se utilizar dos recursos disponíveis. Aqui a Geografia tem uma função especial para levar à criança o conhecimento do mundo da natureza no sentido que aprendemos na aula passada. Agora na explicação do mundo da cultura, do mundo do homem que é um produto de relações dos homens com a natureza e das relações do homem com outros homens, então nós chamamos a este mundo da -- cultura e podemos chamá-lo de sociedade. E devemos fazer as crianças conhecerem este mundo diferente que é a sociedade, a qual rodeia também a criança e influencia a vida da criança e marca - e muito - a criança, pois já explicamos o que é o processo de socialização, isto é, como ensinar a criança a viver na sociedade, isto é, ou a criança vive ajustada e obedece - as leis, as normas, os valores desta sociedade onde está vivendo ou então a criança sofrerá os castigos, as sanções, será marginalizada, chamada de rebelde, desajustada, será mal vista pela sociedade. E aparece o que chamaremos de item 2) que a criança comece a perceber que existe interdependência entre as pessoas e os povos; que deve prevalecer o respeito e a tolerância mútuos entre as diferentes pessoas e os diferentes grupos em relação a seus usos e costumes.

É preciso dizer que tudo aquilo que se refere a este mundo humano (o da cultura, no sentido estudado na 1ª aula), já não é estudado pela Geografia. É um outro campo de conhecimentos. Será a Sociologia, a Antropologia, a Política, a Economia e outras ciências humanas, que chamamos de Ciências Sociais, elas que ajudarão o professor para que ensine seus alunos na escola primária e para que as crianças aprendam e conheçam o significado deste mundo da cultura - o chamado mundo humano ou sociedade. Estas ciências é que tratam dos assuntos que mostram o homem vivendo dentro de um grupo de homens, com suas relações - comunicação, isolamento, competições, conflitos, tensões, guerras, cooperação e outros fatos que acontecem na vida em sociedade, que é a soma de todas estas relações em um nunca se acabar, isto é, em um processo contínuo de relações sociais.

A criança precisa aprender o que é viver neste mundo que nós chamamos de sociedade. Ela precisa sentir que ninguém é autosuficiente. Que entre pessoas e os povos há uma interdependência. Que há povos que dominam outros povos. Então nem interdependência há. Mas a criança não deve ignorar estes fatos. Ela precisa aprender a ser tolerante, deve respeitar a opinião dos outros. Não pode ser sectária, fanática, dominadora. Deve aprender a respeitar as diferentes pessoas e os diferentes grupos que existem.

3ª aula : Objetivos dos Estudos Sociais (cont.)

Parece que deixei de explicar no item 1), aquela parte que dizia "que a criança conheça as maneiras de se utilizar dos recursos disponíveis". Isto quer dizer que ela deve conhecer tudo que a rodeia, mas em função da ação, da prática, da vivência. A criança então deve desenvolver habilidades que ajudem a tomar conta do mundo da natureza e do mundo da cultura, pois tudo isto pertence a todos os homens. Somos nós -homens - que devemos tomar posse da natureza e usá-la para a nossa vida, para nosso alimento, para nossa roupa, para nossa casa, para nossa estrada, isto que é fazer cultura, isto que é transformar a natureza e usá-la para o nosso benefício, para uso de todos os homens. Não podemos deixar a criança crescer, ficar adulta para que descubra tudo isto. Muito antes ela deve conhecer a natureza e deve aprender a tomar posse desta natureza. O professor precisa levar os alunos a descobrir tudo isto. É importante, também, que a criança utilize e aprenda sempre mais coisas sobre a natureza e sobre a vida em sociedade. Acontece que tudo isto é difícil, pois a prática exige da criança que ela realize uma porção de coisas, aprenda pequenas técnicas para dominar as primeiras coisas neste mundo de relações com a natureza e com a sociedade.

O item 3) é que a criança perceba que as sociedades evoluem com o passar dos tempos. Agora a História entra bastante para ajudar na explicação da idéias de progresso na sociedade, de desenvolvimento na vida dos povos, das mudanças tôdas na sociedade. Por exemplo: basta que o professor mostre como eram os transportes no Brasil em 1.500 e também as comunicações, como evoluiu tudo isto, desde o andar a cavalo, nos carros de boi, nas liteiras, no jeep, no avião, nos foguetes, etc. Também como se processou o progresso através do rádio, do telefone, da televisão, do cinema, dos discos e gravações, dos telegramas, etc. A moda, as roupas, os costumes tôdos e as transformações que ocorrem no mundo, no Brasil, em Roraima. Mas não só a História vai ajudar. De novo entra a Sociologia, a Política, a Antropologia e a Economia. Vou explicar: tôdas estas ciências estão juntas, não podem ser separadas. Não há separação na vida em sociedade. Tudo é uma unidade, deve ser integrado. Mas a Economia aqui é muito importante para se entender progresso, desenvolvimento na sociedade. Pois o homem para produzir os bens estabelece um tipo de relação. Já vimos que tudo na vida do homem são relações. Há relações entre os grupos = estuda a Sociologia; há relações de poder, de governo = Política; há relações sobre os usos e costumes, as tradições, a herança cultural = Antropologia. A Economia estuda as relações de produção, então surge a indústria e o progresso que vem junto com as indústrias, as riquezas, os empregos, as novas descobertas e técnicas. A sociedade depende muito da Economia. Se a economia de uma sociedade for fraca, a sociedade será atrasada, pobre, dependente de outra economia mais desenvolvida. Não basta só a natureza + o homem. É necessário também recursos = capital, máquinas. Então unindo tudo isto aparece o desenvolvimento, o progresso, a cidade cresce, a sociedade se desenvolve.

- PROGRAMA E FAMÍLIA : JANTAR EM CASA DO PEREIRA -

A família Pereira está reunida em torno da mesa para jantar. Dona Isaura põe a mesa, atarefada, enquanto os dois rapazinhos, um da 3.ª série e outro da 2.ª ginásial, discutem o jogo do Flamengo. Isabel, que já é quartanista, ainda não se aproximou para a refeição: conclui a leitura de uma revista de amor em quadrinhos. O Pereira está preocupado com o estudo de seus filhos. Ensaia algumas perguntas sobre as aulas. Um fala da graça que causou na classe a declinação da palavra "columba" e a reação do professor, ex-seminarista folgazão. O outro, comenta o "teste" que fez: toda classe "colou", menos ele, é lógico... Isabel, concluída a leitura, interrompe os irmãos, para contar a reunião que houve na classe para discutir a cor do vestido de "formatura"...

O Pereira procura, nos desvãos do cérebro, alguma coisa que lhe tenha ficado do curso ginásial para alimentar a conversa, mas, só encontra palavras soltas; equação de segundo grau, nó górdio, Sol, Guarujá, Marajó, Marapeta (ilhas? ou baías? Não consegue lembrar-se...), sujeito oracional... Mas, isto não são coisas sobre que se converse na hora do jantar, pensa ele, com toda razão...

Dona Isaura, também, cursou o ginásial, mas a vida familiar fê-la esquecer tudo... O que está preocupando mesmo o Pereira é a cotação do dólar que transtorna seus planos comerciais. Mas, como falar destas coisas para aquela família? Cria-se um impasse: ninguém quer ouvir o que o outro quer contar. Não há um_a área comum de interesses. Cai a conversa para o trivial e o Pereira termina por não ter a mínima noção do que se passa na escola de seus filhos. Aliás, o Pereira nem sabe onde fica exatamente localizada a escola. Foi dona Isaura que matriculou os meninos. Já recebeu convite para comparecer ao CÍRCULO DE PAIS E MESTRES, mas não tem tempo para estas coisas. Dona Isaura não quer ir só.

Ele vive atarefadíssimo, lutando para aumentar o patrimônio, "trabalhando para os filhos" diz ele aos amigos. "Lutar pelos filhos" para ele é ganhar dinheiro... O alimento e roupa ele dá. Quanto à educação paga, pontualmente, o colégio. Nunca teve uma conversa séria com os filhos: que iria conversar com eles? Não que não seja camarada! Dão-se até muito bem e vão juntos ao jogo do Flamengo. Isabel é mais inclinada para a mãe e tem suas amigas para quem telefona o dia inteiro. Não conhece ele os professores de seus filhos. Não sabe que "doutrinas" estão eles inoculando em suas mentalidades. Aliás, pela amostragem, não parece que eles toquem em problemas fundamentais. História da Babilônia, desenhar uma circunferência, fazer uma redação sobre as férias... Nada disto representa perigo ideológico. Há uma parede entre a família e o colégio. Há uma muralha entre o colégio e a vida. Isabel não aprende nada que sirva para ajudar em casa, para ajudar a ser esposa, e já tem um namorado... (O Pereira não sabe nada: é segredo entre ela e dona Isaura...) Os fatos da vida os filhos aprendem no

...na esquina. Todos fazem de conta que eles não existem. Os meninos não têm a mínima noção do que está acontecendo no mundo. Não são coisas de crianças... Política, Nações Unidas, discussões no Senado e na Câmara dos Deputados, petróleo na Amazônia, guerra do Vietnã... são coisas que se discutem no escritório ou no bar. Os meninos falam de futebol de artistas de rádio. Isabel lê revistas de amor e comenta as últimas do professor de Geografia, a atual sensação na escola: é solteiro... Afinal: quem está mesmo educando esta família? O latim, o francês, os trabalhos manuais? Mas são estas disciplinas a lâmpada de Aladin que faz aparecer o gênio?

Tudo isto é um equívoco, é uma imensa tragédia nacional. De que vale todo o intelectualismo se nada tem a ver com o que acontece no quarteirão do Pereira? Afimal, estes meninos vão ser o que? Habitantes da Lua? Por que a escola há de viver, inteiramente, divorciada da família? Há ou não uma continuidade educativa entre uma instituição e a outra? Um logicismo formalista, criado na Idade Média, para educar pequenas elites de literatos, organizou o ensino em bases incompatíveis com as condições modernas. O aluno está mergulhado na vida social, sente as instituições, mas, para vir a ter alguma noção sobre elas é preciso primeiro começar de Adão e Eva! Logicamente, não é possível compreender o que é "democracia" sem ter estudado a história da Grécia. Não se pode ler sem saber o abc. Discutem uma "história de petróleo", mas tem que se começar pela era paleozóica para vir a entender algo sobre o assunto. Para aprender inglês, tem que se começar decorando os sons dos fonemas, em longos meses de "preliminares". Em geral termina-se o curso secundário com estes simples "preliminares"... Não se chega ao que está acontecendo hoje!

Não é uma trágica inversão do sentido das coisas? Como se constituíram as ciências? Não terá sido, por acaso, do fato atual e presente, que intriga e pede solução? Não percebem os pedagogos, por acaso, que a ordem de pesquisa, da aprendizagem, da ciência é a ordem inversa do tratado sistemático de uma disciplina? Não é lógico que é partindo do fato atual, presente, vivo, motivador, problemático, que se chega à origem, cada vez mais remota de sua causalidade? A ordem psicológica é a ordem didática, está mais que provado em psicologia, mas os programas continuam a ser lógicos... Daí os truques artificiais para motivar os estudos, quando tomamos à mão, a vida cheia de curiosidade para iniciar a aprendizagem. E por quê não ser mais prático? Por quê não ensinar coisas da vida, como ela se apresenta? Está faltando uma disciplina no currículo: O FATO DO DIA, (político, artístico, cinematográfico, criminal, jornalístico, tudo que dominando psicologicamente a comunidade). Este seria o ponto de contato entre a família e a escola, entre a escola e a vida. Este seria o assunto da hora do jantar na casa do Pereira. Este seria o veículo de integração dos jovens no mundo em que estão vivendo, fazendo-os se interessar pela vida em toda a sua plenitude, fonte de motivação para todas as disciplinas.

(ESCOLA NO FUTURO - LAURO DE OLIVEIRA LIMA)
pg. 44-47 - Edições Encontro
São Paulo-1.ª edição- 1966

A economia é a ciência que busca explicar as relações de produção, a distribuição, a troca e o consumo de mercadorias. Nas relações de produção atuam três fatores: 1) a natureza: é o objeto de trabalho, que é tudo aquilo sobre que se exercem os esforços criadores do homem, como as matérias-primas, por exemplo. 2) o trabalho humano: nós também dizemos mão-de-obra, é o homem que altera e adapta a natureza às necessidades básicas da sociedade. 3) o capital: conjunto de bens materiais utilizados no processo de produção e que aumentam a produtividade do trabalho humano; é tudo o que é aplicado na produção, é toda riqueza capaz de proporcionar renda, recursos, então a terra, represas, edifícios, enxadas, animais, tratores, veículos são capitais. Será conjugando os três fatores que se produz mercadorias (= indústria), com a distribuição e consumo (= comércio, bens e serviços). A Professora VALMÍRIA PICCININI, da Revista do Ensino do R. Grande do Sul (nº 112, ano XV-1967, pg.26-27), explica que "não só os adultos precisam conscientizar-se do que seja Economia (principalmente a do seu país) e em que se baseia esta atividade, mas também a criança desde os primeiros anos escolares. Atualmente dizemos que o Brasil é grande produtor disto ou daquilo, ou que o nosso município contribui expressivamente (ou não) com tais e tais produtos para a renda nacional. Mas não é o bastante.

O estudante precisa ver de que forma se produz esta economia, qual o ambiente de trabalho dos nossos produtores, suas dificuldades de mão-de-obra, financiamentos, etc e também o que se fez ou se pode fazer para auxiliá-los.

Este estudo poderá ser feito através de uma unidade de longa duração, dividida em partes, abrangendo na medida do possível todas as disciplinas do programa de ensino primário.

Dessa forma, estaremos abrindo os olhos dos nossos alunos à realidade nacional, e nunca é cedo demais para que se conscientizem de suas futuras responsabilidades.

Limitamo-nos, geralmente, a salientar o papel que cada indivíduo representa na sociedade, como uma obrigação de dar e receber, sem nos determos no fato de que isso ocorre por uma necessidade de divisão de trabalho, para que realizemos algo de forma mais eficiente e melhoramos - nosso padrão de vida. Para chamarmos a atenção das crianças perdemo-nos, às vezes, em detalhes de menor importância não dando realce à idéia principal.

Precisamos colocar o assunto em termos de realidade, mas de forma acessível e significativa para o aluno, e para isso devemos buscar o apoio e a colaboração dos pais e de outros cidadãos da comunidade que possam dar os esclarecimentos para os quais estão mais habilitados por ser assunto de sua especialidade.

Poder-se-á iniciar um estudo econômico mais ou menos completo através da divisão: PRODUÇÃO -- DISTRIBUIÇÃO e CONSUMO.

Faremos, preliminarmente, um estudo sôbre as necessidades básicas do homem. Exploraremos bem o que se entende por necessidades básicas do homem, respondendo às perguntas sôbre:

1. a alimentação - de onde provém (é animal - vegetal mineral). Se há variedade (que tipos). Estes alimentos são industrializados?

2. a habitação - materiais de que é feita , tipo de -- construção: é fixa ou não?

3. o vestuário - de onde provém a matéria prima da roupa (animal - vegetal -mineral) São industrializadas ?

4. os meios de transportes - (terrestre , navegação fluvial ou marítima, aérea,etc.) Energia utilizada: humana, animal, mecânica, elétrica, atômica,etc.).

5. os utensílios: são eles ligados à atividade do homem? Há muita variedade? São eles rústicos ou aperfeiçoados?

Após êste estudo será dado a cada grupo um determinado texto, de povos de diferentes partes do globo, ou mesmo distintas regiões do país, em que formas de alimentação, vestuário,etc. apresentem contrastes. Ex: esquimós, gaúchos, roraimenses, povos nômades(ciganos), agricultores. Tais trechos serão escolhidos de forma a tratarem no mínimo, de duas necessidades básicas do homem. No final do trabalho, ~~de~~ cada grupo apresentará o resultado a que chegou, para no final, em conjunto, apresentar um esquema ou quadro comparativo de suas culturas, que caberá ao professor organizar. Ex:

<u>Necessidade</u>	Esquimós	Gaúchos
Alimentação	caça, pesca	gado
Habitação	animal, gêlo	vegetal (madeira)
Vestuário	animal	animal e vegetal
M. Transportes	trenó, animal	cavalo
Utensílios	faca, etc	faca, cuia, etc.

A partir desta comparação iremos verificar se os demais povos estudados têm as mesmas necessidades, se estas são iguais em qualquer parte do mundo, etc. Em seguida veremos o porquê das divergências: natureza , cultura. Será através do estudo das necessidades básicas para a sobrevivência do homem que partiremos para um estudo sôbre a PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO e CONSUMO, o que implica no estudo da Agricultura (pecuária, pesca, extrativismo vegetal e mineral), da Indústria e do Comércio (bens e serviços), o que compreende os três setores da ECONOMIA, isto é, setor primário: é a Agricultura; o setor secundário: Indústria e o setor terciário: Comércio, bens e serviços.

Pode-se afirmar que, de certo modo, é a Economia que estrutura e molda a sociedade onde vivemos. É ~~de~~ um certo tipo de relações de produção que produz o modo de vida dos homens. Os reflexos são sociais, jurídicos, políticos, culturais como chamamos nas aulas anteriores.

Anexo (2) 6

PROGRAMA DE ASSISTENCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO
JULHO/1968 - TERRITÓRIO DE RORAIMA
Nelson Gomes da Silva

NORMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A SEREM CUMPRIDAS PELO COLÉGIO NOR-
MAL " MONTEIRO LOBATO " E G.O.T. " BARÃO DE PARIMA "

JUSTIFICATIVA

As presentes normas foram elaboradas, levando em conta //
as distorções que se vem verificando na prática da Educação //
Física, e a necessidade de se levar mais a sério o problema,
de se vencer o empirismo e fundamentar a atividade em princí-
pios científicos e orientá-la por precedentes pedagógicos.

Senhor Diretor, o honesto e eficiente cumprimento das //
preceitos destas normas é necessário para que a Educação Fí-
sica possa ter incontestável influência na vida, na formação
educacional, na saúde e bem-estar dos nossos alunos.

I - Da Obrigatoriedade

Art. 1º - A Educação Física é obrigatória para todos os
alunos até 18 anos, matriculados em qualquer série dos cun-
sas diurnos.

§ 1º - No Curso Pedagógico e nos 4ºs anos do Curso Nor-
mal, a Educação Física Infantil será obrigatória para todos
alunos, independentes do limite de idade.

§ 2º - As atividades da Educação Física realizar-se-ão,
de acôrde com as presentes Normas na própria sede do Colé-
ou em locais autorizados e com o prévio consentimento de //
do senhor Diretor.

II - Das aulas

Art. 2º - As aulas serão dadas, no mínimo, duas sessões
semanais de exercícios físicos para cada turma separadamen-
te.

§ 1º - Nos dias em que as intempéries ou outro motivo //
de força maior impeçam o desenvolvimento normal das aulas
práticas, haverá aula de Educação Física.

§ 2º - No curso pedagógico e 4ºs séries do Curso Nor-
mal, as aulas de Educação Física serão teórico-Práticas //
e de prática aplicada.

§ 3º - Nas aulas teóricas deverá ser dada ênfase ao //

problema nutrição, higiene e noções de socorros de emergência, visando preparar o futuro professor de curso primário a orientar seus alunos nesse particular.

§ 4º - No diário de classe o professor indicará a matéria que houver tratado, durante a aula ou o trabalho nela executado.

III - Da frequência

Art. 3º - A frequência será verificada no início de cada aula e registrada nas fichas adequadas.

§ 1º - Os alunos portadores de doenças temporárias poderão ficar, a critério do médico do estabelecimento, // dispensados dos exercícios práticos. A dispensa será registrada em livro próprio à época da ocorrência, consignando-se nela a respectiva duração.

§ 2º - Os alunos que por motivo de acidente durante os exercícios físicos ou competições desportivas oficiais, ficarem impossibilitados de praticá-los, não receberão faltas enquanto perdurar o impedimento.

§ 3º - Somente poderão prestar exames de 1ª época o aluno que houver comparecido a 75% das aulas de Educação Física.

§ 4º - Ao aluno que ultrapasse o limite de idade // (18) anos durante o ano letivo, o cálculo da percentagem de frequência será feito até a data em que completar a idade limite.

§ 5º - Na primeira aula de cada mês o professor deverá verificar com os alunos (dar-lhe ciência) das faltas do mês anterior.

IV - DA Assistência Médica

Art. 5º - A Educação Física será dada a grupos organizados, independente de critério e seriação escolar, e / com assistência médica permanente, cabendo somente a esta dispensar os alunos que não apresentarem as condições de saúde adequadas a prática dos exercícios físicos.

§ 1º - Não é permitida a constituição de grupos com menos de 20 alunos e nem com mais de 40 alunos.

Art. 6º - Sempre que houver possibilidade, os alunos serão submetidos a dois exames médico-biométrico no decorrer do ano letivo :

§ 1º - Na primeira quinzena do ano letivo, para verificação de seu estado de saúde e de capacidade funcional;

§ 2º - Na semana que preceder ao encerramento das aulas, para verificação dos efeitos dos exercícios.

§ 3º - Aos alunos que não compareceram aos exames médico-biométricos serão computadas tantas faltas, quantas / as vezes que, chamadas, não atenderem;

CONTINUAÇÃO

§ 4º - Não poderá participar, nem ser dispensado da prática dos exercícios físicos, o aluno que não tenha submetido aos exames médico-biométricos;

§ 5º - Os dados colhidos no exame médico-biométrico serão// registrados imediatamente, pelo professor de Educação Física, em fichas apropriadas, que ficarão arquivadas no Estabelecimento.

V - DOS HORÁRIOS

Art. 7º - A duração de cada sessão de exercícios físicos ou aula teórica (prevista no § 1º do artigo 2º) será de 50 minutos.

Art. 8º - É vedado qualquer exercício intenso desde uma hora antes até duas horas depois das refeições principais.

Art. 9º - A direção do Estabelecimento reservará no horário escolar, intervalo suficiente para a realização das atividades de Educação Física, de preferência nas primeiras horas da manhã e nas últimas horas da tarde.

VI- DOS EXAMES PRÁTICOS

Art. 10 - Os alunos do Estabelecimento, menores de 18 anos, submeter-se-ão, na 1ª quinzena do ano letivo, a exame de suficiência física e, no decorrer da quinzena precedente ao encerramento das aulas, de eficiência física, conforme instruções.

Art. 11 - Os exames práticos serão realizados no horário // das sessões de exercícios físicos ou em horas que não prejudiquem os trabalhos escolares, devendo ser considerada falta aos alunos que não comparecerem.

VII - DA TRANSFERÊNCIA

Art. 12 - A guia de transferência será acompanhada da ficha médico-biométrica, onde deverá constar o número de aulas dadas / e a frequência em Educação Física, em todos os anos já cursados / pelo aluno, datada e assinada pelo Diretor.

VIII - DO PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

Art. 13 - A Diretoria da Escola, no início de cada ano letivo (antes de começarem as aulas), exigirá dos professores de Educação Física do Estabelecimento, planejamento e programação das atividades.

§ 1º - É incumbência do professor cumprir o programa de sua disciplina, na conformidade das instruções vigentes.

Boa Vista, Julho de 1968
Nelson Gomes da Silva.

000003

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO - TERRITÓRIO DE RORAIMA

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE 1ª SÉRIE

Educação Física Infantil - Prof. Nelson Gomes da Silva
período: 8/7 a 31/7/68

<u>Frequência</u>	<u>faltas</u>	<u>aulas</u>	<u>perc.freq.</u>
1. Consuelo Gomes de Almeida	5	15	66%
2. Teila de Souza Cruz	15	15	zero%
3. Tecla de Souza Cruz	11	15	28%
4. Zenir Sucre dos Santos	1	15	93%
5. Manoelina Mateo Carvalho.....	15	15	zero%
6. Eunice dos Prazeres Corrêa.....	4	15	75%
7. Coema Pinto Moraes	6	15	62%
8. Marinalva Pereira da Silva	8	15	47%
9. Ana Raimunda da Fonseca	8	15	47%
10. Marilda Bezerra Martins.....	3	15	80%
11. Telma Guerreiro.....	3	15	80%
12. Marilene Melo.....	3	15	80%
13. Francimar Caland Paiva	13	15	13%
14. Levina Alves da Silva	6	15	62%
15. Maria Miraci de Castro Veras....	7	15	54%
16. Maria Luzia Ribeiro da Silva ...	2	15	87%
17. Elizabeth Marques Silveira	7	15	54%
18. Gercina Araújo de Lima.....	10	15	33%
19. Maria Barroso Cesar	3	15	80%
20. Maria Elon de Araújo.....	2	15	87%
21. Josefa Lima de Oliveira.....	2	15	87%
22. Clarice Soares Diniz	1	15	93%
23. Dalva Honorato de Souza	1	15	93%
24. Flora Honorato de Souza	1	15	93%
25. Carmem Fátima Vieira dos Santos	4	15	75%
26. Joyce Vânia de S. C. Nascimento..	4	15	75%
27. Maria de Fátima Lucena.....	4	15	75%
28. Cleonize Moreira Moraes	2	15	87%
29. Maria Serrat Fernandes.....	6	15	62%
30. Maria Luiza Thomas	7	15	54%
31. Cristalina Barros	8	15	47%

Boa Vista, em 31 de julho de 1968.

Nelson Gomes da Silva
Nelson Gomes da Silva

Ônoro (1) 5

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

JULHO/1968 - TERRITÓRIO DE RORAIMA

Nélson Gomes da Silva

ROTEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Curso Médio - 1º ciclo

A prática das atividades programadas tem por finalidade contribuir para

- formação integral do educando;
- melhoria e conservação da saúde;
- desenvolvimento e aperfeiçoamento físico, isto é, favorecimento da formação física harmônica - beleza e educação da atitude.

Objetivos gerais a serem atingidos:

A) Conhecimentos a serem adquiridos

- Das técnicas elementares do movimento corporal (domínio das ações naturais básicas): andar, correr, saltar, arremessar, equilibrar, balancear, molejar, contrair, relaxar, etc.
- Do mecanismo corporal
- Dos fundamentos básicos dos esportes

B) Habilidades a serem dominadas

- Domínio dos fundamentos das atividades ginásticas e esportivas e da dança
- Aperfeiçoamento das qualidades psico-somáticas: coordenação, equilíbrio, flexibilidade, elasticidade, agilidade, força, etc., capacitando o educando para a prática esportiva e as atividades comuns da vida.
- Educação do movimento e do ritmo

C) Atitudes a serem desenvolvidas:

- Satisfação na prática orientada e espontânea das atividades programadas, com decisão, coragem e esforço, desenvolvendo assim a auto-confiança e auto-afirmação
- Compreensão do papel desempenhado como parte de um grupo, liderando ou sendo liderado, do respeito às autoridades, às regras e a ética que regem as disputas esportivas e outras formas de convívio social
- Apreciação da correta e bela execução, em si e nos outros
- Desejo e necessidade de realizar atividades criadoras.

Observações

- 1- O programa será único em propósitos, mas sofrendo as adaptações decorrentes das necessidades peculiares dos sexos;
- 2- Procuraremos aproveitar todas as oportunidades para correlacionar as atividades da Educação Física com as outras áreas do currículo, sempre que forem úteis e naturais
- 3- Procuraremos estimular e orientar a realização e a participação em campeonatos e torneios, preparando líderes para realizar ou avaliar esses trabalhos.

1ª série	2ª série	3ª série	4ª série
<p><u>I - Objetivos fundamentais do Roteiro</u></p> <p>1- Satisfação da necessidade de movimento.</p> <p>2- Domínio das ações naturais básicas marchar, correr, saltar, arremessar, equilibrar, e segurança no domínio do corpo.</p> <p>3- Desenvolvimento do espírito de iniciativa e do espírito criador e enriquecimento da capacidade de expressão.</p> <p>4- Educação do ritmo.</p> <p><u>II - Formações, posições e deslocamentos</u></p> <p>Posições: de pé, sentado, deitado, ajoelhado, etc.</p> <p>Volta a pé firme</p> <p>Marchas (direções e ritmos)</p> <p>Formações, atitude, apresentação, saudação e comportamento diante dos Símbolos Nacionais, do Diretor, de Professores, de visitas, no início e no término dos jogos, etc.</p> <p>Obs.-- O estudo desses elementos será feito sempre que a oportunidade surgir, sem se destinar aulas inteiramente a eles.</p> <p>- Procuraremos fazer variação constante entre as formações tomadas livremente e aquelas tomadas sob direção, dentro dos moldes convencionais.</p>		<p>São os mesmos assinalados para as séries anteriores, com maiores exigências nos resultados, aproveitando ao máximo suas possibilidades</p> <p>Idem</p>	
<p><u>III - Cuidados pessoais e com o ambiente escolar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O uso do uniforme - Higiene pessoal - Cuidado com o material e o ambiente escolar - O banho 		<p>Idem</p>	

1ª série

2ª série

GINÁSTICA

- 1- Exercícios de coordenação, equilíbrio, flexibilidade, elasticidade, agilidade, destreza e força.
- 2- Exercícios posturais, sem e com aparelhos e outros exercícios do mecanismo corporal
- 3- Exercícios que eduquem o balanceamento, o giro, o salto, a marcha, a corrida, o arremesso, a tensão, o relaxamento, o ritmo e a expressão corporal nas diversas formas de apresentação de trabalho físico.

Exercícios da mesma natureza dos propostos para a primeira série, porém mais intensos e mais complexos.

GINÁSTICA DE SOLO E APARELHOS

cambalhotas
paradas
roda de carro

Aperfeiçoamento dos elementos aprendidos.

mergulhos
subida em corda ou haste
trave - movimentos básicos
subir, andar, parar
equilíbrio, e balanceamentos.

ATIVIDADES ATLÉTICAS

- Corrida de velocidade - 50 m
resistência - 200 m
Salto em altura - natural
Salto em extensão - natural
Arremessos de medicine-ball de 1 e 2 kg

Idem, partida ajoelhada
resistência e revezamento
Salto em altura - tesoura
Salto em extensão

JOGOS PRÉ E DESPORTIVOS

Pré-desportivos (jogo de equipe, marcação, demarcação, arremessos, passes, mudanças de direção, posições, mudanças de posições, recepção e reposição da bola.

- 1- Carimbada ou cajado em círculo
- 2- Handebol em círculo
- 3- Queimada
- 4- Câmbio

Desportivos-

Handebol - iniciação
Voleibol - iniciação

Handebol - fundamentos
Voleibol - fundamentos
Bola ao cesto - fundamentos

Torneio

DANÇA (Estudo dos passos - andados, corridos, saltitados simples e em combinação)

Idem

Na 3ª e 4ª séries e subsequentes: Mesmas atividades, porém mais intensas e mais complexas.

Acrescentando-se, na 3ª série:- BARRA (gubidas, balanceamentos, saídas),
Iniciação em ARBITRAGEM: Ataque e defesa.
na 4ª série:- Corrida de meio fundo, (1000m) e revezamento 4x75 e 4x100 e Voleifutebol.

COLÉGIO NORMAL "MONTEIRO LOBATO" - Boa Vista, julho de 1968.

Nelson Gomes da Silva
Nelson Gomes da Silva
(professor)

Anexo nº 4
Relatório de Junho

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO - I.N.E.P.

Sugestão de atividades que poderão ser desenvolvidas
e de providências indispensáveis à organiza-
ção e incremento da Educação Física no Terri-
tório Federal de Roraima.

BOA VISTA, maio de 1 968.

Anexo.
junho



Senher Diretor da Divisão de Educação.

A Educação Física, prática educativa, introduzida no meio escolar, para os alunos dos cursos primário e médio, até a idade de 18 anos, visa, essencialmente, ao desenvolvimento harmônico do organismo, à saúde e à socialização dos educandos.

Não há desenvolvimento intelectual perfeito, boa percepção, inteligência clara e lúcida, se não são perfeitos, fortes e equilibrados os órgãos que a servem, porque o cérebro, órgão do pensamento, reflete a energia ou a debilidade de todo o organismo. Querer separar a educação física da intelectual é um erro, às vezes de consequências graves.

A educação física deve começar na escola primária, tomar o organismo ainda tenro, massa plástica a tôdas as impressões, para revigorá-lo e desenvolvê-lo; ser continuada no ginásio, acompanhando o estudante no curso secundário, para não ser abandonada durante o período dos estudos nas academias e universidades.

Apresento a seguir uma série de sugestões para o desenvolvimento da Educação Física no Território.

I) NA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

A) Organização do Serviço de Educação Física

O Serviço de Educação Física a ser instituído na D.E. do Território, tem por finalidade promover as medidas necessárias ao desenvolvimento da Educação Física, à sua difusão, incentivo, e a formação e aperfeiçoamento do pessoal, através de:

- 1) promoção de campeonatos, torneios, demonstrações, desfiles, publicações, etc.

É de grande importância o valor social dos exercícios coletivos e competições desportivas para a aquisição de sentido de ordem e disciplina, principalmente quando conjugado com o sistema pedagógico destinado a suscitar no educando o sentido de responsabilidade e os hábitos de cooperação e solidariedade.

É imprescindível, portanto, que o programa das sessões de Educação Física seja completado por competições esportivas. As competições servem também para fortalecer a "alma mater" da escola e também para relacionar escola com a comunidade.

Ao Serviço de Educação Física cumpre organizar estas atividades físi-co-desportivas estudantis e colaborar na sua realização, dando-lhes assistência.

2) orientação e assistência

-O Serviço de Educação Física deve representar o foco de irradiação de idéias e ensinamentos, de sugestões inovadoras e adequadas, enfim, de incentivo a prática ginástico-desportiva e recreativa, escolar e extra-escolar.

-Centro de avaliação e controle. Pretende-se estabelecer um mínimo, em matéria de trabalho ginástico de base, para que possa servir de base para um amplo trabalho de observações, adaptações e conclusões, capaz de eliminar o desperdício de tempo e de esforço e de assegurar a unidade, a continuidade, a objetividade e o aproveitamento do trabalho coletivo, em demanda de objetivos claros e definidos, no campo da Educação Física.

0) Incentivo a formação e aperfeiçoamento do pessoal

Para atingir este amplo objetivo, é necessário organizar biblioteca especializada; promover a realização de palestras, publicações, exposições, programar e ministrar cursos sobre educação física, recreação física e desportos.

Cursos de férias - julho/1968

- 1- Educação Física Infantil para prof. titulados;
- 2- Inclusão do assunto no Encontro de Diretores;
- 3- Educação Física Infantil no curso de aperfeiçoamento para professores de primeira série.

II) No Ensino Médio

A) No Colégio Normal "Monteiro Lobato" e no G.O.T.

1) Realização de exame médico e classificação e reclassificação dos alunos em turmas, nunca inferior a 20, nem superior a 40 alunos.

- É indispensável o exame médico da criança e do adolescente, a fim de que se verifiquem as contra-indicações apresentadas - por moléstias ou defeitos físicos em relação a natureza ou intensidade dos exercícios ginásticos ou esportivos.

2) Aulas de Educação Física na unidade de tempo (artigo 38, letra b da L.D.B.)

3) Exames de suficiência e eficiência física, para que se possa apreciar anualmente os efeitos dos exercícios.

4) Programação para o 2º semestre de 1968.

5) Designar-me para regência de aulas no 4º normal e no 1º, 2º e 3º pedagógico e escolha de um grupo para assistir ou acompanhar, do qual serão apontados os candidatos a regência.

6) Designação de um grupo para reger aulas de educação física feminina no 1º, 2º e 3º normal, no G.O.T., e no Científico, sob minha orientação, do qual serão apontados candidatos a regência de turmas.

7) Dar formação ao instrutor que vem ministrando as aulas de educação física masculina, para que possa usar método adequado e atividades apropriadas e sugestivas.

8) Orientar a organização de grupos ou associações para as diferentes modalidades desportivas e para as atividades recreativas, e dar organização.

9) Material e instalações

- a) aquisição de material esportivo e recuperação de outros;
- b) dar início e acelerar a construção da quadra projetada;
- c) demarcação de quadra provisória e pista.

- As condições de local, material e outras, tornam a Educação Física atraente e desejável para o educando. Assim, devemos proporcionar elementos de atração que favoreçam a adesão voluntária do educando. Como nas demais tarefas destinadas à formação do adolescente, em Educação Física é imprescindível a colaboração voluntária e alegre do aluno.

Além de outros objetivos, a Educação Física no curso médio, visa, principalmente, a formação de hábitos que, persistindo depois, pela vida adiante, contribuirão para conservar a destreza e saúde física, bem como atitudes físicas e mentais próprias. Os fatores psicológicos é que poderão tornar efetivos os resultados visados com o trabalho das sessões.

B) No Ginásio "Euclides da Cunha".

Incentivar com convites para participar de campeonatos, torneios, demonstrações de atividades de Educação Física para que se sinta motivado e reconheça a necessidade de valorizar a Educação Física. Nada impede que, quando tivermos dado cum-

primento ao preceito de Educação Física, podemos exigir o cumprimento da obrigatoriedade e corrigir possíveis deformações da Lei.

III) No Ensino Primário

1) Introdução da prática da Educação Física (recreação e jogos) no curso primário, cuja regência será a cargo da professora de classe.

- A Divisão de Educação deverá adotar mecanismos para incentivar e orientar o professorado para realizar esta tarefa, tendo em vista a deficiente formação neste aspecto.

2) Retorno dos professores Almir Liberato, Lacimir Andrade e Salomão de Souza Cruz às suas funções docentes nas escolas (regência de classe).

- Oportunamente indicarei os elementos necessários para colaborar nesta obra que iremos empreender.

Por motivos de ordem econômica e pedagógica, a tendência atual, nos vários países, é a de atribuir ao professor de classe a responsabilidade da orientação de "recreação e jogos", uma vez que é ele quem fica com a turma todo o tempo, quem dirige as demais aprendizagens (procurando fazer a globalização do ensino), quem melhor conhece o grupo ou a turma e que tem por missão educar a "criança toda".

De todos fatores, a formação do professor é o mais importante para efetivação da Educação Física como prática educativa. É o fator "sine qua non" para alcançar os objetivos a que se propõe a Educação Física.

Recomenda-se estudo da possibilidade de comissionamento ou concessão de bolsa de estudo para candidatos com condições de cursar Educação Física em Escola Superior

- Curso Superior de Educação Física - 3 anos
 - 2 candidatos -(masculinos)
 - 2 candidatas -(femininas)
- Especialização em Educ.Física Infantil - 1 ano
 - 2 candidatos (môça ou rapaz)

Programa de Assistência Técnica em Educação - INEP.

Boa Vista, maio de 1 968

Nelson G. da Silva
Nelson G. da Silva



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

*Anexo nº 3 (Três)
Relatório de Junho*

DE/Ofício N.º

Boa Vista, T.F.R.

Em:

Projeto de Decreto que institui e regulamenta o Concurso para remanejamento de professores nos estabelecimentos de ensino de grau primário do Território Federal de Roraima

O Governador do Território Federal de Roraima, usando de suas atribuições,....

Decreta:

Capítulo I - Da Inscrição

Artigo 1º - O remanejamento de professores de Parte Permanente e da Parte Especial do Quadro de Pessoal do Território Federal de Roraima, far-se-á, anualmente, em dezembro, nos termos deste Decreto.

Artigo 2º - As inscrições para o Concurso efetuar-se-ão na Divisão de Educação para os professores da Capital e do interior.

Parágrafo único - O prazo para as inscrições será o compreendido entre 20 de junho a 31 de julho de cada ano.

Artigo 3º - Quando marido e mulher forem professores poderão inscrever-se com um único requerimento, concorrendo com a média aritmética de seus pontos.

Artigo 4º - Os requerimentos de inscrição serão dirigidos ao Diretor da Divisão de Educação, e instruídos com os seguintes documentos:

1- atestado que comprove o tempo de serviço no funcionalismo, especificando a parte de tempo de serviço que não seja no setor educacional, fornecido pelo órgão competente.

2- atestado que comprove tempo de serviço no funcionalismo no setor educacional, magistério federal, estadual ou municipal, fornecido pelo órgão competente.

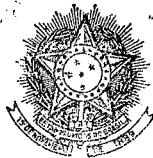
3- certidão de casamento para os cônjuges inscritos juntamente.

4- atestado de exercício de tarefas técnicas - ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação.

5- títulos das atividades relacionadas nos itens ~~4,5,6,7,8,9 e 10~~ 4,5,6,7,8,9 e 10 do artigo 5º deste Decreto.

*Anexo (3) - em documento final, pois
denominação será a mesma e
texto definitivo*

Relatório Junho



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º /6

Boa Vista, T.F.R.

Em

Capítulo II - Da Contagem de Pontos

Artigo 5º - Na contagem dos pontos de cada candidato computar-se-ão os seguintes valores:

1- pontos atribuídos por tempo de serviço no funcionalismo que não seja no setor educacional, na proporção de um ponto - por mês, computando-se como um mês, fração igual ou superior a quinze dias, deduzindo-se do total os afastamentos e licenças não remuneradas.

2- pontos atribuídos por tempo de serviço no funcionalismo no setor educacional, magistério federal, estadual ou municipal, na proporção de dois pontos por mês, computando-se como um mês, - fração igual ou superior a quinze dias, deduzindo-se do total os afastamentos e as licenças não remuneradas.

3- pontos atribuídos por tarefas técnicas ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação, até o limite de 20 pontos, computando-se quatro pontos por tarefa.

4- pontos atribuídos por curso de formação pedagógica na proporção de 70 pontos por curso normal ginásial e de 150 pontos por curso normal colegial.

5- pontos atribuídos por curso de especialização - ou aperfeiçoamento, realizado no INEP, Instituto de Educação ou Escola Normal de 2º ciclo oficial ou reconhecida, na proporção de 50 pontos por curso.

6- pontos atribuídos por curso de formação de professores supervisores promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, na proporção de 50 pontos por curso.

7- pontos atribuídos por curso de aperfeiçoamento - ou seminário de estudo promovido ou reconhecido pela Divisão de Educação, na proporção de 5 pontos para os de duração de uma semana, e de 15 pontos para os de duração de um mês.

8- pontos atribuídos por conclusão das etapas de aperfeiçoamento dos cursos promovidos pelo Serviço de Supervisão da Divisão de Educação, na proporção de 5 pontos por etapa, até o limite de 25 pontos.



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º /6

Boa Vista, T.F.R.

Em

9- pontos atribuídos pela regência de sessões de Educação Física (Recreação e Jogos) nos estabelecimentos de ensino de grau primário na proporção de 2 pontos por mês de regência, conforme instruções da Divisão de Educação.

10- pontos atribuídos por outros cursos, a critério da Comissão de Concurso, na proporção de 5 pontos por curso, até o limite de 30 pontos.

Capítulo III - Da Classificação

Artigo 6º - A contagem de pontos dos candidatos e sua classificação serão feitas pela Comissão de Concurso.

Artigo 7º - A classificação dos candidatos far-se-á por ordem decrescente dos pontos obtidos, e deverá ser publicada até 30 de novembro de cada ano.

Capítulo IV - Das Escolhas

Artigo 8º - As escolhas efetuar-se-ão entre e serão promovidas pela Comissão de Concurso.

Artigo 9º - Os candidatos serão chamados por ordem de classificação, e poderão escolher ou desistir de escolher.

Parágrafo 1º - Será considerado como desistência o não comparecimento do candidato no momento da chamada de seu nome.

Parágrafo 2º - A escolha ou desistência poderá ser feita por procurador devidamente credenciado.

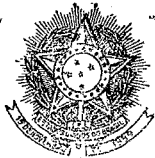
Artigo 10 - Após o término da chamada dos candidatos inscritos haverá uma 2ª chamada destinada exclusivamente aos desistentes na 1ª chamada.

Capítulo V - Da Comissão de Concurso

Artigo 11 - Será constituída, por designação do Diretor da Divisão de Educação de 1º de setembro de cada ano até o término do Concurso, Comissão de Concurso, composta por três membros.

Parágrafo 1º - Ao membro da Comissão de Concurso fica vedada a inscrição no concurso.

Parágrafo 2º - A participação na Comissão de Concurso far-se-á sem prejuízo das funções normais.



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º

/6

Boa Vista, T.F.R.

Em

Artigo 12 - À Comissão de Concurso compete:

- 1- Planificar e dirigir o Concurso ~~de~~
- 2- Proceder à revisão dos processos de inscrição;
- 3- Proceder à contagem de pontos e classificação dos candidatos;
- 4- Publicar a classificação, a relação de vagas e a chamada dos candidatos;
- 5- Receber e decidir dos recursos interpostos quanto à classificação, até 10 dias após sua publicação;
- 6- Encaminhar, depois de informados, os recursos da competência da autoridade superior;
- 7- Resolver os casos omissores, ouvida a Divisão de Educação.

Artigo 13 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Boa Vista, de 1968



*Anexo nº 2
Relatório de junho*

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º

Boa Vista, T.F.R.

Projeto de Decreto que institui e regulamenta o Concurso para designação de professores para os estabelecimentos de ensino de grau primário do Território Federal de Roraima

7 O Governador do Território Federal de Roraima, usando de suas atribuições.....,

Decreta:

Capítulo I - Da Inscrição

Artigo 1º - O concurso para designação de professores da Parte Permanente e da Parte Especial do Quadro de Pessoal do Território Federal de Roraima, far-se-á em dezembro de 1968, nos termos deste Decreto.

Artigo 2º - A designação será para o exercício do magistério de grau primário nos estabelecimentos de ensino da Capital e do interior.

Artigo 3º - As inscrições para o Concurso efetuar-se-ão na Divisão de Educação para os professores da Capital e do interior.

Parágrafo único: O prazo para as inscrições será o compreendido entre 20 de julho a 31 de agosto de 1968.

Artigo 4º - Quando marido e mulher forem professores poderão inscrever-se com um único requerimento, concorrendo com a média aritmética de seus pontos.

Artigo 5º - Os requerimentos de inscrição serão dirigidos ao Diretor da Divisão de Educação, e instruídos com os seguintes documentos:

1- atestado que comprove o tempo de serviço no funcionalismo, especificando a parte de tempo de serviço que não seja no setor educacional, fornecido pelo órgão competente.

2- atestado que comprove tempo de serviço no funcionalismo no setor educacional, magistério federal, estadual ou municipal, fornecido pelo órgão competente.

3- certidão de casamento para cônjuges inscritos juntamente.

4- atestado de exercício de tarefas técnicas ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação.

5- títulos das atividades relacionadas nos itens 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 do artigo 6º deste Decreto.

*Anexo (2) - em anexo - posteriormente
com anexo e lista definitiva*

*Relatório
junho*



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º

/6

Boa Vista, T.F.R.

Em

Capítulo II - Da Contagem de Pontes

Artigo 6º- Na contagem das pontes de cada candidato computar-se-ão os seguintes valores:

1- pontes atribuídas per tempo de serviço no funcionalismo ~~estadual~~ que não seja no setor educacional, na proporção de um ponto - por mês, computando-se como um mês, fração igual ou superior a quinze dias, deduzindo-se de total os afastamentos e licenças não remuneradas.

2- pontes atribuídas per tempo de serviço no funcionalismo ~~federal~~ no setor educacional, magistério ^{federal} estadual ou municipal, na proporção de dois pontos per mês, computando-se como um mês, fração igual ou superior a quinze dias, deduzindo-se de total os afastamentos e as licenças não remuneradas.

3- pontes atribuídas per tarefas técnicas ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação, até o limite de 20 pontes, computando-se quatro pontes per tarefa.

4- pontes atribuídas per curso de formação pedagógica - na proporção de 70 pontes per curso normal ginasial e de 150 pontes per curso normal colegial.

5- pontes atribuídas per curso de especialização ou aperfeiçoamento, realizado no INEP, Instituto de Educação ou Escola Normal de 2º ciclo oficial ou reconhecida, na proporção de 50 pontes per curso.

6- pontes atribuídas per curso de formação de professores supervisores promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, na proporção de 50 pontes per curso.

7- pontes atribuídas per curso de aperfeiçoamento ou seminário de estudo promovido ou reconhecido pela Divisão de Educação, na proporção de 5 pontes para os de duração de uma semana, e de 15 pontes para os de duração de um mês.

8- pontes atribuídas per conclusão das etapas de aperfeiçoamento dos cursos promovidos pelo Serviço de Supervisão da Divisão de Educação, na proporção de 5 pontes per etapa, até o limite de 25 pontes.

9- pontes atribuídas pela regência de sessões de Educação Física (Recreação e Jogos) nos estabelecimentos de ensino de grau primário na proporção de 2 pontes pr mês de regência, conforme instruções da Divisão de Educação.

~~Assinado por: [Assinatura]~~



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º /6

Boa Vista, T.F.R.

Em

10- pontos atribuídos por outros cursos, a critério da Comissão de Concurso, na proporção de 5 pontos por curso, até o limite de 30 pontos.

Capítulo III - Da Classificação

Artigo 7º - A contagem dos pontos dos candidatos e sua classificação será feita pela Comissão de Concurso.

Artigo 8º - A classificação dos candidatos far-se-á por ordem decrescente dos pontos obtidos, e deverá ser publicada até 30 de novembro de 1968.

Capítulo IV - Das Escolhas

Artigo 9º - As escolhas efetuar-se-ão entre e serão promovidas pela Comissão de Concurso.

Artigo 10º - Os candidatos serão chamados por ordem de classificação, e poderão escolher ou desistir de escolher.

Parágrafo 1º - Será considerado como desistência o não comparecimento do candidato no momento da chamada de seu nome.

Parágrafo 2º - A escolha ou desistência poderá ser feita por procurador devidamente credenciado.

Artigo 11º - Após o término da chamada dos candidatos inscritos haverá uma 2ª chamada destinada exclusivamente aos desistentes na 1ª chamada.

Capítulo V - Da Comissão de Concurso

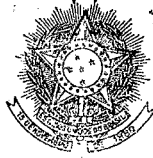
Artigo 12º - Será constituída, por designação do Diretor da Divisão de Educação, de 1º de setembro de 1968.... até o término do Concurso, - Comissão de Concurso, composta por três membros.

Parágrafo 1º - Ao membro da Comissão de Concurso fica vedada a inscrição no Concurso.

Parágrafo 2º - A participação na Comissão de Concurso far-se-á sem prejuízo das funções normais.

Artigo 13º - A Comissão de Concurso compete:

- 1- Planificar e dirigir o Concurso;
- 2- Proceder à revisão dos processos de inscrição;
- 3- Proceder à contagem de pontos e classificação dos candidatos;
- 4- Publicar a classificação, a relação de vagas e a chamada dos candidatos;



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

D.E./Ofício N.º /6

Boa Vista, T.F.R.

Em

5- Receber e decidir dos recursos interpostos quanto à classificação até 10 dias úteis após sua publicação;

6- Encaminhar, depois de informados, os recursos da competência da autoridade superior;

7- Resolver os casos omissos, cuída a Divisão de Educação.

Artigo 14 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Boa Vista, de de 1968

Anexo (U) - em anexo - juntamente com o texto final

Relatório Junho. Prof. José Antônio B. Porto

Projeto de Decreto que dispõe sobre a contratação de professores para os estabelecimentos de ensino de grau primário do Território Federal de Roraima

O Governador do Território Federal de Roraima, no uso de suas atribuições legais.....

Decreta:

Capítulo I - Da Contratação

Artigo 1º - O professor para os estabelecimentos de ensino de grau primário do Território Federal de Roraima será contratado após Concurso de Provas e Títulos organizado e promovido pela Divisão de Educação, nos termos deste Decreto.

Parágrafo 1º - O aproveitamento para contrato de professor habilitado no Concurso será feito na dependência de existir vagas nos estabelecimentos de ensino de grau primário, e na época determinada pela Divisão de Educação.

Parágrafo 2º - Sempre que ocorrer o não preenchimento das vagas relacionadas no edital do Concurso, a Divisão de Educação poderá contratar professores que não se submeteram ao Concurso de Títulos e Provas.

Artigo 2º - A contratação terá a duração de um ano letivo e obedecerá as normas contratuais estabelecidas pela Divisão de Educação.

Capítulo II - Das Inscrições

Artigo 3º - As inscrições para o Concurso de Provas e Títulos para contratação far-se-ão na Divisão de Educação para os candidatos da Capital e do interior.

Artigo 4º - A Divisão de Educação, sempre que ocorrer necessidade de contratação de professores, fixará as datas de inscrição para o Concurso, fazendo publicar no Boletim Oficial do Território e nos demais meios de divulgação, o Edital respectivo.

Artigo 5º - Poderão se inscrever todas as pessoas que sejam portadoras de, no mínimo, certificado de conclusão do Curso Normal de 1º ciclo ou equivalente.

Parágrafo 1º - Fica assegurado o direito de inscrição ao Concurso às pessoas que, não satisfazendo a exigência deste artigo, contem pelo menos com 3 anos de exercício no magistério, consecutivos ou não, como Regente de ensino neste Território.

Parágrafo 2º - Para o 1º Concurso de Provas e Títulos a ser realizado nos termos deste Decreto, fica assegurado o direito de inscrição a todos os professores que tenham sido contratados para reger aulas de ensino de grau primário, nos últimos 5 anos, independentemente da duração do período de contratação.

Parágrafo 3º - Dos candidatos que se beneficiarem do disposto nos parágrafos anteriores, somente poderão inscrever-se, no concurso subsequente, aqueles que no 1º concurso alcançaram classificação, e não foram aproveitados, por falta de vagas.

Artigo 6º - Os candidatos ao Concurso deverão apresentar requerimentos ao Diretor da Divisão de Educação e instruído com os seguintes documentos:

1 - atestado que comprove tempo de serviço no funcionalismo no setor educacional, magistério federal, estadual ou municipal, fornecido pelo órgão competente.

2 - atestado de exercício de tarefas técnicas - ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação.

3 - títulos das atividades relacionadas nos itens 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do artigo 7º deste Decreto.

Capítulo III - Da Contagem dos Títulos

Artigo 7º - Na contagem dos pontos de cada candidato computar-se-ão os seguintes valores:

1 - pontos atribuídos por tempo de serviço no funcionalismo no setor educacional, magistério federal, estadual ou municipal, na proporção de 2 pontos por mês, computando-se como um mês, fração igual ou superior a quinze dias, deduzindo-se do total os afastamentos e as licenças não remuneradas.

2- pontos atribuídos por tarefas técnicas ou docentes extraordinárias exercidas por designação da Divisão de Educação, até o limite de 20 pontos, computando-se quatro pontos por tarefa.

3- pontos atribuídos por curso de formação pedagógica na proporção de 70 pontos por curso normal ginasial e de 150 pontos por curso normal colegial.

4- pontos atribuídos por curso de especialização ou aperfeiçoamento, realizado no INEP, Instituto de Educação ou Escola Normal de 2º ciclo oficial ou reconhecida, na proporção de 50 pontos por curso.

5- pontos atribuídos por curso de formação de professoras supervisoras promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, na proporção de 50 pontos por curso.

6- pontos atribuídos por curso de aperfeiçoamento e ou seminário de estudo promovido ou reconhecido pela Divisão de Educação, na proporção de 5 pontos para os de duração de uma semana, e de 15 pontos para os de duração de um mês.

7- pontos atribuídos por conclusão das etapas de aperfeiçoamento dos cursos promovidos pelo Serviço de Supervisão da Divisão de Educação, na proporção de 5 pontos por etapa, até o limite de 25 pontos.

8- pontos atribuídos pela regência de sessões de Educação Física (Recreação e Jogos) nos estabelecimentos de ensino de grau primário na proporção de 2 pontos por mês de regência, conforme instruções da Divisão de Educação.

9- pontos atribuídos por outros cursos, a critério da Comissão de Concurso, na proporção de 5 pontos por curso, até o limite de 30 pontos.

Capítulo IV - Das Provas e sua avaliação

Artigo 8º - As provas do Concurso de que trata este Decreto versarão sobre matérias de cultura geral e pedagógica.

Parágrafo 1º - As provas deverão ter caráter objetivo e avaliação padronizada versando:

1) cultura geral: Português, Matemática, Estudos Sociais, Ciências e Educação Moral e Cívica;

2) cultura pedagógica: Metodologia e Prática do Ensino e Psicologia da Infância;

Parágrafo 2º - Poderá haver entrevistas na qual se apure a personalidade e capacidade docente dos candidatos, com a finalidade de excluir aqueles que apresentarem contra-indicações graves para o exercício do magistério.

Parágrafo 3º - As notas das provas serão graduadas de zero (0) a cem (100), considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a cinquenta (50) na cultura geral e pedagógica.

Parágrafo 4º - As provas serão aplicadas por pessoas especialmente designadas pela Comissão de Concurso, ouvido o Diretor da Divisão de Educação.

Capítulo V - Da Classificação

Artigo 9º - A contagem dos pontos obtidos pelos candidatos nas Provas e Títulos e sua classificação final serão feitas pela Comissão de Concurso.

Artigo 10 - A classificação dos candidatos far-se-á por ordem decrescente dos pontos obtidos e deverá ser publicada no Boletim Oficial do Território, em data fixada pela Divisão de Educação no Edital do Concurso.

Artigo 11 - O candidato disporá de até 10 dias úteis após a publicação da classificação final, para solicitar a revisão dos pontos que lhe foram atribuídos, à Comissão de Concurso.

Artigo 12 - A classificação final dos candidatos será válida para a contratação, pela Divisão de Educação, até a vigência de dois anos letivos, sendo que os candidatos deverão se submeter a novo Concurso após este prazo.

Capítulo VI - Da Chamada dos Candidatos

Artigo 13 - A chamada dos candidatos será promovida pela Comissão de Concurso.

Artigo 14- Os candidatos serão chamados por ordem de classificação dos pontos obtidos nas Provas e na contagem dos Títulos.

Artigo 15- Será considerado como desistência o não comparecimento do candidato quando da chamada de seu nome.

Artigo 16- Após o término da chamada dos candidatos inscritos na classificação, haverá uma 2ª chamada destinada exclusivamente aos desistentes da 1ª chamada.

Capítulo VII - Da Comissão de Concurso

Artigo 17 - Será constituída, por designação do Diretor da Divisão de Educação, uma Comissão de Concurso composta por 3 membros.

Parágrafo 1º - Ao membro da Comissão de Concurso fica vedada a inscrição ao Concurso.

Parágrafo 2º - A participação na Comissão de Concurso, far-se-á - sem prejuízo das funções normais.

Artigo 18 - À Comissão de Concurso compete:

- 1- Planificar e dirigir o Concurso;
- 2- Proceder à revisão dos processos de inscrição;
- 3- Especificar a matéria exigida. bibliografia e orientação geral em edital;
- 4- Elaborar, aplicar e corrigir as provas de cultura geral e pedagógica;
- 5- Proceder a contagem de pontos e classificação dos candidatos;
- 6- Publicar a classificação, a relação de vagas e a chamada dos candidatos;
- 7- Designar comissões auxiliares, ouvido o Diretor da Divisão de Educação;
- 8- Receber e decidir dos recursos interpostos quanto à classificação em tempo hábil;
- 9- Encaminhar, depois de informados, os recursos da competência da autoridade superior;
- 10 - Resolver os casos omissos, ouvida a Divisão de Educação do Território.

Artigo 19 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Boa Vistade..... de 1968

ANEXOS DE RELATÓRIO DA EQUIPE DO T. F. DE RORAIMA - 1968.

Nº de Anexo	Mês	R.G. ou R.I. (nome)	Assunto
1	junho	Jose A. Pontes	Projeto que dispõe sobre o currículo primário
2	junho	Jose A. Pontes	Projeto de Decreto que institui e regulamenta o Concurso de Professores p/ Ensino Primário
3	junho	Jose A. Pontes	Projeto de Decreto que institui e regulamenta o Concurso de Remanejamento de profs de E. Primário
4	junho	Nelson B. Silva	Sugestão de atividades relativas à organização e incremento da Educação Física no T.F. de Roraima
5	julho	Nelson	Relatório de Educação Física - Curso Médio
6	"	"	Normas Ed. Física p/ Colégio Nacional M.T.
7	Agosto	Jose Antonio	Resumo e textos de aulas - III Curso Aperf. Prof. T
8	"	"	Modelos de ficha de atendimento
9	"	Nelson	Regulamento Geral - Jogos Estudantis
10	"	"	Propostas de alterações no Regulamento Jogos
11	"	"	Regulamento dos Perfis de Abertura
12	"	Equipe	Boletim Oficial do Governo - Decreto Reg. Jog
13	Setem.	Nelson	Comissão Organizadora III Jogos
6a	Setem.	Jose Antonio	Relatório Pátio - Critérios p. designação prof
14	Out.	Nelson	Programa - Curso Emergência - Ed. Física
15	"	"	Relato da Situação Educ Física Colégio

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA Mês: dezembro

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

1 - Aplicação das provas finais

2 - Aplicação das provas de 2ª chamada.

3 - Elaboração das provas de Segunda Época a serem aplicadas em fevereiro de 1969 e entregues à Diretoria.

Numa apreciação geral, posso dizer que fiquei satisfeito com o trabalho realizado e, sobretudo, com os resultados alcançados. Foi um trabalho que exigiu bastante, sobretudo, levando-se em conta que, de modo geral, os alunos tiveram um ensino e uma orientação deficientes no Primário e no Ginásio

*disto
MC*

Dificuldades especiais:

Lined area for writing special difficulties.

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for writing appreciation of the team leader.

Adams Rafael Chiesa

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: dezembro

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

desto mc
C
Descrição pormenorizada das tarefas: 1) levantamento de todo o material existente : livros, documentos mimeografados e datilografados enviados pela Coordenação do P.A.T.E. A remessa de todo o material encontrado foi enviada para S.Paulo, após recebimento de Ofício da Coordenação que todos os membros da Equipe assinaram. A relação dos livros, material mimeografado e datilografados devolvidos segue no relatório da equipe.

2) preparação da redação final do Relatório Geral da Equipe nos tópicos referentes à Assessoria à Direção da Divisão de Educação. Também quanto à docência no Colégio Normal "Monteiro Lobato". No que se refere aos projetos relativos à designação do pessoal para o exercício de funções docentes e concurso de remoção, a análise dos fatos ocorridos após setembro na Divisão de Educação do Território irá mostrar a absoluta inviabilidade dos projetos quanto à aprovação e execução.

C

Dificuldades especiais: Serão relatadas na entrevista pessoal com a
Coordenação em S.Paulo

Lined area for notes or additional information.

[Handwritten signature]

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for the Chief's appreciation.

[Handwritten signature]

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: DEZEMBRO/1968.

Nome: Nélson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

I - Técnicas e Administrativas:

Elaboração do relatório final (anexo)- 1

II - Atividades docentes:

Curso de emergência em Educação Física para treinamento de professores para o Ensino Médio (masc. e fem.) (anexo)- 2

*cláudio
mc*

Dificuldades especiais:

Lined area for writing difficulties.

Nelson J. da Silva

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for appreciation of the team leader.

Adam Natel Chies

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território de Roraima

Mês: NOVEMBRO/1968

Nome: Nélson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

I) Técnicas e administrativas:

Elaboração do Regulamento do Torneio Inter-Administrativo.
(anexo)

II) Atividades docentes

1- Orientação à Educação Física Geral (masculina e feminina)
no CNML., CML., e GOT.

2- Orientação à cadeira de Recreação e Jogos (Educação Física Infantil)
no C.N.M.L.

3- Desenvolvimento do curso de Emergência para treinamento de
professôres para o Ensino Médio.

*disto
mc*

↓

C

Dificuldades especiais: nenhuma.

Multiple horizontal lines for text entry.

Wilson Gomes da Silva

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Está sendo ótimo o trabalho do Prof. Wilson. Presta colaboração em tudo que lhe é solicitado. Possui muita iniciativa.

Admir Natal Chiesse

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA Mês: novembro

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

*liado
MC*

- Até o dia 20, continuei com minha atividade principal de Professor nos Cursos Científico, Pedagógico e Normal (Ginásio). Houve junto aos alunos, sobretudo, 3º Pedagógico, uma intensificação maior sobre a metodologia da Língua Portuguesa no Ensino Primário. Foram feitas diversas análises críticas sobre a situação do ensino atual, no ensino primário, e a partir daí uma orientação mais precisa.

- A partir do dia 20, auxiliiei na Secretaria, na elaboração, contagem de pontos e médias (fichas) dos alunos. Trabalho que durou uma semana. Proceedi, então, à aplicação das provas finais.

Dificuldades especiais:

Lined area for writing difficulties.

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for the team leader's appreciation.

Adair Uatã Clissa

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: ~~Território Federal de Roraima~~ Mês: novembro

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: ~~1) Provisão das necessidades em termos de número de aulas e de professores para o ano de 1969, no Colégio Normal "Monteiro Lobato". Ressalte-se que a preocupação do Major Responsável pelo Expediente da Divisão de Educação era para com o problema dos três professores contratados para a regência de aulas e direção do Ensino Médio. Também foi constatada a preocupação da Divisão de Educação para o problema da regência de aulas por parte dos membros do P.A.T.E. Do quadro geral das previsões conclui-se que as autoridades do Ensino no Território terão graves problemas para o ano de 1969 tanto no que se refere às possibilidades de contratação de professores para aulas no Ensino Médio, como também para a direção dos estabelecimentos. Quero ressaltar que esta foi a única tarefa que me foi confiada pela Divisão de Educação nestes dois meses. As razões serão narradas na parte das dificuldades especiais (página seguinte) e no Relatório Final.~~

~~2) aulas semanais na cadeira de Sociologia da Educação - 2º ciclo - com o encerramento do programa e notas finais de aproveitamento nos trabalhos do curso.~~

~~3) colaboração junto a Secretaria do Colégio Normal "Monteiro Lobato" nos trabalhos de contagem de faltas mensais por matérias, médias bimestrais e fichas dos alunos.~~

~~4) reuniões quinzenais como membro do Conselho Regional de Desportos do Território.~~

7/11/69
MC

Dificuldades especiais: O fato de desde setembro não serem solicitados para trabalhos na Divisão de Educação, preferindo o Major Responsável pelos trabalhos da Divisão de Educação assessorar-se de Professoras - Primárias (Supervisão) para assuntos inclusive de ensino médio.

João Antonio Benedicto de S.

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Desenvolvendo um bom trabalho o Prof. José Antônio

Adair Herculano Chiesse

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: Outubro/1968

Nome: Nélson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas:

- 1) Orientação à cadeira de Educação Física (masculina e feminina) para o CNML, GOT e CML.
- 2) Orientação à cadeira de Recreação (Educação Física Infantil) no CNML.
- 3) Planejamento de curso de emergência de Educação Física Masculina para preparação de professores para o Ensino Médio.
- 4) Relatório dos III Jogos Estudantis de Roraima
- 5) Excursão ao interior de Roraima com o 3º ano do Curso Pedagógico.

Dificuldades especiais:

Nelson G. da Silva

Assinatura do Membro
Nelson Gomes da Silva

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

O trabalho do professor Nelson desenvolve-se satisfatoriamente.

Alexandre Galati Chies

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTENCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA Mês: outubro

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

Como tem ocorrido desde a chegada da Equipe ao Território, durante o mês continuei com minha atividade, sobretudo, docente. Aulas de Português nos Cursos Pedagógico e Científico e de Organização Social e Política no Ginásio. Satisfeito com o trabalho e com o que isso representa para o Programa. Essa atividade não se limita simplesmente à aulas, mas também uma colaboração com os demais professores tanto no aspecto do conteúdo como no de Metodologia.

Em virtude de ter viajado a S. Paulo, em meados do mês, esta atividade foi interrompida por uma semana.

Antes de minha viagem, assim como depois procurei manter contatos com os responsáveis pela Divisão de Educação visando um aproveitamento maior da Equipe.

Dificuldades especiais:

[This section contains a large area of horizontal lines, which has been completely crossed out with a diagonal line.]

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

[This section contains a large area of horizontal lines for writing, which is currently blank.]

[Handwritten signature: Ademar Natal Chirra]

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTENCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: outubro

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: 1) Por determinação expressa da Coordenação ocupei-me da redação final do Anuário Brasileiro de Educação - parte referente ao Território de Roraima - anos de 1965 e - 1966, e do Estado do Amazonas - anos de 1965 e 1966. A maior tarefa foi datilografar os dados coligidos dos rascunhos. É importante destacar que o material do Anuário só pode ser completado, graças a colaboração prestada pelo Prof. Jairo de Oliveira que apresentou todos os dados em seu poder, para que se concluíssem os trabalhos de datilografia definitiva. Só assim os dados puderam ser reconstituídos e enviados para São Paulo.

2) No Colégio Normal "Monteiro Lobato" além das 3 aulas semanais de Sociologia da Educação para o 3º ano pedagógico (2º ciclo), prestei colaboração na reforma do Estatuto do Grêmio dos alunos.

3) Reuniões quinzenais no Conselho Regional de Desportos - na qualidade de membro.

Dificuldades especiais: Não há

João Antonio Benedito Costa

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

*O Trabalho do Prof. José Antônio
está sendo satisfatório*

[Handwritten signature]

Adair Vateff Lima

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: TERRITÓRIO DE RORAIMA

Mês: SETEMBRO/1968

Nome: Nélson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

I) Técnicas e administrativas:

a) organização e desenvolvimento dos III Jogos Estudantis de Roraima.

-Secretário Executivo (7)

-Membro da Administração

-Obs.- Assistência à Coordenação dos III JOGOS ESTUDANTIS DE RORAIMA.

II) Atividades docentes

a) Regência de classes - Educação Física Infantil, no Colégio Normal "Monteiro Lobato": 7 aulas semanais.

b) Orientação à Educação Física Geral - masculina e Feminina no Colégio Normal "Monteiro Lobato", Ginásio Orientado para o Trabalho, E Colégio "Monteiro Lobato".

Anexo - Resumo da frequência e aproveitamento dos Professores titulados, no curso de férias realizado durante agosto de 1968.

Dificuldades especiais: A mudança de Diretor da Divisão de Educação no período das inscrições, bem como toda a problemática criada tendo em vista as possibilidades de atuação da equipe, causaram embaraços à Organização dos III Jogos, entretanto, as dificuldades foram superadas.

Blank lined area for additional text.

Nelson Gomes da Silva
Assinatura do Membro

*Amila
Tudo ?*

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Blank lined area for appreciation text.

Francisco Natal Chirra

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTENCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: setembro

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

Atividade docente: 1) Continuação com as aulas de Português e Organização Social e Política do Brasil.

2) Contribuição no sentido de uma orientação aos demais professores de Português da Escola, sobretudo no que diz respeito à metodologia.

3) Contribuição nos III Jogos Estudantis de Roraima, encerrados no dia 21 de setembro. Representante e responsável pelo Curso Científico.



Dificuldades especiais:

Lined area for writing difficulties.

Adair Natal Chiera

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for writing appreciation.

Adair Natal Chiera

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: setembro

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: 1) participação, durante a primeira quinzena do mês, nas atividades dos III Jogos Estudantis de Roraima: contribuição nos trabalhos junto a Secretaria Executiva na parte de secretaria, expedição de ofícios, convites e inscrições dos atletas. Também no treinamento da equipe feminina de basquetebol do Colégio Normal "Monteiro Lobato". Toda a Equipe foi muito solicitada em todas as etapas da organização e realização dos Jogos.

2) conclusão dos trabalhos de organização da Biblioteca do Colégio Normal - os trabalhos de fichas dos livros classificados pelo método de Dewey - tiveram sua etapa de conclusão, após dois meses de organização.

3) reuniões ordinárias na qualidade de membro do Conselho Regional de Desportos.

4) aulas semanais (3) de Sociologia da Educação no Colégio Normal "Monteiro Lobato" - 3º ano pedagógico, 2º ciclo.

- Observação: a partir de 16 de setembro viajei para São Paulo por convocação expressa da Coordenação do PATE.



Dificuldades especiais: Não há

Jose Luiz do Benedicto Vitor

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

José Natal Chaves

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: agosto

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

anexo 1

Descrição pormenorizada das tarefas: ^{IV} 1) Colaboração no Curso de Aperfeiçoamento para Professores Titulados, organizado pela Divisão de Educação. Fiquei com a parte das aulas de Estudos Sociais: 2 turmas de 30 participantes cada uma. O curso foi de 4 semanas, sendo que cada turma recebeu 8 aulas. Segue anexo 1 com resumos dos assuntos tratados e discutidos. O aproveitamento foi bastante bom conforme teste de verificação aplicado e um trabalho pessoal apresentado pelos participantes: o trabalho foi sobre as necessidades básicas (economia) do homem de Roraima, conforme sugestões do resumo da aula em anexo. O problema maior foi a heterogeneidade da turma: muitos alunos do Normal (1º ciclo) e do Pedagógico (2º ciclo) e também professores só com o curso ginásial (suficiência), mas apesar dos problemas, o rendimento apresentado foi bom.

anexo 2

2) ficha de assentamento individual de professores primários: segue anexo 2 o modelo da ficha a ser utilizada pela Divisão de Educação para o registro de títulos e atestados dos professores, tendo em vista a realização de classificação para designações nos estabelecimentos de ensino de grau primário, conforme projetos elaborados pela Divisão de Educação (já enviados nos relatórios de junho e julho). Depois que a ficha foi feita e impressa, agora estamos fazendo o preenchimento das fichas com os dados que nos interessam, sendo que necessário que utilizemos os fichários da Seção do Pessoal do Governo do Território (Repartição outra, isto é, será preciso fazer este trabalho fora da Divisão, o que vai acarretar algumas dificuldades).

3) fase final: codificação dos livros da Biblioteca do Colégio Normal "Monteiro Lobato". Os trabalhos praticamente estão encerrados e a Biblioteca está melhor organizada.

4) colaboração junto a organização do III Jogos Estudantis de Roraima: reuniões para reformulação do Regulamento dos Jogos e também treinamento da equipe feminina de basquetebol do Colégio Normal "Monteiro Lobato", pela manhã-das 6 às 8 hs.

5) duas reuniões ordinárias como membro do Conselho Regional de Desportos

6) 3 aulas semanais de Sociologia da Educação, no Colégio Normal "Monteiro Lobato": 2º ciclo, 3º Pedagógico.

Dificuldades especiais: Não há

Lined area for notes or details.

[Handwritten signature]

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for appreciation or comments.

DP/37/66

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: agosto

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

1) Atividade docente:

a) Continuidade com as aulas de Português, nos Cursos Pedagógico e Científico. O aproveitamento está sendo maior, uma vez que já houve uma boa assimilação do método.

b) Assumi também as aulas de Organização Social e Política do Brasil, nas terceiras séries do Ginásio.

c) Participação no Curso de Aperfeiçoamento para Professores Titulados, organizado pela Divisão de Educação. Foi-me solicitado que acentuasse sobretudo o aspecto conteúdo. Entretanto, houve a necessidade de uma insistência maior sobre uma metodologia, embora a parte do conteúdo não tenha sido deixada de lado. A maior dificuldade encontrada foi o desnível em que se encontravam os cursistas. Alguns apenas com o Curso Ginásial - exame de suficiência - outras, frequentando regularmente o Curso Pedagógico e outros, ainda há muito não estudando mais. De modo geral, porém, o aproveitamento foi bom.

2) Atividade administrativa:

a) Participação na preparação dos III Jogos Estudantis de Roraima:

- Colaboração na reformulação do Regulamento dos Jogos;
- Colaboração na preparação das equipes e atletas.

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: agosto de 1968.

Nome: Nelson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas:

I) Atividades docentes

A) Sete aulas semanais de Educação Física Infantil (Recreação e Jogos) para as quartas séries do curso Normal e curso Pedagógico do C.N. "Monteiro Lobato".

B) Supervisão de vinte e seis aulas semanais de Educação Física Geral (masculina e feminina) para os alunos menores de 18 anos do C.N. "Monteiro Lobato", curso Científico "Monteiro Lobato" e Fundação Oitenta para o Trabalho "Barão de Parima".

II) Tarefas administrativas e técnicas.

A) Reformulação do Regulamento Geral dos "Jogos Estudantes de Roraima" (anexo 1)

B) Justificativa das alterações propostas. (anexo 2)

C) Minuta do decreto que dá novas disposições aos "Jogos" - (anexo 3)

De) Acompanhamento do Projeto de Reformulação do Regulamento Geral. V

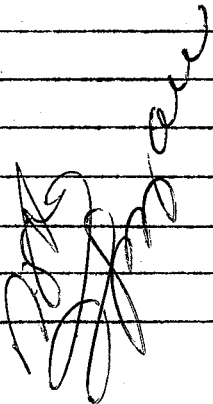
E) Modificações no Regulamento do Hospité de abertura. (anexo 4)

Dificuldades especiais: nenhuma

Nelson Gomes da Silva

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):



DP/37/66

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: julho

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: 1) Reorganização do acervo de livros da Biblioteca do Colégio Normal "Monteiro Lobato". A tarefa implicou na classificação dos livros, sendo usada a "Classificação Decimal de Melvil Dewey" nos seus aspectos fundamentais, isto é, as 10 classes - de livros e suas divisões. Como roteiro para os trabalhos na Biblioteca foi usada a obra "Clasificación Decimal de Dewey para pequeñas bibliotecas públicas y escolares", Forest Press, Inc. y Unión Panamericana, edición autorizada, 1967. Após a etapa de classificação dos livros, cuidou-se da composição de uma relação completa dos livros existentes e sua codificação para melhor uso dos consulentes e controle do movimento dos livros. A tarefa está na sua fase final.

2) Após reuniões em equipe para discussão dos projetos elaborados para possíveis decretos (anexos 1, 2 e 3 enviados no relatório do mês de junho), foi necessário modificar o projeto que tratava da designação de professores (anexo 2 - junho) e o projeto que tratava do remanejamento de professores (anexo 3 - junho). Os dois projetos foram transformados em um único texto e deverá ser baixada uma Portaria pela própria Divisão de Educação adotando critérios para proceder a designação de professores nos estabelecimentos de ensino de grau primário. Deste modo os anexos de junho - 2 e 3 - enviados à Coordenação ficaram sem efeito. O produto da fusão de ambos é a presente Portaria, a qual está em discussão em alguns pontos ainda. (ANEXO no presente relatório)

3) Reuniões no Conselho Regional de De-
portos na qualidade de membro conselheiro.

Dificuldades especiais: Não Há

Paulo Roberto de A. P. S.

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Luiz Pereira

Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território de Roraima Mês: Julho/1968

Nome: Nelson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

I) Atividades docentes:

- 1) Curso de férias para prof. de primeira série (17 aulas de Educação Física Infantil) anexo 3

II) Técnicas e Administrativas

- 1) Planejamento e programação de Educação Física para o segundo semestre de 1968 (anexo 1)
- 2) Normas de Educação Física para o Colégio "Monteiro Lobato" e Ginásio Orientado para o Trabalho "Barão de Roraima" (anexo 2)
- 3) Divisão dos alunos em turmas
- 4) Avaliação dos exames práticos de Educação Física
- 5) Levantamento de faltas em Educação Física dos alunos do Colégio Normal e Ginásio Orientado para o Trabalho.
- 6) Organização de sala ambiente de Educação Física.
- 7) Projeto de Exposição de 1º e 2º Jogos Desportivos Estudantis
- 8) Estudo dos Regulamentos dos 1º e 2º Jogos Desportivos Estudantis
- 9) Duas reuniões no Conselho Regional de Desportos, desempenhando as tarefas de Conselheiro e Secretário "ad-hoc".

Dificuldades especiais: nenhuma

Lined area for notes or additional information.

Boa Vista, 30 de julho de 1968.

Nelson Gomes da Silva
Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for the team leader's appreciation.

José de Jesus
Assinatura do Chefe

DP/37/66

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: julho

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

- 1) Época de férias para alunos e professores. Expediente normal, na Escola.
- 2) Preparação - Língua Portuguesa - de alguns alunos para o concurso promovido pelo D.A.S.P.
- 3) Colaboração no curso para Professores de Primeira Série. Assunto: "Reuniões na Escola!"



"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: junho

Nome: José Antonio Benedicto Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: 1) Projeto de Decreto que dispõe sobre a contratação de professores para os estabelecimentos de ensino de grau primário do Território: o projeto prevê concurso de provas e títulos. O pessoal a ser contratado são professores que não pertencem à Parte Permanente ou à Parte Especial do Quadro de Pessoal do Território. Os contratos são anuais e não existem critérios estabelecidos para a classificação e contratação dos candidatos.

Anexo
1
em discussao)

2) Projeto de Decreto que institui concurso para designação de professores para os estabelecimentos de ensino de grau primário do Território: todos os professores primários da Parte Permanente e da Parte Especial do Quadro de Pessoal do Território ocupam seus cargos na Divisão de Educação, isto é, não são lotados nas escolas primárias. Anualmente a D.E. designa os professores para exercer o magistério em determinada escola, e a designação não obedece a critérios de classificação estabelecidos e sim o que predomina são injunções pessoais e critérios políticos. Face a vigência do Decreto 52.902 de 21/11/1963 que aprovou o Sistema de Classificação de Cargos no Território Federal de Roraima - não se pode criar cadeiras nos grupos escolares e efetivar os professores nestes estabelecimentos, pois já estão lotados na D.E. O presente projeto é uma tentativa de racionalização dos procedimentos para as designações. A D.E. pretende dar aos professores uma quase estabilidade no estabelecimento escolhido após o concurso de títulos (a equipe está discutindo se deve haver Provas também), só seriam transferidos para outro estabelecimento através de um outro tipo de Concurso.

Anexo
2
em discussao)

3) Projeto de Decreto que institui concurso para remanejamento de professores nos estabelecimentos de ensino de grau primário do Território: o projeto prevê apresentação de títulos (a equipe está discutindo se deve haver concurso com provas). Será um segundo passo na institucionalização de medidas objetivas no tratamento dos problemas do magistério primário da Parte Permanente e da Parte Especial do Pessoal do Território. Tendo em vista o que dispõe a Lei nº 1.711, de 28/10/1952-Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, artigos 52 a 57: da transferência e da remoção - o que se pretende instituir com o projeto - não poderá ser denominado Concurso para Remoção ou Transferência e então será denominado Concurso para remanejamento.

Anexo
3
em discussao)

(continua no verso)

Dificuldades especiais: Não há

Jose Antonio Benevides B-15

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: T. F. RORAIMA Mês: JUNHO/68

Nome: Jairo de Oliveira

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

- 1- Elaboração do plano de aplicação dos recursos do P.N.E./1968.
- 2- Reelaboração desse plano de aplicação, tendo em vista a contensão sofrida nos recursos destinados ao ensino médio.
- 3- Reunião com diretores do ensino primário, visando um balanço das atividades do 1º semestre e dando novas diretrizes e responsabilidades para essas direções.
- 4- Estudos sobre novos encargos para o setor de Supervisão do Ensino Primário, que deverá, a partir de agora, orientar mais o professorado leigo do interior. Com isso, a orientação didática aos professôres da Capital ficará mais sob a responsabilidade da direção de cada escola, o implica em modificar alguns nomes nessas direções. Estudos e contatos pessoais estão sendo realizados com êsse objetivo.
- 5- Reuniões com professôres responsáveis pelos cursos de aperfeiçoamento de julho e agosto, para planejamento e orientação dos mesmos
- 6- Elaboração de plano de aplicação dos recursos do Salário-Educação/1968, Fundo Nacional do Ensino Primário.
- 7- Participação em reuniões com pais de alunos do Ensino Médio (curso Científico).
- 8- Despachos vários junto ao Governo do Território, em cumprimento às funções executivas de ~~função~~ cargo.

Dificuldades especiais:

José Diniz

 Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

 Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: junho

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: Durante o mês de junho continuei minhas atividades docentes, lecionando para os cursos Pedagógico e Científico. Com minha indicação, em fins de maio, para a direção do Colégio Normal e Curso Científico "Monteiro Lobato", minhas atividades se reduziram ao Colégio. Na direção do mesmo, tenho encontrado dificuldades. Dificuldades estas ocasionadas, primeiramente, por não poder me dedicar totalmente à direção, uma vez que estou com bom número de aulas. Em segundo lugar, por falta de um conhecimento maior e melhor dos alunos. Em terceiro lugar, por falta de experiência, em direção de Colégio.

~ Ao meu ver, e conforme a situação atual, não haverá possibilidade de um bom trabalho se continuar com o mesmo número de aulas e a direção do estabelecimento. Por isso mesmo, na reunião da equipe, foi colocado o problema. Durante o mês de julho procurar-se-á estudar qual será a melhor solução. ~

Dificuldades especiais:

Lined area for writing difficulties.

Adair Natal Lima

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for writing appreciation of the team leader.

DP/37/66

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território de Roraima Mês: junho/ 1968

Nome: Nélson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

A) Técnicas e administrativas

1) Complementação do estudo e elaboração de relatório de sugestões (anexo nº 1)

2) Organização do fichário de Educação Física e seleção dos alunos

3) Acompanhamento do exame médico a que submeteram cerca de 500 alunos do Colégio Normal

4) Elaboração do programa de Educação Física geral, masculino e feminino, para o segundo semestre de 1968

5) Elaboração do programa de Educação Física Infantil para o curso de aperfeiçoamento de professores de primeira série, promovido pela Divisão de Educação.

6) Elaboração de programa de Educação Física Infantil para professores leigos

B) Atividades docentes

1) Regência de aulas de Educação Física Infantil (Recreação infantil) no curso Pedagógico e nos 4ºs anos do curso normal do Colégio "Monteiro Lobato", num total de sete aulas semanais

2) Orientação das provas práticas de suficiência física, aplicadas nos alunos, para verificação da capacidade fisiológica, para classificação em turmas.

Dificuldades especiais:

nenhuma

Lined area for notes.

Nelson Gomes da Silva

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Lined area for appreciation notes.

"PROGRAMA DE ASSISTENCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território de Roraima Mês: maio-68

Nome: Nelson Gomes da Silva

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

1) Estudo para estabelecimento de plano de trabalho:

a) reuniões diversas e entrevistas;

b) levantamento de dados;

para avaliação das condições.

2) Início de planejamento de curso de Ed. Técnica para professores.

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Fed. de Roraima Mês: maio

Nome: Adair Natal Chiesa

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

1) Professor de Português - língua e literatura - nos cursos científico e pedagógico (segundo ciclo). Houve, inicialmente, a necessidade de uma reelaboração completa do programa e uma conseqüente seleção e preparação de textos. São 30 (trinta) aulas semanais, das quais 5 (cinco) são pela parte da manhã.

2) Interpretação teatral - Atividade extra-curricular - com 4 (quatro) aulas semanais.

3) Orientação metodológica e colaboração na reelaboração do Programa de Português para as duas primeiras séries ginasiais. Esta orientação visou, sobretudo, um ensino através de textos selecionados e adaptados. O estudo da Gramática, quanto a seus aspectos semântico, morfológico e sintático, seria feito a partir do texto fornecido. Em si, foi acentuada a necessidade do ensino dirigido.

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território Federal de Roraima Mês: maio

Nome: Jairo de Oliveira

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: _____

A partir do momento de nosso retorno ao Território, re-assumimos nossas funções na direção dos três estabelecimentos de ensino médio oficiais, orientando, logo de início, a preparação das provas para os exames de admissão, em seguida, os exames de segunda época. Novamente este ano tivemos um bom aumento no número de matrículas (cerca de 55%)

Vários problemas surgiram no início do ano letivo, entre os quais os mais importantes foram: falta de professoras de algumas disciplinas, falta de mobiliário escolar para os alunos e falta de pagamento aos professores locais das férias de janeiro e fevereiro, pois era pensamento do governo de que nesses meses não haveria o direito de recebimento do salário correspondente. Esse fato ocasionou a paralização das aulas durante três dias, por decisão dos professores. Tivemos que manter vários contatos com o Governador e o corpo docente, já que o professor Voltaire encarregou-nos totalmente do caso. Felizmente, conseguiu-se superar essa crise, com o atendimento do direito dos professores.

Em princípio de março passamos a direção de um dos estabelecimentos (GOT) para uma professora local, que vem se saindo muito bem.

Continuamos, em todo esse tempo, a fazer nosso trabalho de orientação pedagógica aos professores e assessoria ao Diretor da D.E., nos assuntos de ensino médio. Em maio, essa assessoria estendeu-se também ao ensino primário, na elaboração dos dados para o P.N.E.

Em fins de maio (dia 26) assumimos a Direção da Divisão de Educação e, com isso, deixamos nosso cargo na direção do ensino médio. Para essa função, após entendimentos com os demais membros da equipe, estamos propondo o nome do professor Adair Natal Chiesa, bem como o de uma professora local para colaborar com a vice-direção.

No próximo relatório, teremos oportunidade de relatar nossas novas atividades no setor educacional.

Dificuldades especiais: _____

[Handwritten Signature]

Assinatura do Membro

Apreciação do Chefe da Equipe (Esta parte poderá ser confidencial, a juízo do chefe da equipe):

Assinatura do Chefe

"PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO"

Unidade da Federação: Território de Roraima Mês: maio

Nome: José Antonio Benedito Pontes

(Esta ficha individual deve ser preenchida e enviada, mensalmente, acompanhando o relatório da equipe).

Descrição pormenorizada das tarefas: 1) Tendo em vista a programação de cursos de aperfeiçoamento para o magistério primário titulado - foi dada orientação junto a assessoria do Sr. Diretor da Divisão de Educação. O problema de ensino da leitura na 1ª série primária está exigindo um melhor preparo para o professorado desta série. O curso foi programado para julho, pois foi solicitada a colaboração dos professores do Colégio Normal para aulas.

2) Participação no estudo para o planejamento da Pesquisa sobre as condições habitacionais no Território. O Governo solicitou a colaboração da Divisão de Educação para os trabalhos de pesquisa de 1.000 residências de Boa Vista. Durante 20 dias, o Grupo Executivo da Habitação (GEHAB) passou a funcionar na própria Divisão de Educação. Tarefas: a) reuniões com o Grupo Executivo para solução dos problemas de planejamento e execução da pesquisa; b) divisão da cidade em bairros e zoneamento; c) feitura de mapas e pastas com os quarteirões a percorrer; d) divisão da amostra tendo em vista as percentagens de zoneamento; e) orientação aos professores requisitados para o trabalho de campo (32 professores); f) recolhimento de dados com a visita a 50 casas de um bairro escolhido pelo Grupo Executivo.

3) Atividades docentes: 3 aulas semanais de Sociologia Educacional para o 3º ano pedagógico (2º ciclo), no Colégio Normal "Monteiro Lobato".

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
Educação Física	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Nélson Gomes da Silva
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLU INTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Ed. Física	Nelson Gomes	40	8	7	10/11	17/12	Formação Prof.
								Ed. Física p/
								o Ens. Médio

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

-4-

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orient. Met. Prof. Português	Adair Natal	Dir. Colégio Normal	2/5	todo ano		Boa Vista
Orient. Instr. Ed. Física	Nélson Gomes	Divisão de Educação	24/5	" "		" 2

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodo

Orientação a alguns professores - Curso de Suficiência - CADES

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Administração Ed. Física	Nelson Gomes	Setor Ed. Física	24/5	todo ano	Boa Vista

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

13. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à administração do ensino:

-6-

REUNIÕES

14. Dêem no quadro abaixo, o resumo das reuniões da equipe:

DATA DA REUNIÃO	MEMBRO(S) AUSENTE(S)	ASSUNTO PRINCIPAL	DECISÕES PRINCIPAIS
12/12	nenhum	Levantamento Geral do trabalho da Equipe - Relatório Final.	Sòmente haveria sentido o envio de uma Equipe ao Território, no próximo ano, - se permanecerem as condições atuais - para atividade docente.

15. Observações especiais sobre as reuniões realizadas:

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Educação Física	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nélson Gomes da Silva
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLU INTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Ed. Física	Nélson Gomes	40	8		10/11	17/12	Formação Prof.
								Ed. Física

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARRREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orient.Met.Prof.Português	Adair Natal	Dir.Colégio Normal	2/5	todo ano		Boa Vista
Orient.Instr.Ed.Física	Nélson Gomes	Divisão de Educag.	24/5	" "		" "

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

Orientação para que alguns professores fizessem o Curso de Suficiência - CADES -

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Administração Ed. Física	Nelson Gomes	Setor Ed. Física	24/5	todo ano	Boa Vista

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

13. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à administração do ensino:

REUNIÕES

14. Dêem no quadro abaixo, o resumo das reuniões da equipe:

DATA DA REUNIÃO	MEMBRO(S) AUSENTE(S)	ASSUNTO PRINCIPAL	DECISÕES PRINCIPAIS
30/11	nenhum	Diversos problemas relativos ao Ensino Médio e a participação da Equipe	Observação maior do trabalho que está sendo realizado pela equipe para uma apreciação crítica, no final.

15. Observações especiais sobre as reuniões realizadas:

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

Atenção maior que se deveria dar aos Professores. Enviar pessoal para Cursos fora do Território.

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Ed. Física	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	Nelson Gomes da Silva
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLU INTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Ed. Física Masc	Nelson Gomes				10/11	17/12	Formação Prof. Ed. Física Masc.

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

-4-

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orient. Metod. Prof. Português	Adair Natal	Dir. Colégio Normal	2/5	todo ano		Boa Vista
Orient. Instr. Ed. Física	Nelson Gomes	Divisão de Educação	24/5	" "		" "

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

Nada a constar

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Administração Ed.Física	Nélson Gomes	Setor Ed.Física	24/5	todo ano	Boa Vista

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

13. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à administração do ensino:

REUNIÕES

14. Dêem no quadro abaixo, o resumo das reuniões da equipe:

DATA DA REUNIÃO	MEMBRO(S) AUSENTE(S)	ASSUNTO PRINCIPAL	DECISÕES PRINCIPAIS
28/10	nenhum	Educação Física Masculina	Organização de um Curso de Emer-
			gência de Ed. Física Masculina pa-
			ra a formação de Prof. para o En-
			sino Médio.
5/11	nenhum	O trabalho da Equipe neste	Cada membro desenvolver ao máximo
			o seu trabalho individual

15. Observações especiais sobre as reuniões realizadas:

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Não há Diretor de Divisão de Educação. Apenas um responsável até ser nomeado um novo Diretor. Devido a isso verifica-se instabilidade e não-possibilidade de qualquer planejamento a longo prazo e a curto prazo -. A resposta dada pelo responsável! apenas estou aqui transitòriamente!

DF/24/65

Assinaturas:

Adair Natal Chiana

Chefe da Equipe

Membros:

Ernesto de Siqueira
Wilson José da Silva

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLU INTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas a Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orient. Prof. Português	Adair Chiesa	Direção Esc. Normal	2/5	todo ano	40	Boa Vista
Orient. Inst. Ed. Física	Nélson Gomes	Diretoria D.E.	24/5	" "	"	" "
Orient. Metodológica						
Profes. Ensino Médio	Jairo de Oliveira	Asses. Ensino Mé- dio		todo ano	40	" "

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

nada a observar

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Administração Ed.Física	Nelson Gomes	Setor Ed.Física	24/5	todo ano	Boa Vista

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

13. Observações especiais sôbre a participação da equipe nas atividades relativas à administração do ensino:

REUNIÕES

14. Dêem no quadro abaixo, o resumo das reuniões da equipe:

DATA DA REUNIÃO	MEMBRO(S) AUSENTE(S)	ASSUNTO PRINCIPAL	DECISÕES PRINCIPAIS
			9

15. Observações especiais sôbre as reuniões realizadas:

Não foi, ainda, possível a reunião da equipe por estar um membro (José Antônio) de férias e o Prof. Néelson ocupado no relatório final dos III Jogos Estudantis de Roraima (prolongaram-se seis dias além do previsto), que deveria concluir antes de viajar de férias.

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Além das atividades docentes dos membros da Equipe, a mesma, estêve trabalhando intensamente - prestando tãda a sua colaboraçãõ - na organizaçãõ e desenvolvimento dos III Jogos Estudantis de Roraima

DF/24/65

Assinaturas:

José Natal Chisen

Chefe da Equipe

Membros:

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
1	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
2	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Tôda Equipe
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

x

x

x

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLUINTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Português	Adair Chiesa	4,00	52	50	1/8	22 dias	Prof. Titulados
Boa Vista	Estudos Sociais	José A.B. Pontes	4,00	52	50	1/8	22 dias	" "
" "	Psicol. Infantil	Jairo de Oliveira	4,00	52	50	1/8	22 dias	" "
" "	Educação Física	Nélson Gomes	2,00	52	50	1/8	22 dias	" "
" "	" "	" "	5,00	18	18	12/8	8 dias	Encontro Diretores
" "	"Vários Assuntos"	Jairo de Oliveira		18	18	12/8	8 dias	" "

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

O Professor Jairo de Oliveira abordou assuntos relativos à Psicologia, Orientação Educacional, Metodologia, Administração

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LCCALIDADE
Orient. Prof. Português	Máir Chiesa	Direção Col. Normal	2/5	todo ano	40	Boa Vista
Orient. Inst. Ed. Física	Nélson Gomes	Diretoria D.E.	24/5	" "	40	" "

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

Vide relatórios individuais

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

Nada a observar

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Direção Divisão Educação	Jairo de Oliveira	Govêrno do Território	24/5	todo ano	Boa Vista
Adminstração Ed.Física	Nélson Gomes	Setor Educação Física	23/5	" "	" "

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

X

X

X

15. Observações especiais sôbre as reuniões realizadas:

O Prof. Jairo de Oliveira não pôde participar da reunião por ter sido, a mesma, realizada em período de expediente.

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

Alterações previstas na nova Regulamentação dos Jogos

x

x

x

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

Nada a observar.

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Nada a observar

DF/24/65

Assinaturas:

Chefe da Equipe

Membros:

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
1	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
2	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Tôda a Equipe
3	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLUINTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Português	Adair Chiesa	4,00	52		1/8	22 dias	Prof. Titulados
" "	Estudos Sociais	José A.B. Pontes	4,00	52		1/8	22 dias	" "
" "	Psicologia Infantil	Jairo de Oliveira	4,00	52		1/8	22 dias	" "
" "	Ed. Física	Nélson Gomes	2,00	52		1/8	22 dias	" "
" "	E. Física	Nélson Gomes	5,00	18		12/8	20/8	Encontro Diretores
" "	"Vários assuntos"	Jairo de Oliveira (em estudo)				12/8	20/8	" "
" "	Reuniões na Escola	Adair Natal	3,00	36		1/7	20 dias	Aperf. Prof. 1ª série
" "	Educação Física	Nélson G. da Silva	5,00	36		1/7	20 dias	" " " "

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

No ítem "Vários assuntos" (Jairo) serão abordadas questões relativas à Administração, Metodologia, Psicologia, Orientação Educacional.

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orientação ProPort.	Adair Chiesa	Direção Col. Normal	2/5	todo ano	40	Boa Vista
Orient. Inst. Ed. Física	Nelson Gomes	Diretoria DçE.	24/5	todo ano	40	Boa Vista

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

Vide relatórios individuais

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

Nada a observar

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Direção Col. Normal	Adair Chiesa	Ass. Ensino Médio	24/5	todo ano	Boa Vista
" Curso Científico	" "	" " "	24/5	todo ano	" "
Direção Divisão Educação	Jairo de Oliveira	Governo do Territ.	24/5	" "	" "
Administração Ed. Física	Nelson Gomes	Setor Ed. Física	23/5	" "	" "

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

13. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à administração do ensino:

REUNIÕES

14. Dêem no quadro abaixo, o resumo das reuniões da equipe:

DATA DA REUNIÃO	MEMBRO(S) AUSENTE(S)	ASSUNTO PRINCIPAL	DECISÕES PRINCIPAIS
4/8/68	nenhum	Regulamento Geral dos Jogos Estudantis de Roraima	Estudo pormenorizado do regulamento por parte de cada membro da equipe. Nova reunião para tratar do mesmo assunto.

15. Observações especiais sobre as reuniões realizadas:

Nada a observar

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

← Mudança da Direção da Escola Normal e Curso Científico "Monteiro Lobato"

- Critérios para contratação, designação e remanejamento de Professores do Ensino Primário

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS "PROF. QUEIROZ FILHO"

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

Estado ou Território: Território Federal de Roraima

Mês: junho

Questionário - Relatório

CURSOS

1. Relacionar no quadro seguinte, os cursos em desenvolvimento ou programados pela Secretaria da Educação:

CURSOS EXISTENTES OU PROGRAMADOS				
OBJETIVO DO CURSO	ÓRGÃO OU SERVIÇO RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	LOCALIDADE
1- Treinamento Profes. não-Titulados	D.E. - Supervisão	1/7	31/7	Boa Vista
2- Encontro Diretores Grupos Escolares	D.E.	5/8	10/8	Boa Vista
3- Aperfeiçoamento Prof.de 1ª.Série	D.E.	8/7	31/8	Boa Vista
4- Treinamento Instrutores Educ.Física	E.E.	1/7	31/7	Boa Vista
5- Aperfeiçoamento Prof.Titulados	D.E.	1/8	31/8	Boa Vista

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
2	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
3	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
4	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Nélson Gomes da Silva
5	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Tôda a Equipe
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLU INTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Português	Adair Chiesa	3,00	36	-	8/7	20 dias	Aperf.Prof.1a.série
" "	Educ.Física	Nélson Gomes	5,00	36	-	8/7	20dias	" " "
" "	" "	" "	(em estudos)					Trein.Instr.Ed.Física
" "	" "	" "	estudo	18	-	5/8	6 dias	Encontro Diretores
" "	Vários assuntos	Jairo de Oliveira	"	18	-	5/8	6 dias	" "
" "	Educ.Física	Nélson G.Silva	(em estudos)			1/8	31/8	Prof.Titulados
" "	" "	" "	"	"		1/8	31/8	Prof.não Titulados

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

Nada a observar.

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

-4-

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orientação Prof.Port.	Adair Chiesa	Direção Col.Normal	2/5	todo ano	40	Boa Vista
Orient.Prof.Ens.Médio	" "	Asses.Ensino Médio	20/5	todo ano	40	" "
Orient.Inst.Ed.Física	Nélson & Silva	Diretoria D.E.	24/5	todo ano	40	" "

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

Vide relatórios individuais.

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

Nada a observar

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Direção Colégio Normal	Adair Chiesa	Asses. Ensino Médio	24/5	todo ano	Boa Vista
" Curso Científ.	" "	" " "	24/5	" "	" "
Direção Divisão Educ.	Jairo de Oliveira	Governo do Territ.	24/5	" "	" "
Adminstr. Ed. Física	Nelson G. da Silva	Setor Ed. Física	2)35	" "	" "

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

13. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à administração do ensino:

REUNIÕES

14. Dêem no quadro abaixo, o resumo das reuniões da equipe:

DATA DA REUNIÃO	MEMBRO(S) AUSENTE(S)	ASSUNTO PRINCIPAL	DECISÕES PRINCIPAIS
6/7/68		Balanco do trabalho individual de cada membro:	1. Organização e preparação dos Jogos Desportivos.
		- Organização e Cursos - Educ. Física.	2. Nova reunião, no próximo dia 9 p.v., para um estudo pormenorizados dos projetos.
		- Direção do Colégio Normal	
		- Projetos: Designação, contratação e remanejamento de pessoal (professôres)	3. Procurar uma fórmula, durante o mês de junho, para uma direção melhor do Colégio Normal.

15. Observações especiais sobre as reuniões realizadas:

Nada a observar.

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

Foram propostos os nomes dos Professores Néilson Gomes da Silva e José Antônio Benecedito

Pontes para Membros do Conselho Regional de Desportos do Território Federal de Roraima.

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS "PROF. QUEIROZ FILHO"

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO

Estado ou Território: Território Federal de Roraima Mês: maio

Questionário - Relatório

CURSOS

1. Relacionar no quadro seguinte, os cursos em desenvolvimento ou programados pela Secretaria da Educação:

CURSOS EXISTENTES OU PROGRAMADOS				
OBJETIVO DO CURSO	ÓRGÃO OU SERVIÇO RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	LOCALIDADE
1- Treinamento Profess. não Titulados	D.E. - Supervisão	1/7	31/7	Boa Vista
2- Encontro Diretores Grupos Escolares	D.E.	1/7	8/7	Boa Vista
3- Aperfeiçoamento Profess. 1ª Série	D.E.	1/7	26/7	Boa Vista
4- Treinamento Instrutores Educ. Física	D.E.		(estudos)	Boa Vista
5- Aperfeiçoam. Profess. Titulados	D.E.		(estudos)	Boa Vista

2. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, no planejamento ou coordenação dos cursos em desenvolvimento ou programados:

P L A N E J A M E N T O E C O O R D E N A Ç Ã O D E C U R S O S					
CURSO	PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO		MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)
2	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
3	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Jairo de Oliveira
4	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Nelson Gomes da Silva
5	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Tôda a Equipe
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	

3. Houve solicitação da participação da equipe? SIM , NÃO

4. Em que sentido a equipe acha que poderia dar uma contribuição no planejamento ou coordenação desses cursos:

Vide relatórios individuais

5. Indiquem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, na execução dos cursos em desenvolvimento ou programados:

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS								
LOCALIDADE	DISCIPLINA	RESPONSÁVEL	H/S	MATR. INICIAL	CONCLU INTES	INÍCIO	DURAÇÃO	CURSO
Boa Vista	Português	Adair Natal Chiesa	3,00	36	-	1/7	20dias	Aperf. Prof. 1ª série
" "	Educ. Física	Nelson G. Silva	5,00	36	-	1/7	20dias	" " "
" "	" "	" " "	(em estudos)		-	-	-	Trainam. Inst. Ed. Fis.
" "	" "	" " "	estudes	18	-	1/7	6 dias	Encontro Diretores
" "	Vários Assuntos	Jairo de Oliveira	"	18	-	1/7	6 dias	" "
" "	Educ. Física	Nelson G. Silva	(em estudos)		-	1/7	31/7	Profess. Titulados
" "	" "	" " "	"	"	"	1/7	31/7	Profess. Não Tit.

6. De que modo a equipe acha que poderia melhorar sua participação na execução desses cursos?

Todos os cursos estão ainda em fase de planejamento, para posterior execução em julho

7. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas a cursos:

Nada a observar

ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS:

-4-

8. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades técnicas e administrativas ligadas à Supervisão e Orientação Metodológica do ensino:

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO						
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO ENCARREGADO	AUTORIDADE A QUE ESTÁ DIRETA/ SUBORDINADO	INÍCIO	DURAÇÃO	H/S	LOCALIDADE
Orientação Metodol. Prof. de Ensino Médio	Jairo de Oliveira	Assess. Ens. Médio	19/2	3 meses	40	Bea Vista
Orient. Prof. de Português	Adair Chiesa	Direção Col. Normal	2/5	toda a ano	40	" "
" " Ens. Médio	" "	Assess. Ens. Médio	20/5	toda a ano	40	" "
" Inst. Ed. Física	Nelson G. Silva	Diretoria D.E.	24/5	toda a ano	40	" "

9. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades?

Vide relatórios individuais

10. Observações especiais sobre a participação da equipe nas atividades relativas à supervisão e orientação metodológica:

Nada a observar

11. Relacionem no quadro seguinte, a participação atual ou prevista da equipe, em atividades relativas à Administração do ensino:

ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO					
TAREFA PRINCIPAL	MEMBRO(S) PARTICIPANTE(S)	ÓRGÃO OU SERVIÇO	INÍCIO	DURAÇÃO	LOCALIDADE
Direção Colégio Normal	Jairo de Oliveira	Assess. Ens. Médio	19/2	23/5	Boa Vista
" Curso Científico	" " "	" " "	19/2	23/5	" "
Assess. Ens. Médio	" " "	Divisão de Educação	20/2	23/5	" "
Direção Colégio Normal	Adair Chiesa	Assess. Ens. Médio	24/5	todo o ano	" "
" Curso Científico	" "	" " "	24/5	" " "	" "
Direção Divisão Educação	Jairo de Oliveira	Governo de Territ.	24/5	" " "	" "
Administr. Ed. Física	Nelson G. Silva	Setor Educ. Física	20/5	2 " "	" "

12. De que modo a equipe acha que poderia melhorar a sua participação nessas atividades:

Vide relatórios individuais

*ver o que
do relatório
Jal*

15. Observações especiais sobre as reuniões realizadas:

Devido as observações de item 13, não houve nem mesmo necessidade de reuniões formais

SUGESTÕES:

16. Sugestões feitas às autoridades locais visando à melhoria de serviços ou órgãos:

1- Em março, houve a sugestão (aceita) de um professor local assumir a direção do Ginásio Orientado para o Trabalho

2- Foi preposto o nome de um professor local para a Vice-direção do Colégio Normal

17. Sugestões feitas às autoridades locais visando a um maior aproveitamento da equipe:

1- Foi preposto o nome de Prof. Adair para a Direção do Colégio Normal, visando uma experiência maior de mesmo na Administração do Ensino Médio.

18. Sugestões aos órgãos responsáveis pelo "Programa" visando à superação das dificuldades encontradas pela equipe:

1- Permanência de Prof. Nelson durante o ano todo, já que há muito serviço para a criação e implantação de seu setor.

2- Agora teríamos condições de aproveitar algum elemento para o Ensino Primário.
